

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 320271 e 320273, 321154 e 321155
END. TEL. DIBO A-TELEX. 1363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO



GENTE NOVA NUM BARCO VELHO

O velho «Dunera» (trinta anos de existência) chegou a Lisboa com 800 estudantes de várias escolas inglesas. É a sua última viagem, antes de ser desmantelado num porto espanhol. Mini-saias e garofinas ao vento animaram a gare marítima de Alcântara, onde se falou de um país que os professores tinham já explicado a bordo.

(Ler reportagem na página central)

UMA SONDA AMERICANA TRANSMITE DO ESPAÇO UMA IMAGEM DE MARTE

PASADENA (Califórnia), 27 — (A. N. I.). — A sonda norte-americana «Mariner 4», lançada há cerca de três anos, foi reactivada e principiou ontem a transmitir uma imagem televisada de Marte, que havia captado em 14 de Julho de

1965, missão que ficou concluída esta madrugada. Trata-se da imagem número dezasseis de 21 obtidas naquela altura.

A «Mariner 4» foi lançada em 28 de Novembro de 1964 e já viajou cerca de dois biliões e quatrocentos

milhões de quilómetros no Cosmos desde que partiu de Cape Kennedy.

A U. R. S. S. LANÇOU DOIS SATÉLITES

MOSCOVO, 27 — (R.). — A União Soviética lançou hoje mais dois satélites — «Cosmos 184» e «Cosmos 185» — para continuar o programa de investigação espacial iniciado com os engenhos desta série em Março de 1962.

Ao dar a notícia, a agência Tass anunciou que ambos os satélites funcionavam conforme se tinha previsto.

LANÇAMENTO DO FOGUETÃO «SATURNO 5» NO DIA 7

CAPE KENNEDY (Flórida), 27 — (A. N. I.). — A N.A.S.A. marcou para o dia 7 o lançamento do foguetão «Saturno 5» para o seu

(Continua na página central)

Paulo VI e Athenágoras debatem a união eventual das duas Igrejas

CIDADE DO VATICANO, 27. — (R.). — O Papa Paulo VI e o patriarca ortodoxo ecuménico Athenágoras realizam hoje conversações privadas sobre a eventual união da Igreja Católica Romana e da Igreja Ortodoxa Oriental.

O Santo Padre e o seu convidado, de 81 anos, consideram, provavelmente, o estabelecimento de uma comissão mista como primeiro passo para a união. Essa comissão estudaria formas de remover obstáculos doutrinais e teológicos, que têm aumentado durante séculos de cisma.

O chefe dos 150 milhões de católicos ortodoxos, efectuando a primeira visita a Roma de um patriarca de Constantinopla desde 1451, avistou-se com o Santo Padre na biblioteca papal.

O Papa declarou ontem ao patriarca quando este chegou para uma visita oficial de três dias: «Devemos, em ambos os lados, ter co-

ragem e seguir essa diligência (de unidade), desenvolvendo-a o máximo que possamos por meio de contactos e de cooperação, cujas formas devemos delinear juntos».

Outro tópico provável das conversações é o futuro de lugares santos, cristãos, em Jerusalém, actualmente todos em poder dos israelitas.

Contudo, peritos do Vaticano disseram que a discussão sobre esse assunto será sómente geral e não política, visto que ambos os chefes das Igrejas, confiam nas Nações Unidas para encontrar uma solução para o Médio Oriente.

Enquanto o Papa e o patriarca conferenciarem, os quatro metropolitanos, que acompanham Athenágoras, realizarão conversações privadas com funcionários superiores do secretariado do Vaticano para a unidade cristã.

O patriarca terá uma conferência final com o Papa Paulo VI amanhã, antes de partir para Zurich.



Yves Montand, à esquerda, tenta argumentar com um grupo de manifestantes que protestam contra um filme realizado por Claude Lelouch, «Vivem por viver», que foi apresentado em Estocolmo, durante uma «Semana do Cinema Francês»

PRIMEIRO «CONCURSO PERSONNA»

TERMINA HOJE O PRAZO PARA ENTREGA DAS COLECCÕES

Termina hoje o prazo para entrega das colecções do primeiro «Concurso Personna». Enquanto o segundo ganha fôlego, o seu antecessor aproxima-se da fase decisiva. O sorteio final é na próxima segunda-feira.

Os concorrentes de Lisboa têm ainda algumas horas para se dirigir aos postos de recepção, instalados no Café Londres, Casa Travassos do

Rossio) e «Diário de Lisboa». O mesmo para os leitores da área de Queluz, que podem

(Continua na página seguinte)

«O Natal visto pelas crianças» e os trabalhos colectivos

A primeira dúvida que nos puseram quanto ao regulamento de «O Natal visto pelas crianças», refere-se ao seu primeiro parágrafo, de acordo com o qual «podem concorrer todas as crianças, individual ou colectivamente, até aos 14 anos». O que significa este colectivo?

Passamos a explicar, em-

bora tal nos pareça de fácil entendimento.

O trabalho de equipa — que em diversos aspectos e a vários níveis entendemos dever ser estimulado — constitui uma óptima oportunidade de conjugar, para o objectivo em vista, os esforços dos componentes dessa mesma equipa. Este tipo de trabalho é vulgar, so-

(Continua na página seguinte)

ÚLTIMO DIA DA RECEPÇÃO

É hoje o último dia do prazo para entrega das colecções. Os concorrentes podem dirigir-se, como habitualmente, a qualquer dos três postos de recepção: CAFÉ LONDRES (até às 22 horas), CASA TRAVASSOS DO ROSSIO (até às 19 e 30) e «Diário de Lisboa» (até às 22 horas).

Para o envio postal consideram-se dentro do prazo as colecções recebidas com data de hoje, 27 de Outubro.

A MÃE DA PRINCESA BEATRIZ DE SABÓIA VAI TENTAR INTERDITAR O CASAMENTO DA FILHA
(Ler na pág. 12)

28 PÁGINAS

HOJE

VIDA ECONÓMICA
CONSTRUÇÃO NAVAL
E AUTOMOBILISMO

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

A SEARA E O TRIGO

«Num grão de trigo habita alma infinita» e são os grãos de trigo que matam a fome, tantas vezes, aos passarinhos, às crianças e aos velhos desamparados; como é o trigo a base da alimentação da grande maioria da população. O problema do trigo é antigo entre nós, não havendo produção cerealífera bastante para alimentar a gente e tendo de se recorrer tantas vezes à importação. Ontem, no Instituto Nacional do Trigo, houve um ciclo de coloquios sobre problemas de interesse para a produção cerealífera, tendo falado o presidente da Comissão de Coordenação Económica, dr. Henrique de Carvalho Costa, o eng.º Arlindo Cabral, director do Instituto Nacional do Trigo, e, por ultimo, o eng.º Luis Marques Pereira da Silva, chefe dos Serviços Tecnológicos e de Controlo do I. N. P. Este falou da «Apreciação do valor tecnológico dos trigos cultivados em Portugal e em estudo» e apreciou a variedade de trigos que mais se pretende divulgar; e, pela comparação das variedades destinadas a este fim desde há anos, concluiu-se que, por eliminação de algumas de menor qualidade, que tiveram larga expansão cultural, e pela inclusão de novos trigos de características mais apreciadas, também com larga difusão, tem havido melhoria de nível qualitativo médio — melhoria que virá necessariamente a reflectir-se nos correspondentes lotes comerciais.

SOBRE CABO VERDE E GUINÉ

O dr. Baltasar Rebelo de Sousa falou ontem à noite, na sede da Liga dos Antigos Graduados da Mocidade Portuguesa, sobre as províncias de Cabo Verde e da Guiné, que visitou recentemente. Focou pessoas, acontecimentos e situações que encontrou ou verificou durante a sua viagem, feita na qualidade de vice-presidente do Conselho Ultramarino.

RODAS PARA O AR

Uma camioneta, pertencente ao empreiteiro de estradas sr. António Domingues, conduzia a suas casas sete operários que trabalhavam em Gandara dos Olivais, perto de Leiria. Já de noite, ia nas margens do rio Lis, no local chamado Marachão. Em determinada altura, o veículo virou-se, resvalou para o rio e ficou preso a duas árvores fortes que impediram que ele se submergisse. Morreram os dois mais jovens operários — Carlos Pereira, de 14 anos, morador em Leiria, e Manuel Vieira Catarino, de 17 anos, de Alqueidão da Serra.

LEMBRANDO PEDRALVES

Há meio milhar de anos que nasceu Pedro Alvares Cabral. Completam-se este ano, e a Academia das Ciências lembrou ontem o facto pela voz do seu secretário-geral prof. António Pereira Forjaz. Este académico lembrou os estudos dos que mais de perto estudaram a viagem de achamento do Brasil, em particular Baldaque da Silva, Gago Coutinho, Duarte Leite, Fontoura da Costa, Jaime Cortesão, Damião Peres, Pereira da Silva; e da intencionalidade do desvio da frota que depois rumou à Índia. Lembrou que, em Alvor, nos últimos tempos de D. João II, assistia o deão Diogo Fernandes Cabral, irmão de Pedro Alvares Cabral. Sabido que foi Vasco da Gama ainda indicado por D. João II, para a grande empresa da ida à Índia, não terá também o Príncipe Perfeito escolhido o comandante da frota que havia de ir aportar às terras ocidentais, antes de seguir para o Oriente?

O «CONCURSO PERSONNA»

(Continuação da página anterior)

recorrer aos serviços da Agência Comercial, Rua Mateus Vicente de Oliveira, 14-A e B, até às 22 horas de hoje. Entretanto, há uma última oportunidade para os concorrentes, da província, ou não, que preferiram utilizar o correio. Consideram-se dentro do prazo as

colecções recebidas com data de 27 de Outubro.

Tinhamos dito, repetido e explicado que o prazo de entrega não poderia ser prorrogado sob qualquer pretexto. Assim aconteceu. Agora o leitor já sabe do segredo: está o segundo «Concurso Personna» à porta. Meter um dentro do outro lançaria muita gente na confusão. E confusão não é connosco.

De resto, o extraordinário afluxo de colecções registado nos ultimos dias criou problemas tremendos aos nossos serviços de recepção. Tem-se trabalhado pela noite fora, com tanta rapidez manual como boa disposição de espírito. Não nos queixamos, mas é de facto, em boa linguagem queiroziana, «uma seca, menino, uma seca!»

Uma seca em que nos metemos de peito feito. Paciência, quem não quer ser concurso não lhe veste o involúcro... Já agora, e para mudar de assunto, está aí a lista dos prémios a sortear na próxima segunda-feira. Conhece-os bem? A Sida-Sueca mantém a sua oferta a todos os leitores do nosso jornal: o frigorífico «Fides», o televisor e o rádio «Novak», o esquentador «Regina», o gira-discos «Eden S/40», a máquina de tricotar «Busch», a máquina de engomar «Armstrong» e os fogões «Brachet-Richard» (damos-lhe um doce se possuir tudo isto — ou similares) esperam uma visita, sem compromisso, ao estabelecimento de vendas da Rua de S. Nicolau, 44.

Dois automóveis para quê?

É verdade: dois automóveis para quê? Um chegava. Às vezes um até sobra — quando o guarda do parque de estacionamento esclarece com ar soturno:

— Já le disse que não há lugar, omessa!

Não, não tem explicação. Queremos dar (desta vez) dois automóveis. O mais provável é eles saírem a dois leitores diferentes.

Seja assim. O entusiasmo criado em torno do «Concurso Personna» merece este agradecimento de oito rodas (fora as sobressalentes).

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

Só é possível uma boa continuidade de fornecimento de energia eléctrica, efectuando constantes trabalhos de reparação e ampliação das nossas redes. Por isso no próximo Domingo será interrompida a corrente, para trabalhos urgentes, nos Sectores e Zonas seguintes, durante as horas abaixo indicadas:

1.º Sector — Concelho de Lisboa: Rua D. João de Castro (parte), Rua Particular à Rua D. João de Castro, Trav. dos Fornos, Praceta D. João de Castro. (Das 8 às 12 horas).

5.º Sector — Trav. Poço da Cidade (n.ºs ímpares) entre Rua do Norte e Rua das Gáveas, e lado pares entre Rua Diário de Notícias e Rua do Norte. (Das 8 às 12 horas).

6.º Sector — Pr. do Comércio, Praça D. Pedro IV, Rua da Misericórdia, Rua da Assunção (parte), Rua do Crucifixo (parte), Rua Aurea (parte), Rua dos Sapateiros (parte), Rua Augusta (parte), Rua dos Correios (parte), Rua da Prata (parte), Rua dos Douradores (parte), Rua dos Fanqueiros (parte). (Das 8 às 12 horas).

10.º Sector — Rua do Vale Formoso de Baixo, entre os n.ºs 114-A a 132 e de 49 a 129. (Das 8 às 12 horas).

10.º Sector — Od. de Carriche, Estrada do Desvio, Rua do Lumiar (parte), Od. d. o Poço e imediações. (Das 8 às 12 horas).

10.º Sector — Concelho de Lisboa: BAIRO DO PADRE CRUZ. (Das 8 às 12 horas).

1.ª Zona — Concelho de Oeiras: CRUZ QUEBRADA: Od. Conde de Tomar (parte), Estrada da Costa, Antiga Costa de Linda-A-Pastora, Campo

de Tiro, I. N. E. F., (Das 8 às 15 horas).

2.ª Zona — QUELUZ DE BAIXO / TERCENA / BARCARENA. (Das 8 às 12 horas).

3.ª Zona — Concelho de Sintra: RIBEIRA DA PENHA LONGA/LINHÓ (parte sul). (Das 8 às 15 horas).

4.ª Zona — Concelho de Vila F. de Xira: VIALONGA. (Das 7 às 14 horas).

5.ª Zona — Concelho de Alenquer: ALENQUER / OTA VILA / OTA BASE / ABRIGADA, e linha de A. T. 30 kV n.º 3106 entre ALENQUER e ABRIGADA. (Das 7 às 14 horas).

6.ª Zona — Concelho de Torres Vedras: FELITEIRA / DOIS PORTOS / RUNA / MATAÇÃES, linha A. T. 30 kV entre SOBRAL e TORRES VEDRAS, e linha A. T. 10 kV entre FONTE DO ROL e MOÇAFANEIRA. (Das 7 às 14 horas).

7.ª Zona — Concelho de Sobral de Monte Agraço: SOBRAL DE MONTE AGRAÇO. (Das 7 às 14 horas).

RESTAURANTE - MONTES CLAROS

MIRADOURO — Telefone 63 65 66

Informamos os nossos Ex.ºs Clientes que o nosso Salão se encontra reservado amanhã, SÁBADO, dia 28, para um LANCHE DE CASAMENTO.

O serviço deste RESTAURANTE e o seu Salão, é sempre o preferido pelos Ex.ºs NOIVOS.

SERVEN-SE ALMOÇOS NA ESPLANADA

«O Natal visto pelas crianças»

(Continuação da página anterior)

bretudo, no campo das artes plásticas. De resto — e reportando-nos apenas ao nosso concurso — lembramos que o 1.º prémio dessa modalidade de «O Natal visto pelas crianças» coube precisamente, em 1965, a uma produção colectiva.

Aliás, em se tratando de diversos concorrentes alunos da mesma escola ou estabelecimento de ensino em geral, mais fácil lhes é conjugarem os seus esforços (cada um dando o melhor de si no aspecto em que se mostrar mais capaz e talentoso) para realizar uma obra de proporções que excedam as possibilidades de um só, ao mesmo tempo, desenvolvendo o seu sentido de interajuda, compreensão e solidariedade.

Entretanto, sejam trabalhos individuais ou colectivos, o que é bom e que os nossos jovens amigos e leitores comecem a pensar muito a sério nos trabalhos a enviar para o concurso que é nosso, porque de todos nós... E não se esqueçam: os prazos de entrega terminam a 30 de Novembro (modalidade literária) e 15 de Dezembro (modalidade plástica).

Nova orgânica

do Ministério do Ultramar

O Conselho dos Directores-Gerais do Ministério do Ultramar voltou a reunir-se esta tarde, sob a presidência do sr. dr. Cruz Alvura, a fim de dar continuação aos seus trabalhos. Criado pela nova lei orgânica do Ministério, o Conselho está a ocupar-se de problemas respeitantes à coordenação e simplificação dos serviços daquele departamento governativo.

1968 ano opel



é de confiança



Concessionários da
GENERAL MOTORS
DE PORTUGAL



Rua Tomaz Ribeiro, 97 - LISB

Ora, diga-nos...

— Gosta de receber prendas?



«Receber é bem melhor do que dar», dizem muitas pessoas. Outras, porém, preferem dar a receber. Contudo, parece ser certo que todos gostam de receber prendas, recordações que assinalam, significativamente, certas datas ou acontecimentos. Pelo menos, das pessoas de quem pusemos a pergunta de hoje

obtivemos a mais completa afirmativa. Primeiramente, ouvimos o sr. António Valente Bento, empregado bancário, que nos respondeu: — Sim, claro que gosto. Pelo meu aniversário, nas festas tradicionais da família. Enfim, em ocasiões em que gostamos de sentir a amizade e presença daqueles a quem nos sentimos ligados.

— O que conta, o que realmente importa é o significado da oferta, e não o seu valor material.

• Ouvimos, a seguir, uma jovem gravadeira, a menina Luísa da Silva Duarte Rodrigues.

— Pois gosto. Toda a gente gosta, não é? — E recebe muitas prendas? De que género. — Muitas não, algumas de todos os géneros, conforme o gosto de quem as oferece.

— E quais são as prendas que mais aprecia?



Aqui, a nossa entrevistada sorriu um pouco enleada, mas logo respondeu:

— Aquelas que servem para o enxoval...

— Então, o casamento está próximo...

— Pois está.

O 40.º aniversário da Citroën em Portugal

Com uma recepção num hotel da capital, a Citroën comemorou ontem o 40.º aniversário das suas instalações em Portugal.

Nos salões onde decorreu a recepção encontravam-se expostos alguns dos mais recentes modelos da Citroën, montados no nosso País, e, ainda, um «D. Elvira» de 1927, em muito bom estado e pertencente a um concessionário da marca, que o cedeu para a reunião.

Propositadamente de Paris deslocou-se a Portugal o sr. Lucas, director dos serviços de exportação da Fábrica Citroën.

Receberam os convidados os srs. Michel Lorderau, administrador-delegado dos Automóveis Citroën, S. A. R. L.; Vasco Moreau Pissara, chefe do serviço comercial, e o sr. dr. Tito Castelo Branco Arantes, presidente da assembleia geral e advogado-conselheiro da firma.

Salão de Cinema do SNI

Às 18 h e às 21.30

Exibição do documentário de longo metragem e o cores

PORTUGAL DE HOJE

ENTRADA LIVRE 12 anos

Em CASCAIS «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na PAPELARIA CABRAL DA SILVA, LDA, RUA FREDERICO AROUCA 13

ASSOCIAÇÃO LISBONENSE DE PROPRIETÁRIOS

Recomeçaram os trabalhos da Associação Lisbonense de Proprietários. A direcção e o conselho fiscal reuniram-se para rever a posição da inquilinato de fraca rentabilidade em face dos encargos inerentes à propriedade urbana. Também examinaram os pontos de vista da direcção da Associação dos Agricultores e Proprietários do Norte de Portugal com a qual ultimamente houve um importante colóquio.

Esperase que a construção predial tome providências que, quanto antes, permitam o seu desenvolvimento mais acentuado.

II FEIRA DO MEL DE LISBOA

A Sociedade dos Apicultores de Portugal organiza a II Feira do Mel de Lisboa, em que apresentará mel de produtores seus associados e no estado de máxima pureza.

A II Feira do Mel de Lisboa funcionará de 29 do corrente a 11 de Novembro, das 19 às 23 horas, nos dias úteis, e das 15 às 23, aos domingos, na Avenida de Paris, 22-B, num estabelecimento cedido pelo seu proprietário, e terá o patrocínio do Posto Central de Fomento Apícola e a colaboração do mensário «As Abelhas». A inauguração está marcada para as 11 e 30 de depois de amanhã.

A CIDADE

RESENHA DE FACTOS QUOTIDIANOS

• O trânsito na Avenida do Aeroporto, desde que se encontra encerrada a Avenida do Brasil, é particularmente intenso e está a tornar-se muito perigosa a circulação naquela rotunda em que entronca a Avenida dos Estados Unidos da América. Acontece que o perigo aumenta pelo facto de essa rotunda ter ficado com um piso defeituoso, obrigando os automobilistas a cuidados extre-

Perguntar por perguntar

mos. Com o piso molhado, então, a derrapagem torna-se iminente. Não seria possível estudar o caso, à luz da prática e corrigir o mesmo local de forma a torná-lo mais seguro para quem lá passa?

• A Praça do Ultra-

mar, com uma escola de muita frequência, ao fundo, centro de passagem e uma certa harmonia de construções, no estilo de todo o bairro, bem merecia não ter o centro inteiramente nu. Ali ficaria bem um monumento, uma estátua de homenagem cívica, um grupo escultórico simbólico, ou outro. Porque não pensar na decoração do centro da Praça do Ultramar?

São Martinho na Praia Grande

Estão a despertar o maior interesse as anunciadas festas de São Martinho na piscina da Praia Grande, onde nas noites de 11 e 12 do próximo mês haverá o tradicional magusto com a colaboração de Artur Garcia, Raul Solnado e Mara Abranches e da orquestra Jorge Machado, apresentados por Vera Lagoa, que será transmitido pela Radiotelevisão Portuguesa.

Qualquer informação pode ser pedida pelo telefone 290105.

CONCERTO pela banda de música da G. N. R.

Amanhã, a banda de música da G. N. R. realiza, às 15 horas, o seu habitual concerto no Quartel do Carmo, sob a direcção do maestro Silva Dionísio. O programa é o seguinte: «Zampa» (Hérola), «Bailado Egípcio» (Luigini), «Rapsódia Ribeirinha» (Silva Marques), «La Torre Del Oro» (Giménez) e «André Chenier» (Giordano).

AGORA TODOS

PODEM TER UM APARTAMENTO OU MORADIA DE SUA PROPRIEDADE PARA AS SUAS FÉRIAS

NOS MELHORES EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS DO TOURING CLUB DE PORTUGAL

ALDEIA TURÍSTICA PRAIA DA FALESA ALBUFEIRA ALGARVÊ



EMPREENDIMENTO TURÍSTICO VALE DO SOL ESTORIL



VENDA PELO SISTEMA P.H.T. QUE OS PÔE AO ALCANCE DE TODAS AS BOLSAS

Só com um investimento desde 36.000\$ preço total, serão proprietários de um apartamento para as suas férias ou para um rendimento de 10% anual, garantidos por escritura pública

FACILIDADES DE PAGAMENTO Entrada desde... 7.200 ESC. Restante - até 36 prestações mensais desde... 800 ESC.

Os apartamentos e moradias de 1 a 6 assoalhadas são entregues completamente mobilados, com televisão e rádio individuais, ar condicionado quente e frio, frigorífico, máquina de lavar roupa, máquina de lavar loiça, batelada com todos os acessórios, desintegradora de lixo, fogão com forno, exaustor de fumos, esquentador de distribuição, roupa de casa, loiça, talheres, garagem, etc. e ainda gratuito

SERVIÇO DE LIMPEZA * CLUB HÍPICO * COURT DE TÊNIS * PARQUES PARA CRIANÇAS ESCOLA DE EQUITACÃO * PISCINAS * PESCA SUBMARINA E DE ALTO MAR * SKI NAUTICO

PEÇA INFORMAÇÕES POR ESCRITO OU PESSOALMENTE A



FERIATUR EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS INTERNACIONAIS, S.A.R.L. AV. DA LIBERDADE, 258 - LISBOA



QUEIRAM ENVIAR-ME SEM QUALQUER COMPROMISSO INFORMAÇÕES COMPLETAS SOBRE OS Vossos EMPREENDIMENTOS	Nome _____ Endereço _____ Telefone _____
---	---

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

ATRAS DO REPOSTEIRO

- Afinal, sempre haverá revista no Teatro Variedades, com Raul Solnado, Armando Cortez, Francisco Nicholson e, muito provavelmente, Henriqueta Maya.
- Entretanto, o Villaret encerrará as suas portas até à inauguração de uma nova companhia.
- ...que bem poderá ser a da Companhia Portuguesa de Comediantes, que dentro de pou-

cos dias deve regressar do Porto.

• O jovem actor Carlos Velasco regressou de Bruxelas tendo frequentado um pequeno curso de teatro.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Alta tensão nas Caraíbas» no Politeama

Guerrilheiros nas Caraíbas. Muros nas Caraíbas. Tiros nas Caraí-

bas. Morte nas Caraíbas. Ditadores nas Caraíbas. E muito ouro nas Caraíbas. E é exactamente o ouro que é preciso recuperar: foi arrancado ao povo e deve ser devolvido ao povo. Não se percebe bem como será feita a devolução, mas isso não interessa muito. Amor nas Caraíbas. Lates nas Caraíbas. Folclore nas Caraíbas. Explosões nas Caraíbas. Cor nas Caraíbas. E a revolução continua nas Caraíbas. Há um Robin dos Bosques perito em arrombar cofres. Há um tal Costa, chefe dos guerrilheiros com cabeça a prêmio e voz grossa, que sente uma tentação do diabo por todo aquele ourinho das Caraíbas. Há um «gangster» quase arrependido (contentar-se-ia com um milhão só para ele...). Há um chefe da oposição que despe o casaco e se lança na confusão, sem receio de apañar tiros. Há uma loirinha apetitosa, que não tem culpa de ser filha do «gangster», e de se apaixonar (pouco a pouco, que o filme dura mais de hora e meia) pelo Robin dos Bosques arrombador de cofres.

Frederick Stafford (que também

(Continua na 6.ª página)

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de Lisboa

3 ÚLTIMOS DIAS!

HOJE, AS 21 E AS 23 H.
BILHETES DESDE 15\$00

Adultos

SÓ ATÉ DOMINGO



COMÉDIA DE PEDRO BLOCH INTERPRETADA POR

«OS PAIS ABSTRACTOS»

GLAUCE ROCHA • JORGE DÓRIA • ANA MARIA NABUCO

DA COMPANHIA BRASILEIRA DE COMÉDIA DO TEATRO PRINCESA ISABEL, DO RIO

3.ª SEMANA UM ÊXITO PLENO!

UM TEMA DE PALPITANTE INTERESSE QUE TEM ATRAÍDO O PÚBLICO DA CAPITAL, QUE NA SUA MAIORIA TEM VISTO PELA 2.ª VEZ ESTE FILME VIGOROSO E SEM PEIAS!

UM FILME TÃO EXPLOSIVO COMO OS PROBLEMAS, AS AUDÁCIAS, AS IRREVERÊNCIAS DA GENTE DE HOJE!



Uma produção de JAMES CLAVELL
SIDNEY POITIER
em **O ÓDIO QUE GEROU O AMOR**



Adultos

TECHNICOLOR

"To Sir, With Love."

com JUDY GEESON • CHRISTIAN ROBERTS • SUZY KENDALL • THE "MINDBENDERS" e "LULU"
Do roteiro de E. R. ROBERTS Produtor executivo JOHN R. CLAVELL e Realização de JAMES CLAVELL
UMA HISTÓRIA PROFUNDAMENTE HUMANA! NO MONUMENTAL

CRUELDADE MENTAL... ABANDONO DO LAR... INCOMPATIBILIDADE DE GÉNIOS. FALTA DE CUMPRIMENTO DOS DEVERES CONJUGAIS...

E O AMOR? ACABOU?...
NUNCA EXISTIU?...
MUDOU
DE RUMO?...



AQUELA MARAVILHOSA SEQUÊNCIA DO DOMINGO NO CAMPO EM QUE NINGUÉM CONSEGUE DESCOBRIR QUEM SÃO OS CASADOS, OS DIVORCIADOS, OS FILHOS E OS ENTEADOS, PORQUE A MISTURA É TOTAL...

COLUMBIA FILMS e a NATIONAL GENERAL PRODUCTIONS, INC. apresenta uma produção TANDEM

DICK VAN DYKE
JASON ROBARDS

DEBBIE REYNOLDS
JEAN SIMMONS
VAN JOHNSON



Adultos

COMO SE DIVORCIAM OS AMERICANOS

"Divorce American Style."

...isto tem a sua graça. É também muito inteligente, muito cruel, muito amargo e completamente desumano, VAN DYKE é surpreendentemente real, no marido... JEAN SIMMONS nunca esteve mais bonita.

WILLIAM HALL — EVENING NEWS

com JOE FLYNN • SHELLEY BERMAN • MARTIN GABEL • LEE GRANT • PAT COLLINS
TOM BOSLEY • e EMMALINE HENRY • Argum. de NORMAN LEAR • Hist. de ROBERT KAUFMAN • Mús. de DAVE GRISIN
Prod. de NORMAN LEAR • Realiz. de BUD YORKIN • TECHNICOLOR

ÀS 21.30

EDEN

HOJE, ESTREIA
QUE VAI CAUSAR SENSACÃO

ÀS 21.45

ALVALADE

1 PONHA BRAÇOS NO SEU CAMION!



O CARREGADOR HIAB ELEVA, TUDO; ATÉ OS SEUS LUCROS! DEFENDA-SE, COMPRANDO BRAÇOS A PREÇOS FIXOS!

ROLIM COMERCIAL, S. A. R. L.
R. Vitorino Damásio, 3 - Tel. 66 81 73 - Lisboa
R. Passos Manuel, 51 - Tel. 3 44 33 - Porto

TV

DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

GENTE NOVA — OS BONS VELHOS TEMPOS — CURSO DO AMOR CONGELADO, PERDÃO!, DO AMOR CONJUGAL

Foi o melhor episódio do folhetim conhecido por «gente nova». E a melhor personagem não esteve na pele de Manuel Cavaco ou de Vasco Morgado Junior, mas sim na pele de Cascais. E que extraordinário actor é este Cascais! A baía que se adivinha azul, os belos solários, a turista a encheirar sol lusitano, o esquí aquático, o hipismo, as esplanadas, enfim: Cascais mostrou ali, num breve instante, as variadas facetas do seu imensíssimo talento: eis aí um actor que não deve ser esquecido nas próximas rubricas de Teatro na Televisão, grande ou pequeno.

Seguiu-se, no programa do serão, a rubrica «os bons velhos tempos». Pessa contou a anedota com rigor e sabor. Aquele sabor duvidoso de efeitos não imediatos, percebem. Aliás, quando uma anedota mete escoceses uma pessoa prepara-se logo para não rir, as anedotas com escoceses são tão velhas pelo menos como a Escócia...

Quanto ao mais, ladies and gentlemen, em tudo houve a qualidade habitual e a habitual variedade. Artigo de primeira. E da boa e multissecular tradição britânica não exportar nunca material de refugio.

Estes «bons velhos tempos» estão a tornar-se nossos familiares, parentes um tanto excêntricos, mas enfim. E como a rubrica não é longa, e como tem sapateados e o circo e o «music-hall» de plumas, o tempo passa, agradavelmente, passa sorratamente. Quem anda metido nestas andanças miudas, não deixa de meditar na excepcional qualidade

daqueles dois simples actores que entram na rábula escocesa do Pessa: numa coisinha de nada, quanto saber, quanta oficina, quanta escola acumulados.

Não quero comparar. Não quero lamentar-me. Não quero nada. Quero fechar os olhos nestes minutos em que decorre a publicidade, repousar antes da derradeira etapa do serão: «Curso de amor conjugal».

Perfeitamente abominável esta teoria do amor burguês, a estratégia do sólido «mariage de raison». De causar vômitos, e no entanto a excelente interpretação, e no entanto a realização excelente, e no entanto os vômitos. Pois os franceses e as francesas ainda casam segundo aqueles tramites? Pois em França aquilo ainda é assim? «Em França»? Palavra de honra, pasma-se! Um rapaz recebe uma rapariga em sua casa, oferece-lhe um «drink», pega-lhe com uma dança romântica e dizem-se ao ouvido, com entoação lírica, frases burocráticas! Caramba, a fazer fé pela amostra, isto por aqui está levando outro caminho. Felizmente! — M. C.

HOJE PODE VER...

● As 21 e 55: TV Clube

A rubrica «TV Clube», que a R. T. P. apresenta esta noite, é preenchida pelo conjunto «Os Rocks», com o vocalista Eduardo Nascimento, numa realização de Herlander Peyroteo.

Grande Festival

de Folclore Alentejano no Pavilhão dos Desportos

Integrado na «Semana do Alentejo» promovida pela Casa do Alentejo, efectua-se amanhã, com início às 21 e 30, no Pavilhão dos Desportos do Parque Eduardo VII, o Grande Festival de Folclore Alentejano, que está a despertar justificado entusiasmo.

Tomam parte no festival os seguintes ranchos folclóricos e grupos corais: Rancho Folclórico de Alcácer do Sal — adulto e infantil; Rancho Folclórico Alegria, de Arraiolos — adulto e infantil; Rancho Juvenil e Infantil de Nossa Senhora da Alegria, de Castelo de Vide; Rancho Típico Bairro da Boavista, de Portalegre — adulto e infantil; Grupo Coral Misto, de Aldeia Nova de S. Bento; Grupo Coral de São Tiago Maior — Capricho Bejense, de Beja; Grupo Coral dos Trabalhadores, de Ferreira do Alentejo; Grupo Coral dos Vindimadores, da Vidigueira; e Banda de Nossa Senhora de Machede.

Os bilhetes para este festival encontram-se à venda na secretaria da Casa do Alentejo e locais do costume.

COMICHÃO NOS PÉS

ELIMINADA EM 3 DIAS

Tem comichão nos pés, picadas e ardores tão terríveis que quase o enlouquecem? A pele greta, estala ou sangra? A causa destas perturbações denomina-se de várias maneiras, tal como: Pé de Atleta, Comichão de Singapura, Comichão de Dhoby, etc. Não poderá ver-se livre deste mal sem exterminar a causa. Uma nova descoberta chamada Nixoderm para a comichão em 7 minutos e começa a tornar a pele macia, suave e clara em 3 dias. Nixoderm é tão eficaz que se garante acabar com a comichão e sarar a pele não só nos pés mas também nos mais teimosos casos de Eczema, Borbulhas, Acanthosis, Bolhas e Impigens na face ou no corpo. Peça ao seu farmacêutico NIXODERM hoje mesmo.

Nixoderm
Para Doenças Da Pele

DUAS LETRAS, UM BRASÃO
AO SERVIÇO DA NAÇÃO

SINTRA ESPERA-O

Para sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Diário de Lisboa

PAGINA 5

VIVA BARDOT

VIVA MOREAU

Na realização de

LOUIS
MALLE

"VIVA MARIA!"

EM CONTINUAÇÃO DE ESTREIA
ENTRA EM

4.^A SEMANA NO

EUROPA

HOJE, ÀS 21.30



Com: **BRETTE BARDOT · JEANNE MOREAU · GEORGE HAMILTON**
Direção de Arte: HENRI DECAR · Edição: GEORGES DELERUE · Color Consultant and Costume Design: GUSLAIN LARRY · Argumento de: LOUIS MALLE · Roteiro de: LOUIS MALLE · Prod. de: OSCAR DANCIGERS · LOUIS MALLE · Filme: PANAVISION
[EASTMANCOLOR]

PAULETTE GODDARD · GREGOR VON REZZON · POLINA REZNANOVA
CLAUDIO BRONCHI · CARLOS LOPEZ MONTESERIN · JONATHAN EISEN
Agradecimentos de: LOUIS MALLE · JEAN CLAUDE CARRIERE
A French Index Corporation · Instituto Lúthien de France
Los Productions Europeennes S.A. (Paris) and Paris Cinematographiques (Paris)

Maiores de 17 anos

Um filme UNITED ARTISTS

PRIMEIRO, A RÁDIO...
DEPOIS, O DISCO...
AGORA, O CINEMA!

RITA PAVONI

É SÓ POR SI UM AUTÊNTICO ESPECTÁCULO
NA DIVERTIDA COMÉDIA...

RITA no Colégio

COM

PEPPINO DE FILIPPO
NINO TARANTO
LAURA EFRIKIAN

EASTMANCOLOR

Excl. FILMES OCIDENTE
M/ 12 ANOS



CANÇÕES E GARGALHADAS
NUM FILME AO SABOR
DO GRANDE PÚBLICO!

HOJE
ÀS 21.45

ESTREIA

ROMA

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

é o «O. S. S. 117») é o principal da fita, ao lado de Jean Seberg. O O'Hara (está-se mesmo a ver que é nome de «gangster») é Fernando Bellan; Vittorio Sanipoli é o Costa, chefe dos guerrilheiros, neste filme despromovido a «cow-boys». — *Visor 001.*

«O último degrau», no Estúdiop

Para inauguração da sua nova temporada, em que se propõe continuar a apresentação de filmes seleccionados e mais representativos da cinematografia americana e europeia, o Estúdio estreou ontem outra obra do autor de numerosos êxitos, entre os quais «Errando pelo caminho», há pouco apresentado na mesma sala — o cineasta Robert Mulligan, que tão inteligentemente se tem debruçado sobre os problemas da sociedade americana, particularmente os da sua juventude.

«O último degrau», este novo filme de Mulligan, para além de reunir extraordinários méritos artísticos, impõe-se como uma obra de grande valor humano e de arrojadíssima dimensão social. Nele se presenciam os anseios, os inconformismos e as inquietações de uma adolescência impetuosa, que cresce nu-

ma época tremenda de conflitos. Por outro lado, debatem-se os problemas que enfrentam os professores ao educá-los e o métodos a utilizar na sua formação, ou seja uma pedagogia moderna, facilmente adaptável ao que se poderá chamar as novas filosofias dos jovens. Trata-se, assim, de um tema de crucial actualidade, dos mais graves e importantes dos nossos dias.

A película de um impacto tremendo, é pois do mais palpitante interesse, oferecendo resposta a muitas perguntas e solução a muitos problemas. Baseando-se numa novela de Bel Kaufman, o realizador conseguiu uma obra digna, que surpreende o público. Com sequências admiráveis, que a câmara de Mulligan captou com brilhantismo, e possuindo uma bela fotografia a cores e um expressivo fundo musical, «O último degrau» é, assim, um filme de grande estatura, que não se hesita em recomendar. No desempenho, tem uma criação de altíssimo valor a estranha e talentosa actriz Sandy Dennis, cuja actuação lhe mereceu o Prémio Internacional de Moscovo para a melhor interpretação feminina. Outros papéis distinguem-se, nomeadamente, Patrick Bedford, Eileen Heckart, Ruth White, Jean Stapleton, Sonell Booke e Roy Poole. — *Visor 60.*

AS ESTREIAS DE HOJE

No Eden e no Alvalade

Título em português — «Como se divorciam os americanos».
Título original — «Divorce american style».
Produção — Americana.

Realização — Bud Yorkin.
Interpretes — Dick van Dyke, Debbie Reynolds, Jason Robards, Jason
Género — Alta comédia.
Distribuição — Columbia.
Processo — Technicolor.
Classificação — 17 anos.

No Roma

Título — «Rita no Colégio».

Produção — Italiana.
Interpretes — Rita Pavone, Pappino de Filippo, Nino Taranto, Laura Efrikian e Bice Valori.
Género — Comédia musical.
Distribuição — Exclusivo Filmes Ocidente.
Processo — «Eastmancolor».
Classificação — 12 anos.

REX
As 15.30 e 21.30

O FILME QUE AGRADOU SEM RESERVAS!

APANHADO ENTRE DOIS FOGOS NA EUROPA EM CHAMAS, UM HOMEM BRINCA COM O AMOR E COM A MORTE



20th CENTURY-FOX

ROBERT GOULET

2.ª SEMANA

O 18º ESPIÃO

I Deal in Danger

CHRISTINE CARERE

MAIORES DE 17 ANOS

COLISEU

HOJE, AS 21.30

(Maiores de 12 anos)

ESTREIA

ATRACÇÕES DE GRANDE CATEGORIA

AMANHÃ

A tarde entrada gratuita às crianças dos 6 aos 10 anos
A noite podem assistir crianças a partir dos 6 anos

BILHETES A VENDA

PREÇOS POPULARES

FONTÓRIA

UM SUPERESPECTÁCULO
COM O BALLET INGLÊS

SANTIAGO DANCER'S

Maiores 21 anos

TEATRO ABC

Telefone 36 67 45
HOJE: As 20.45 e às 23 horas
DOMINGO: «Matinée» às 16 h.

«MULHERES À VELA»

com HUMBERTO MADEIRA *
IVONE SILVA * BEATRIZ
DA CONCEIÇÃO e a actriz
convidada AIDA BAPTISTA



HUMBERTO MADEIRA

EM BUCETAS O DIÁRIO DE LISBOA esta a vendada casa VICENTE ROMÃO BRAVO.

RECINTOS DE DIVERSÕES

* A cantadeira Adélia Pedrosa gravou um novo disco, com fados do poeta português Valente Rocha.

* O cantor José Vilela, componente do Trio Boreal, tem actuado com muito agrado no restaurante Arco-Iris, de Matosinhos.

* Deve estreiar-se, dentro de dias, no «Tamariz», a castiça cantadeira Manuela Moura.

* Está marcada para o próximo dia 12 de Dezembro a festa de homenagem ao conhecido poeta popular Francisco Radamanto.

* O antigo Salão Luso, um dos mais típicos retiros de Lisboa, vai reabrir, em breve, com gerência do conhecido empresário José Oliveira.

* O próximo programa de fados da E. N. inclui as vozes dos artistas Ana Hortense e Manuel Dias.

TEATRO MARIA VITÓRIA

HOJE: AS 20.45 e 23 HORAS



DULCE: maravilhosa!

um fantástico triunfo para
SALVADOR • VIANA • DULCE
MARIEMA • MAX • ANITA

A REVISTA QUE ESMAGA TODOS OS «RECORDS» DE GARGALHADA!

Pão, Pão... Queijo, Queijo

6 «OSCARs» DA ACADEMIA

AS ENCHENTES SUCEDEM-SE COMO NOS PRIMEIROS DIAS O INTERESSE DO PÚBLICO ACENTUA-SE À MEDIDA QUE O PRESTÍGIO DESTA OBRA SE AMPLIA!

4.ª SEMANA

Um filme de FRED ZINNEMANN

UM HOMEM PARA A ETERNIDADE

(A MAN FOR ALL SEASONS)

MAIORES DE 12 ANOS

Baseado na peça de ROBERT BOLT

TECHNICOLOR

SÃO LUIZ

UMA COMÉDIA DE PICANTE SABOR FRANCES AO GOSTO DO PÚBLICO PORTUGUÊS...

MONUMENTAL

TEATRO LAURA ALVES em

A FLOR DO CACTO

com PAULO RENATO • CARLOS J. TEIXEIRA
ALINA VAZ • ANGELA RIBEIRO • ALEXANDRE VIEIRA • ALDA PINTO • NORBERTO DE SOUSA
encenação de SANTOS CARVALHO
Um espectáculo de VASCO MORGADO

DUAS HORAS DE RISO TOTAL E FELIZ

A vida é um Teatro, teatralizemos a vida.

NICOLAS EUREINOFF

TEATRO CAPITÓLIO

2 SESSÕES, 20.45 E 23 H.

«VENCER NA VIDA SEM FAZER FORÇA»

VASCO MORGADO oferece-lhe um «MINI-AUSTIN»
Conserva o talão do teu bilhete que o habilitará ao sorteio e realizar no final da carreira desta peça

DUAS HORAS DE RISO E MÚSICA

UM «CAST» DE ESTRELAS

Camilo
nimitável

Simone
revelação

Breyner
no protagonista

MARIA ADELINA • FERNANDA BORSATI • ANTONIO ANJOS
colaboração especial a orquestração italiana
LUÍS TITO • IO APOLONI
— DOIS SENSACIONAIS BALLETS —
Direcção e 1.º Bailarino
FERNANDO D'AZEVEDO



Domingo, à tarde, às 16 h.

ARTES PLÁSTICAS

Guaches de Vespereira na Galeria 111

Na acolhedora e pequenina Galeria 111, ao Campo Grande, é inaugurada no próximo sábado a tarde a exposição de guaches do pintor Vespereira.

É a segunda vez que Vespereira expõe naquela galeria, tendo ali apresentado 19 desenhos em Novembro de 1964. Desta feita apresenta 15 guaches.

O Salão de Arte Moderna do Estoril é inaugurado no sábado

É inaugurado amanhã, às 22 horas, na Junta de Turismo da Costa do Sol, o Salão de Arte Moderna do Estoril.

O júri de admissão e premiação deliberou atribuir os seguintes prémios:

Prémio de Salão: Luz Correia, escultura, 5 contos; prémio revelação: Maria de Lurdes M. L. Rodri-

gues, pintura, 2 contos; aguarela: Thomaz de Mello, medalha de prata; cerâmica: Cecília de Sousa, medalha de prata; Artur José, medalha de bronze; colagem: Jorge Martel, medalha de prata; desenho: Thomaz de Mello, medalha de prata; Mário Silva, medalha de bronze; escultura: Larangeira Santos, medalha de prata; Abel dos Santos, medalha de bronze; guache: Maria Fernanda Amado, medalha de bronze; óleo: Duarte Saraiva, medalha de prata; Manuel Pinheiro, medalha de bronze; ténpera: Manuel De-Francesco, medalha de prata.

A exposição compreende numerosos trabalhos e, certamente, a semelhança dos anteriores certames, vai ter grande afluência de público.

Combatentes e expedicionários regressados do Ultramar

A Liga dos Combatentes mandou imprimir uma pequena publicação especialmente dedicada aos combatentes e expedicionários regressados das províncias ultramarinas. Consta dessa publicação as regalias que passam a usufruir todos os antigos combatentes do Ultramar e expedicionários que se filiam naquela instituição.

Os combatentes e expedicionários residentes em Lisboa podem solicitar gratuitamente a referida publicação à Agência de Lisboa da Liga dos Combatentes — Rua do Século, 50, 1.º — ou pelo telefone 36 82 45.

COMUNICADO DO S. I. P. DAS FORÇAS ARMADAS

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que morreram em combate: na província de Angola, os soldados 022241/66, Sezeriano Gonçalves Lapas, natural da Chamusca e filho do sr. António Maria Lapas e da sr.ª D. Eugénia Ludovina Gonçalves Lapas; e 018977/66, Manuel João Graça, também natural da Chamusca; na Guiné, o soldado 066139/66, José Carneiro de Matos, natural de Paços de Ferreira e filho do sr. António Dias de Matos e da sr.ª D. Emília Carneiro da Silva Matos; e em Moçambique, junto à fronteira norte, o soldado pára-quedista António Queiroga Pinho, natural de Boticas e filho do sr. Jaime Pi-

nho e da sr.ª D. Anaísa Queiroga Pinho.

Curso de cultura e civilização eslava no I.S.C.S.P.U.

Volta a funcionar este ano no Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina o curso livre de cultura e civilização eslava, regido pelo sr. dr. Jorge Listopad. As aulas principiam no dia 3 de Novembro e funcionarão às terças e sextas-feiras, das 18 às 19 horas.

Interrompido o trânsito na ponte das Duas Águas na Costa Nova

ILHAVO, 27 — Foi interrompido o trânsito na ponte das Duas Águas que liga o forte à praia da Barra. Por esse facto o movimento de veículos para a Barra e Costa Nova é feito pelo pontão da Vagueira, em boa hora construído por iniciativa da Câmara de Vagos. Assim, o abastecimento de água potável em camiões obriga a Câmara de Ilhavo a maiores despesas, sendo esse serviço feito com maior demora e dificuldades de vária ordem.

Está há muito projectada a construção de uma ponte entre a praia da Barra e a Gafanha e, segundo informações que reputamos fidedignas, para isso há já projecto e todos os trabalhos e estudos feitos. Quando será o dia em que os povos da região e doutros concelhos verão o início das obras dessa ponte que tantos benefícios trará à economia nacional?

Estrada da Lavandeira

Foi com grande satisfação do povo da Lavandeira, de Vale de Ilhavo e de toda a região, que se soube que a Câmara de Ilhavo, no seu plano de actividades para 1968, havia incluído verba para reparação da estrada de Vale de Ilhavo à Lavandeira, que se encontra em péssimo estado. A ponto de a empresa de camionagem António Cruz se ter visto na necessidade de suspender a carreira que liga aqueles dois lugares, importantes centros de actividade agrícola.

CASA ABRIGO

do Clube de Campismo de Almada

No próximo dia 5 de Novembro, o Clube de Campismo do Concelho de Almada inaugurará a sua Casa Abrigo localizada no belo pinhal do Casal do Sapo — a 2 quilómetros do cruzamento da estrada de Sesimbra com a estrada da Lagoa de Albufeira.

Este acontecimento terá características de verdadeira festa campista, esperando-se a comparecência de grande numero de adeptos de ar livre, não só de Almada como de muitas outras localidades do País.

Tertúlia «Festa Brava»

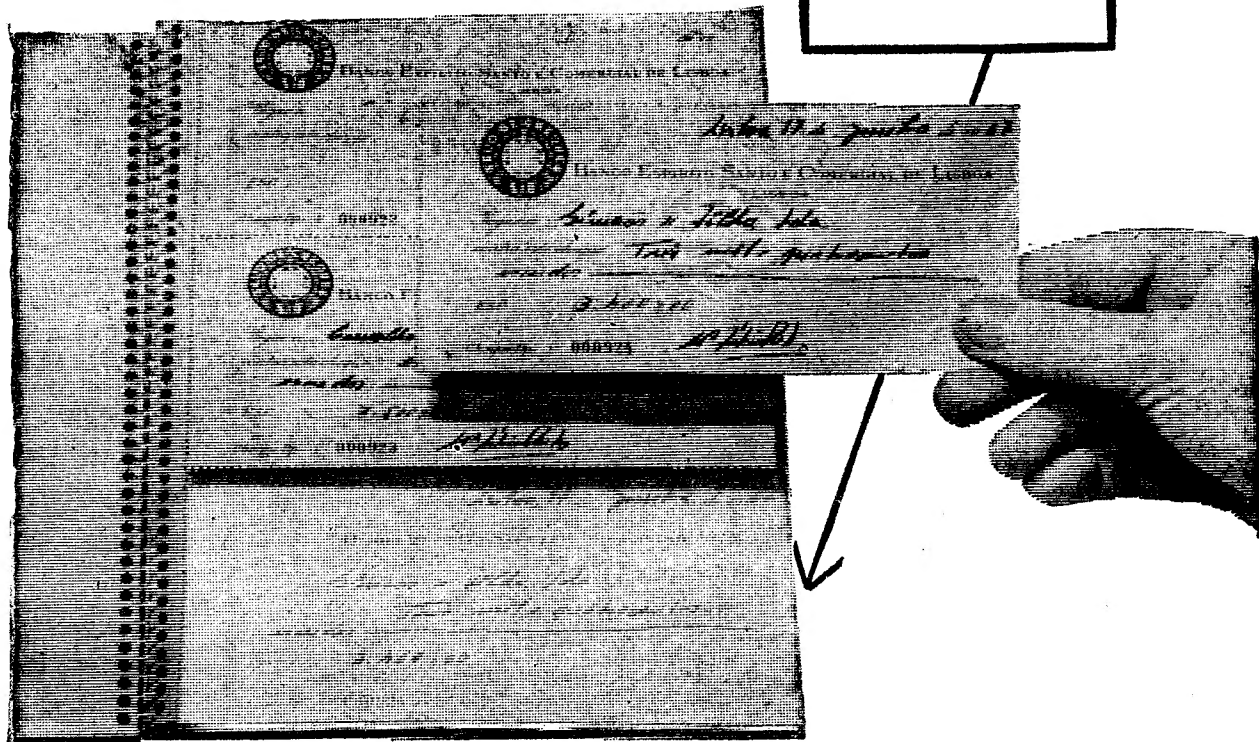
Amanhã, às 13 e 30, na sede da Tertulia «Festa Brava», haverá um almoço de homenagem a Manuel Conde, pelo 20.º aniversário da sua alternativa. Fará o elogio do homenageado o jornalista e crítico tauromáquico Leopoldo Nunes

PÉS DORIDOS

Não na inação nem pés doridos usando o Creme CASULO para os Pés. — Amacia e refresca, facilita a marcha, proporciona bem-estar e torna o corpo mais leve. — Muito útil aos caçadores. — A venda nas Drogeries. — Preço 15\$00.

Agora ao seu dispôr um contrôlo automático de cada cheque preenchido!

acabaram-se os clássicos talões!



Novo livro de Cheques de Contrôlo Automático lançado pelo B.E.S.C.L.

Pela primeira vez, escreve-se tudo simultaneamente—preenche-se o cheque e obtém-se imediatamente um duplicado, sem utilização do vulgaríssimo papel químico. Estes cheques, foram especialmente concebidos para quem "tempo é dinheiro": Sociedades, Associações, Clubes, etc.

Estes novos livros de cheques são também ideais para todos os responsáveis por dinheiros de terceiros: administradores, advogados, etc.

Mais ainda, são pagáveis na sede ou em qualquer das agências do banco. Cada livro de cheques de contrôlo automático tem 99 cheques devidamente personalizados, de cada um dos quais se obtém automaticamente o respectivo duplicado exato:

SEM TALÕES A PREENCHER SEM QUÍMICOS SOLTOS E COM TOTAL IMPOSSIBILIDADE DE ERRO.!

Dirija-se ao:

BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

onde cada um conta mais do que a sua conta



OPINIÃO DO LEITOR — 3

O atletismo feminino

A rapariga universitária que aderiu ao desporto faz, então, a escolha da modalidade que pretende praticar. Escolherá ela o atletismo? Está estatisticamente verificado que não. As modalidades preferidas são, normalmente, o ténis, a ginástica moderna, o basquetebol, o voleibol, o badminton e, mesmo, o judo. São, ainda, alimentados em grande parte por estudantes, de graus mais baixos do ensino, desportos como a ginástica aplicada e desportiva e, sobretudo, a natação.

Há ainda muito poucos anos que o atletismo feminino sofreu uma agradável lufada de ar fresco, mercê do interesse de uma animosa camada jovem, de que falaremos adiante.

Voltando ao ponto de partida, recordese que chamámos fictícia à vitória alcançada pela equipa portuguesa há três anos. Na realidade, a pontuação final de então pouco significado possuía, dado que a Espanha estava apenas dando os seus primeiros passos no sector feminino da modalidade, e, por assim dizer, ainda a ver como era e como se devia começar.

Nós, com o nosso atletismo chinelado havia mais tempo, conseguimos, dessa feita, vencer, não mercê do valor de uma verdadeira equipa de elementos homogêneos, mas sim à custa de um ou outro primeiro plano isolado, mas manifestamente superior.

Agora, contudo, nem com esses valores isolados podemos contar. Francelina Anacleto — largas possibilidades nos 100, 200 m e salto em comprimento — está, quicá, em vias de abandonar as pistas, por ter fracturado um pé; Eulália Mendes — maiores possibilidades nos 400 e 800 m — apresentou-se em «forma» deficiente; Lídia Faria — 80 m barr., peso, disco, 100 e 200 m — compareceu, mas na bancada, a contos com uma lesão, acompanhada de graves sintomas de amuo com a Federação.

A nossa selecção teve, assim, de ser, quase exclusivamente, um grupo de segundos planos e boas vontades, que, contudo, não tinham hipóteses, perante uma Espanha que tanto progrediu, e onde, mais que isso, se notam organização e engrenagem perfeitas, dentro do sector atletismo feminino.

Não obstante tudo isto, não se pode dizer que o atletismo feminino português tivesse voltado para trás, porque, se o nível representativo é agora relativamente baixo, podemos verificar, por outro lado, que também só agora os verdadeiros alicerces estão a surgir, constituídos por uma voluntariosa camada jovem que, felizmente, existe e é um facto.

Contudo, não esqueçamos que a campanha que hoje começa, raro revela já hoje os seus frutos. Será, pois, preciso esperar que essa camada jovem se desenvolva.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

mada se valorize lentamente, enquanto a «velha guarda» se defende, desportivamente, não desanimando.

Entretanto, devia começar, também, uma acção mentalizadora dos pais e encarregados de educação. Esse é o sonho, porém, que nos parece mais difícil de realizar, pelo menos nestes tempos mais próximos.

E, enquanto a Mulher grande, forte ou, simplesmente, alta, continuar a chorar e lastimar, toda a vida, a sua triste sorte de não ser tão «feminina» como as outras, não se lembrando de sublimar o seu choro em riso pelas alegrias e êxito num desporto onde tantas possibilidades podia ter, que difícil continuará a ser tentar pregar a semelhante «freguesia»!

A. PEDRO CHÓRA BARRÓSO

A ADOLESCÊNCIA E O NAMORO

OS AMIGOS E OS PAIS CENSURAM O PRIMEIRO AMOR

Ninguém ajuda... tudo confunde. Ao passarmos da infância para a adolescência, sentimos em nós um fervilhar de desencontrados pensamentos.

Quanto mais precisam de ajuda mais a sua falta é acentuada.

Por um lado, porque os nossos amigos nos esqueceram, talvez por terem de enfrentar as mesmas dificuldades; por outro, foram os pais por «comodidade ou conveniência», nos deixam entregues ao esvoaçar dos nossos próprios sofrimentos.

Quando lhes dirigimos a palavra, quer na ansia dum conselho, quer por amor, respondem-nos ásperamente, como que repellido-nos, dando-nos a sensação de que para eles morremos.

Sentimo-nos tristes, quase... desesperados.

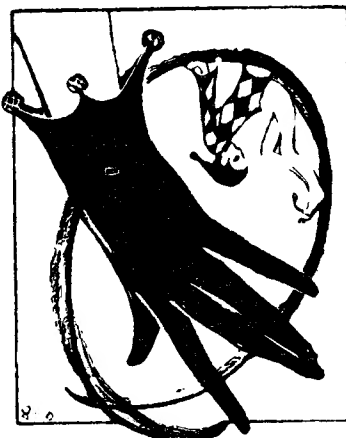
Será que pensam que estamos aptos a singrar na vida, enfrentando sózinhos as suas contrariedades? Se assim é, é deplorável, pois se muitos deles precisam de ajuda (é desolador para um filho ver o pai percorrer um trilho lamento), que fará nós, que ainda temos uma personalidade a vincar, uma reputação a obter, um lar a construir!

Então, como o sol brilha, entre nuvens, também entre as inúmeras perturbações e sofrimentos que nos atormentam o namoro aparece-nos como fonte de salvação, donde emana a felicidade que há muito procuramos.

«Cuidadosamente» escolhemos a rapariga que conosco irá dividir e saborear as alegrias e os tormentos que há a obter e vencer.

Feita a eleição começa o idílio e, quando já nos pressentimos mais fortes, sorridentes e albergamos

HORÓSCOPO DA MODA



As luvas curtas, pretas, gozam da mesma popularidade de sempre. Estas são de tecido e inspiram-se no estilo Arlequim, com os bordos graciosa e recortados e adornados com pequenas bolas pretas.

ANÚNCIOS DO DIA

INTERAUTO
AUTOMÓVEIS DE ALUGUER SEM CONDUTOR
R. Carvalho Araújo, 102-A
Telef. 835730

VISTA O SEU MINI-JOVEM

mini-por-fi-ri-os

Rua da Victoria, 55 — LISBOA

TELEVISORES FRIGORÍFICOS MAQ. LAVAR ELECTRODOMÉSTICOS

PREÇOS ACESSÍVEIS

A pronto ou a prestações s/ fiador

Artel

RUA CONDE REDONDO, 119
TELEF. 43700

A CONFIDENTE

Compra-Venda de Propriedades e colocação de capitais

LISBOA—Rossio, 3-2.º Telef. 369384/5/6
PORTO—R. Passos Manuel, 14-1.º Telef. 20344/5/6

GUARDE A SUA BELEZA COMO UMA JÓIA!

PERFUMARIA ESTEFÂNIA

ONDE V. EX.ª ENCONTRA PRODUTOS DE BELEZA E PERFUMES DAS MAIS FAMOSAS MARCAS.

NOVIDADES: UMA DAS MELHORES COLECÇÕES DE BIJUTARIA

RUA PASCOAL DE MELO, 88 • (à Estefânia) • Tel. 44438 • LISBOA

ASPIRADORES

MUITO MAIS BARATO PAGANDO A PRONTO!

Assistência técnica e garantia absoluta

16 anos de experiência na venda de electrodomésticos

Visite-nos e ficará cliente

CASA M. L. FERREIRA

R. D. Estefânia, 48 - 1.º andar (junto ao largo)

EMBALAGENS

MADEIRA

SOL de PORTUGAL

TELEF. 325997

PEUGEOT

Chantilly

O APARELHO QUE FALTAVA NA SUA COZINHA

REPRESENTANTE: SABEL

Rua de D. Estefânia, 98 A-LISBOA
Rua de Sta. Catarina 1209-PORTO

VINHOS

«SERCIAL DRY»

JOSÉ GONÇALVES, LDA.

R. Alecrim, 45, r/c.
Telef. 325997

JOSÉ ACÁCIO MARTINS GRAÇA ALMEIDA

A CASA BRANCA

servirá de cenário ao casamento de Lynda Johnson

WASHINGTON, 27 — (F. P.) — Perto de quinhentas pessoas serão convidadas para a boda de Lynda Johnson e do capitão Charles Robb, em 9 de Dezembro, na Casa Branca. Será este o primeiro casamento celebrado na Casa Branca nos últimos 53 anos. O pastor episcopaliano Gerald McAllister oficiará. A cerimónia, marcada para as 16 horas, não será transmitida pela televisão. Atendendo a falta de espaço, poucos jornalistas figurarão entre os convidados.

UNICHILA

CRIAR CHINCHILAS É BOM NEGÓCIO EM TODO O MUNDO!

Escritório e exposição: R. Artilharia Um, 39-3.º-esq.º — Tel. 651514 — LISBOA —

tesa colabora consigo

fitas adesivas

Concurso para professor

Vai prestar provas no concurso para professor extraordinário do 1.º Grupo (Física), da 2.ª Secção, da Faculdade de Ciências, o sr. dr. Luís Maria Francisco de Borja Vaz Sampaio Alte da Veiga.

A primeira prova (prática) está marcada para 8 de Novembro.

Farmácias de serviço

Miranda — Praça do Comércio (Tel. 23261).

Viegas & Coelho — Rua da Sofia (Tel. 22080).

Santa Isabel — Avenida Sá da Bandeira (Tel. 24916).

Silva Soares — Rua Mouzinho de Albuquerque (Tel. 26554).

Começaram os trabalhos

do Curso de Divulgação de Neurocirurgia no qual tomam parte cientistas estrangeiros

Na sala de conferências do Centro de Saúde e Assistência Materno-Infantil Dr. Bissau Barreto, começaram, esta manhã, os trabalhos do II Curso de Divulgação de Neurocirurgia com um simpósio sobre «Neurálgias do trigémeo e epilepsia».

Presidiu à sessão inaugural o sr. prof. dr. Bissau Barreto, que fez o discurso de abertura; e depois,

o sr. dr. Santos Bessa usou da palavra, em nome da Secção Regional da Ordem dos Médicos, da qual é presidente.

Já na ordem dos trabalhos, o sr. prof. dr. Corino de Andrade, que proferiu uma introdução, fez a apresentação do curso. Em seguida, o sr. dr. A. Ley, de Barcelona, apresentou uma comunicação sobre «La cirugía de los meningiomas cerebrales»; e o sr. prof. dr. Almeida Lima, do Centro de Estudos Egas Moniz, falou sobre «Aneurismas intracranianos».

Depois da sessão da manhã, houve um almoço, oferecido pela Câmara Municipal.

Durante a tarde, haverá nova sessão na qual os srs. drs. Vasconcelos Marques e Joaquim Imaginário falarão, respectivamente, sobre «Neurocirurgia. Seu futuro» e «Tumores cerebrais e neurocirurgia».

Cientistas da N.A.T.O. na Universidade

São esperados na segunda-feira, à noite, sete cientistas da N.A.T.O., que vêm trocar impressões com professores e assistentes da Universidade que desenvolvem planos de investigação subsidiados por aquela organização internacional.

Na terça-feira, aqueles cientistas terão reuniões nos vários departamentos universitários e ser-lhes-á oferecido um almoço, pelo reitor da Universidade, no Paço das Escolas.

Pela Universidade

No prazo de sete dias, a contar de ontem, devem comparecer na secretaria da Universidade, para regularizarem a sua situação escolar, os seguintes alunos:

Faculdade de Letras — David Egudin, David Rowan Brockshan, Deolécio Leite de Macedo e Maj Persson.

Faculdade de Medicina — Aldomar Iosai, Cândido Guilherme Doring, Carlos Bueno Assunção Filho, Inolan António Guigniski de Oliveira, José Eduardo Modesto Cipollini, Luís Nazareno Cavichioni, Maria Aurora Almeida Fernandes, Maria Inês Crivelenti, Pierre de Cruttola, Robinson Moss e Teodoro Rogério Pasiini Ozores.

Faculdade de Ciências — Evandro Magnusson.

Festa associativa

Na sede do Clube Recreativo de Coimbra (antigo Grémio Operário) haverá, amanhã à noite, baile, no decorrer do qual serão entregues os prémios aos vencedores dos concursos de pesca organizados, nesta temporada pelo clube, na sua concessão na Vala de Pereira.

Espectáculos para hoje

CINEMAS
GIL VICENTE — As 21 e 30: «Grande Prémio» (12 anos).
AVENIDA — As 21 e 30: «O maior espião da história» (12 anos).
TIVOLI — As 21 e 30: «Roubaram o meu coração» (12 anos).
SOUSA BASTOS — As 21 e 30: «Genghis Khan, o conquistador» (12 anos).

O 90.º aniversário da Associação de Empregados de Comércio

Os dirigentes da Associação Benéfica de Empregados de Comércio no Porto (Associação de Socorros Mútuos) elaborou o programa das comemorações do 90.º aniversário da instituição. No dia 20 de Novembro, às 21 e 30, haverá uma sessão solene com a presença das autoridades, e no dia 23 num restaurante, o jantar de confraternização.

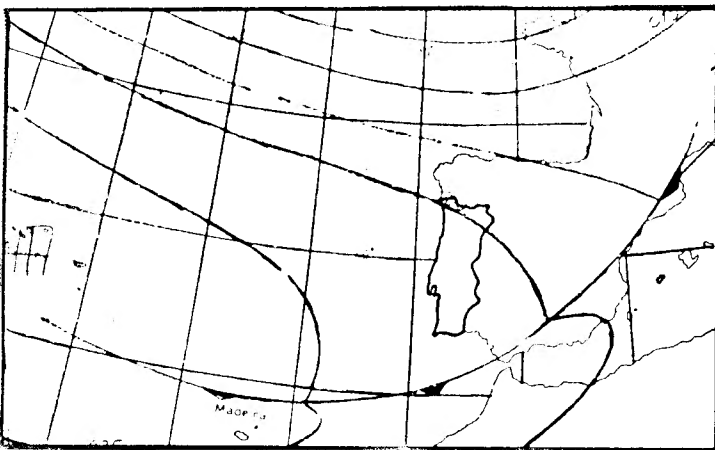
O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas e Alvalade, 22,5; mínima: Penhas da Saúde, 5°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 18,3; na água do mar, 16°.

A EVOLUÇÃO METEOROLÓGICA



(Carta de prognósticos para as 24 horas de hoje)

A - Anticiclone (alta pressão)
B - Depressão (baixas pressões)
— isóbaras (mb)

EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ AS 24 HORAS DO DIA 28 — A massa de ar transportada na circulação conjunta do anticiclone dos Açores e de uma depressão situada a noroeste da Irlanda deverá influenciar as condições meteorológicas em Portugal continental.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DO AMANHÃ



SOL



AMANHÃ
Nascer às 7 e 58
Ocaso às 18 e 43

MARES



Na zona norte, céu com períodos de muito nublado e possibilidades de aguaceiros; nas restantes regiões, céu pouco nublado ou limpo; em todo território, vento fraco a moderado de noroeste.

PREIA-MAR: Dia 27 — As 10 e 34 (3,4 m); 23 e 40 (3,3 m). Dia 28 — As 11 e 55 (3,5 m). Dia 29 — As 0 e 42 (3,5 m); 13 h. (3,8 m).

BAIXA-MAR: Dia 27 — As 3 e 54 (1,9 m); 16 e 57 (1,7 m). Dia 28 — As 5 e 20 (1,8 m); 18 e 10 (1,5 m). Dia 29 — As 6 e 30 (1,6 m); 19 e 10 (1,2 m).

FASES DA LUA

Dia 2 Dia 9 Dia 17 Dia 25

NO FINAL DE MAIS UM GRANDE SUCESSO SORTEIO E OFERTA DE OUTRO AUTOMÓVEL

Este é o 5.º carro que será sorteado exclusivamente entre todos os nossos clientes.

Termina já no próximo dia 31 de Outubro o prazo fixado para o grandioso Sorteio do MAGNÍFICO TAUNUS 15M TS.

NUNCA ADIAMOS QUALQUER SORTEIO

Todos os nossos sorteios, tanto dos 5 automóveis, sempre reservados exclusivamente aos nossos prezados clientes, como as centenas de prémios, oferecidos ao público das Feiras, onde temos estado presentes com as maiores exposições de ELECTRO-DOMÉSTICOS, feitas em Portugal, foram sempre impecáveis na sua organização com o cuidado de nunca deixar por entregar a nenhum premiado o respectivo prémio.

Como sempre o sorteio será realizado, pelo Jornal «O Século», na Rua do Século, n.º 63.

Este, no dia 7 de Novembro de 1967, pelas 18 horas, na presença do representante legal do Ex.º Senhor Governador Civil de Lisboa, entidade que fixou as normas do mesmo e o autorizou.

AVISO IMPORTANTE AOS NOSSOS CLIENTES

Não esqueça que por cada 100\$00 de compras liquidadas, receberá uma senha.

Habilite-se pois, que quanto maior for a importância liquidada, maior será o número de senhas que receberá.

EXCLUSIVOS ELÉCTRICOS, LDA.

AV. ALMIRANTE REIS, 12-A, 12-D

RAIOS DE LUZ, LDA.

RUA DA PRATA, 41-43

MUNDO ELÉCTRICO, LDA.

RUA CONDE DE REDONDO, 1-A, 1-B

PROPRIEDADE HORIZONTAL ANDARES—VENDEM-SE

ESTORIL — PRONTOS A HABITAR — BLOCO 3

1.º e 2.º andares lados direitos, com 5 c. assoalhadas, cozinha, casa de banho, copa, roupeiros, fogão de sala e aquec., etc.
R/chão lado esquerdo, com 2 c. assoalhadas, coz.nha, casa de banho, duas entradas independentes, etc.

Caves direitas e esquerdas, com 5 c. e 2 c. assoalhadas, cozinha, casas de banho, despensa, copa, aquecimento, etc., entradas de serviço e principais independentes c/ grandes janelas, muita luz directa.

Todos os andares têm direito à zona de convívio que fica no 6.º andar com grande salão de festas exclusivo dos Ex.ºs proprietários e este tem deslumbrantes vista sobre o Oceano e Baía de Cascais.

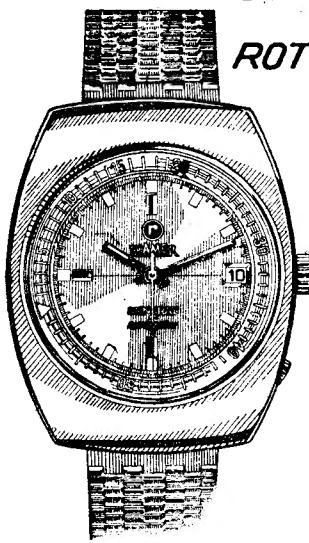
Trata e mostra no local:
Rua dos Cedros «Vila Lucinda Graça» — Telefone 261588 — ESTORIL ou Rua S. Mamede ao Caldas 6. 2.º E. — Tels. 865815-860877-870669 — LISBOA

GIL & COSTA, LDA.

ROAMER
OF SWITZERLAND



STINGRAY
S
ROTORDATE



- caixa em aço antimagnético 100% estanque até 200 metros de profundidade
- coroa para regular o círculo da duração do mergulho
- mostrador luminoso muito legível
- movimento automático com 44 rubis funcionais

preço com pulseira TROPIC 1.950\$00 com pulseira de metal 2.200\$00

DIADEMA JOALHEIROS
R. do Ouro, 166, 170 — Tel. 321362 — LISBOA
MEMBRO DE ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL ROAMER

O ministro das Obras Públicas visitou Vila Flor

VILA FLOR, 27 — O sr. ministro das Obras Públicas, acompanhado pelo ex-governador civil de Bragança, presidente da comissão distrital da União Nacional, presidente do Conselho Superior das Obras Públicas, director-geral dos Serviços de Urbanização e outras entidades oficiais, visitou hoje, de tarde, esta vila, onde, nos Paços do Concelho, presidiu a uma sessão de trabalhos com o presidente, vice-presidente, vereadores e técnicos da Câmara. Foram tratados assuntos do mais alto interesse para este concelho, destacando-se o premente abastecimento de águas a esta terra, cujo solução vem sendo há anos solicitada, sem que, até hoje, se tenha logrado melhoria da situação, que premente se afigura desesperada; e a construção da Estrada Nacional entre o Barracão de Samões e a freguesia da Trindade.

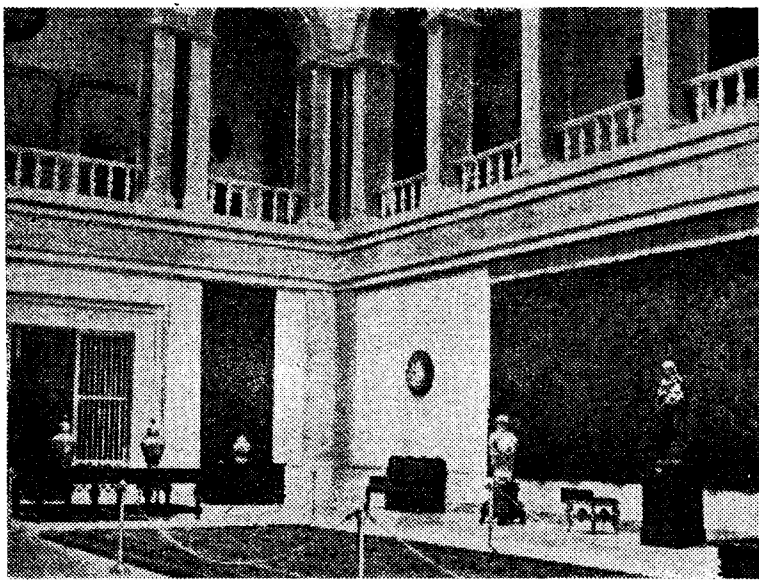
Preparativos americanos para o voo até à Lua

(Continuação da 1.ª página)

primeiro e importantíssimo teste de voo. A decisão foi tomada depois de o foguetão e a cápsula que transportará, a «Apolo 4», terem sido submetidos a dois dias de testes destinados a verificarem se estão prontos para o lançamento. O primeiro voo do «Saturno 5» é de grande importância para os planos norte-americanos de colocação de um homem na Lua até 1970, usando este mesmo tipo de foguetão propulsor. Também é indispensável para que o plano «Apolo» não sofra mais atrasos. Hora prevista para o lançamento: 12 T.M.G. Contudo, os técnicos da N.A.S.A. declararam que podem surgir algumas pequenas demoras. Se o lançamento se realizar, como está previsto, no dia 7, a N.A.S.A. terá que adiar por dois dias o lançamento da cápsula «Surveyor 6» também marcado para esse dia. O «Saturno 5» deverá transportar a «Apolo 4» até uma altitude de 18 300 quilómetros, simulando a primeira fase de uma viagem à Lua. Depois, a cápsula acionará automaticamente os foguetões de que está dotada e iniciará o regresso à Terra. A reentrada na atmosfera deve ser feita a uma velocidade de quarenta mil quilómetros horários, sensivelmente a mesma a que regressarão os astronautas vindos da Lua. A temperatura da superfície exterior da nave deve atingir nessa altura os 2500 graus centígrados.

UM SALMÃO PESCADO NO DOURO!

PORTO, 27 — Sendo raríssimo aparecerem salmões no Douro, o ter sido apanhado no rio um desses tão apreciados peixes constitui um acontecimento. Foi o sr. Américo Midoes, da freguesia de Fornos (Castelo de Paiva), quem, pescando no sítio chamado das «Pedras da Rua», diante da povoação do Castelo, apanhou na rede um soberbo exemplar de salmão, com 75 centímetros de comprimento e o peso de cerca de cinco quilos. Sem saber o que tinha apanhado e, supondo tratar-se de um peixe vulgar, o pescador, que a sorte assim bafejava, vendeu-o ao primeiro comprador que lhe surgiu, o qual, talvez mais bem avisado, poderá ter ganho bom dinheiro...



Uma das salas do Museu Nacional de Arte Antiga

A FUNÇÃO DOS MUSEUS

pelo coronel J. MARTINS MOURÃO
(Director do Museu Militar)

As considerações que vão seguir-se visam, principalmente, contribuir para a divulgação de um assunto que não tem sido muito debatido entre nós. Trata-se da função dos museus e de tudo quanto possa relacionar-se com o papel que devem ter, na sua missão educativa, histórica, artística, patriótica, cultural e, até, turística. Em seis anos de estudo, decorridos dia a dia e sem a mínima interrupção, na direcção do Museu Militar, tenho colhido ensinamentos que julgo bastantes para poder ter opinião concreta sobre o que se me afigura que deva ser trazido a público, com o intuito de assentar algumas ideias úteis em favor dos nossos museus que, até há pouco tempo, se não eram injustamente apreciados, também poucos os consideravam no valor que lhes é devido.

Com esta intenção, procurei esquematizar este artigo, de modo a focar os pontos principais no fim a que me propus.

Os museus, segundo as suas características

Entendo que se não pode falar, com doutrina rígida, igualmente sobre todos os museus. Alguns há que, pela sua missão, teremos de considerar como estacionários ou que evoluem muito lentamente, somente de anos em anos ou de décadas em décadas, porquanto a sua própria função não lhes permite uma renovação continuada das suas espécies, como acontece por exemplo com os Museus de Arte Antiga ou Arqueológicos. Não é fácil, dentro do condicionamento que lhes impõe aquela mesma função, conseguirem, em prazos curtos e frequentes, prover-se de mais peças e até porque as espécies que lhes compete arrecadar e expor não se encontram a cada passo e quando se encontram custam pequenas fortunas, quase sempre incomportáveis com os diminutos orçamentos disponíveis. Outros museus — e esses já vão constituindo maioria apreciável — são de carácter francamente evolutivo e, desde que disponham de espaço bastante e de verbas razoáveis, podem aumentar constantemente o seu património, de forma a tornarem-se mais ricos e atraentes, tanto no que se reporta à sua valorização material como no que diz respeito ao seu papel fundamentalmente educativo.

No ponto de vista que estou apresentando, as considerações que estou expondo referem-se fundamentalmente aos museus educativos, mas, mesmo na parte respeitante aos outros, muitas delas têm cabimento.

A estrutura dos museus e a valorização das espécies
É moeda corrente, na actualidade, afirmar-se que os museus devem

ser edifícios de construção neutra, isto é, sem aplicações artísticas nessas construções, de forma a que as peças expostas sobressaíam e mostrem todo o seu valor, sem que sejam «ofuscadas» pela arte que as rodeia.

Esta doutrina é defensável na medida da sua boa intenção de valorizar as espécies, mas é discutível, todavia, quando levada ao extremo de acumular preciosidades dentro de edifícios de tal forma nus que dão ao visitante a sensação de desconforto de um ambiente que alguma coisa poderia ter de artístico, ainda que não excessivo, de modo a ajudar o aspecto propriamente museológico.

Os museus há em que não é possível nem admissível alterar a sua estrutura de museus-palácios, como por exemplo sucede com o Museu Militar.

Há que aceitá-los como foram construídos e procurar tirar deles o melhor partido, porque — diz-me a experiência — grande parte do público consegue apreciar, ao mesmo tempo, a estrutura artística dos museus-palácios e as peças e espécies que constituem os seus recheios.

Reconheço, entretanto, que, para museus do futuro, os edifícios propriamente ditos não têm vantagem, sob o ponto de vista estritamente museológico, em ser muito ricos de arquitectura, quando a colecção das suas espécies seja realmente valiosa, na quantidade, qualidade e raridade, para que essa colecção brilhe em todo o seu esplendor.

Peças de origem e peças «falsas»

Muitas pessoas que se dedicam a estes assuntos têm a opinião de que nos museus só devem existir peças de origem (a que chamam verdadeiras), porque não convém expor peças de cópia ou de reconstituição, a que essas mesmas pessoas chamam, enfaticamente, «falsas». Permite-me discordar, por dois motivos:

1. — Dar a designação de «falsas» a peças ou espécies que foram fielmente copiadas ou honestamente reconstituídas, é atribuir-lhes um aspecto de burla que elas não têm. Na verdade, quando se diz que qualquer coisa é «falsa», esta afirmação arrasta sempre a ideia de que houve o propósito de enganar ou ludibriar.

2. — As peças ou espécies antigas, autênticas, vão rareando cada vez mais com o decorrer dos anos e dos séculos, e, porque cada vez há menos, se se quer ter a imagem delas, temos que copiá-las ou reconstituí-las, a fim de que se não perca tudo, a fim de que possa haver continuidade.

Entre o tal preconceito de «falsidade» e o desejo de uma cópia séria, não é preferível optar por uma reconstituição com todo o rigor possível?

E se assim se não fizer, o património dos museus que pretendam reconstituir peças ficará, para sempre, sem poder ser enriquecido com espécies que, embora copiadas, representam uma continuação histórica.

Parece-me, pois, que não é muito própria esta designação de «falsidade», a menos que também consideremos «falsos» os castelos de Portugal que foram reconstituídos e reconstruídos, visto que as pedras e a argamassa das suas muralhas

Vão acabar os telefones manuais na primeira zona turística?

O novo regime do serviço telefónico de Lisboa e Porto porá fim ao sofrimento diário dos utentes dos telefones da primeira zona turística?

Muitas pessoas decerto ignoram que, nesta época de comunicações interplanetárias perfeitíssimas, em que finalmente se dispõe de ligações automáticas entre Lisboa e grande parte do País, o Estoril continua servido por telefones manuais, cujo funcionamento é pelo menos nefasto para a economia e para a saúde psíquica dos habitantes da zona.

Querendo telefonar seja para onde for, os residentes no Estoril têm de levantar o auscultador, esperar — por vezes alguns minutos! — que a telefonista os atenda, declarar o número para o qual desejam a ligação e aguardar — por vezes alguns minutos! — que ela se faça. Se acontece, e acontece com frequência, que o número desejado está em comunicação, os assinantes dos telefones da primeira zona turística têm de desligar e repetir aquele enervante procedimento tantas vezes quantas as necessárias para obter a ligação. Nisso talvez gastem 10, 20 ou 30 minutos — mesmo que desejem comunicar com alguém que está apenas a uns centos de metros de distância.

Irá acabar, finalmente, o anacrónico sistema telefónico da zona do Estoril?

Romagem ao túmulo de Câmara Reis

Foi uma personalidade das que dificilmente esquecem o dr. Luís da Câmara Reis. Professor, político e escritor, Câmara Reis manteve em toda a sua vida uma intransigência de atitudes e uma elegância de maneiras que vão rareando cada vez mais.

Os que foram seus alunos nos liceus de Gil Vicente e de Camões, os frequentadores da Universidade Popular Portuguesa, os leitores da «Seara Nova», de que foi um dos fundadores e que dirigiu depois, lembram-no com saudade, no dia em que se completam seis anos sobre a sua morte.

Esta manhã, muitos dos antigos alunos e amigos de Câmara Reis foram em romagem ao seu túmulo no cemitério do Alto de S. João. Entre outros, os seus companheiros drs. Arlindo Vicente e Rogério Fernandes, este presentemente director da «Seara Nova» e mantendo vivo o espírito que a alma há quase meio século.



Ao fundo da escada de portakó é Lisboa. Uma praça para o autocarro

A última viagem trouxe a Lisboa de várias escolas

A vida de um paquete é mais curta que a vida de um homem. Aos trinta anos o «Dunera» está velho e vai ser desmantelado. Famoso liner inglês, começou por ser um transporte de tropas e acabou (gloriosamente) como escola flutuante. Para a sua última viagem o livro de bordo assinalava uma cidade luminosa: Lisboa.

Dezenas de milhares de estudantes foram transportados na derradeira fase do «Dunera», que se iniciou em 1961. É bom andar de barco, e mais ainda quando há um pretexto, neste caso o aprendizado das civilizações alheias. As 8 da manhã, pontual como um contínuo de repartição, o grande navio branco atracava à gare marítima de Alcântara. No programa: visita de estudo (e compras) pelas ruas da capital, onde um sol muito tímido aguardava os estudantes de várias escolas do Dorset do Sul.

Maureen, 15 anos, rosto avermelhado de maçã. «Gee, it's glorious!» («Ah, mas está

um dia ra em autocarro ficar nalista on, g de fug sa sob latinos

A tesou Mary Q ra que la pança ao tas discipu

Mod de M

tatuária in 16 anos, f á conqui reduzido saber de sim, de u — Há ci — Pois m — As m usam min — Pouco — Oh! (

ESCO

Pintura

I

AGENT

RUA D

E NA

A tinta

Pasta MEDICINAL Couto
TRATA DOENÇAS DA BÓCA

NÃO torna os dentes realmente brancos, mas conserva a sua cor natural (ambrar)

(Continua na 13.ª página)

FRIGIDAIRE
UM PRODUTO DA GENERAL MOTORS

FRIGORÍFICOS DOMÉSTICOS E COMERCIAIS
● MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA E LOUÇA ●
CONGELADORES ● AR CONDICIONADO

STAND FRIGIDAIRE
Rua Gonçalves Crespo, 26 a/b-Lisboa
ao Conde Redondo telef. 53 44 40 e 53 44 48/9



talé é Lisboa. Uma professora distribui bilhetes para o autocarro

Encerrou-se hoje o I Curso de Solo-Cimento no qual participaram mais de duzentos técnicos

Durante três semanas, desde o dia 9 até hoje, o solo-cimento foi tema largamente estudado no I Curso desta especialidade, promovido pela Associação Técnica da Indústria do Cimento e destinado aos técnicos cuja actividade profissional se relaciona com a construção de estradas e pistas de aviação e, de uma maneira geral, aos que de algum modo se interessam por este domínio da engenharia civil.

Tal é o caso, por exemplo, dos técnicos camarários e agrónomos, para os quais as estradas municipais e rurais absorvem grande parte da sua atenção.

Inscreveram-se no curso, cuja sessão de encerramento se efectuou esta manhã, mais de duzentos técnicos nacionais, quer de empresas privadas quer de organismos do Estado, muitos deles vindos expressamente do Ultramar, numa manifestação de interesse pelo tema. En-

genheiros civis e agrónomos, agentes técnicos e alunos finalistas de Engenharia assistiram, assim, às lições do curso, subdivididas em tempos teóricos e práticos, decorrendo estes num dos laboratórios móveis da Junta Autónoma de Estradas, enquanto as aulas teóricas se efectuaram no Instituto Superior Técnico e nas instalações da Associação Industrial Portuguesa e da Feira Internacional de Lisboa.

O subsecretário de Estado das Obras Públicas, sr. eng.º Rui Sanches, presidiu hoje à sessão de encerramento, que decorreu num dos salões da Associação Industrial Portuguesa. Ladeavam-no, à direita, os srs. brigadeiro Armando Marques Girão, presidente da Junta Autónoma de Estradas, e eng.º José Osório Rocha e Mello, director técnico da Companhia de Cimentos Leiria; e à esquerda os srs. engs. Pimentel dos Santos, professor do curso, e Raymundo de Quintanilha Pinto, do conselho directivo da Associação Técnica da Indústria do Cimento (A. T. I. C.) e director-geral da Cibra.

Aberta a sessão, o eng.º Pimentel dos Santos, depois de saudar e agradecer a presença daquele membro do Governo, referiu os objectivos do curso e sublinhou o interesse dos profissionais de Engenharia pelo solo-cimento.

Explanou-se, seguidamente, em considerações sobre o curso, após o que falou o eng.º Raymundo de Quintanilha Pinto, para sublinhar o êxito da iniciativa.

Encerrou a sessão o sr. eng.º Rui Sanches, que se congratulou com o êxito do curso, do maior interesse — sublinhou — para os serviços do Ministério das Obras Públicas. Prestou, depois, homenagem ao eng.º Pimentel dos Santos, «autoridade consagrada, cujos conhecimentos são altamente conceituados no País e além-fronteiras».

Para encerrar os trabalhos deste I Curso de Solo-Cimento, efectuou-se, amanhã, em Bucelas, junto das oficinas gerais da Construtora do Tâmega, uma demonstração de execução de um pequeno troço experimental de base estabilizada com solo-cimento.

a viagem do «Dunera» a Lisboa 800 estudantes das escolas inglesas

ete é
de um
nos o
vai ser
liner
er um
cabop
escola
última
o assi-
nosa:

um dia lindo!). A professora encaminha-a para um autocarro... Maureen queria ficar na conversa com o jornalista, não pode ser, «come on, girl!» Perguntamos-lhe de fugida se sabe alguma coisa sobre Lisboa. Sabe: «Tem latinos sensacionais!»

A tesoura de Mary Quant

Mary Quant, famosa costureira que lançou a pequena poupança ao nível da saia, tem muitas discípulas no «Dunera». A es-

glaterra a mini-saia continua em grande. É uma coisa prática, não acha?

Um colega de calças não acha. Para ele, as mulheres nada têm a ganhar com a exibição da metade inferior. Na ideia do Ralph, 15 anos, «estas meninas exageram».

As meninas estão-se nas tintas. Rápidas, elásticas, descontraídas, trepam para os autocarros e puxam dos óculos escuros. Querem lá saber do Ralph.

Mas a bordo estuda-se

Neste ultimo cruzeiro os estudantes são 800 e os professores 75. Quer dizer que se estuda a bordo. Ou não? Esclarece-nos a finalista liceal Valerie:

— Temos conferências e apresentamos trabalhos. De cada vez que desembarcamos, já a bordo passámos em revista algumas noções acerca do país: história, geografia, arte, vida social.

No Dorset do Sul vai haver muita gente nova a matutar sobre um país chamado Portugal. Com referências concretas, que é a melhor maneira de ajuizar. O «Dunera», esperado em Weymouth na terça-feira, segue depois, já vazio do bulício escolar, para um porto espanhol. O seu fim é a sucata.

Moda a bordo: a mini-saia de Mary Quant

tatuária inglesa faz o resto. Pat, 16 anos, futura professora, parte à conquista de Lisboa com um reduzido mini-shift. Não quer saber de monumentos. Precisa, sim, de um cinto.

— Há cintos giroso?
— Pois há.
— As mulheres portuguesas usam mini-saia?
— Pouco.
— Oh! (Está desolada.) Na In-

ESCOLA HOTELEIRA DO FUNCHAL

Pinturas exteriores e interiores com

DULOYDE MARINE

AGENTES:

ANTÓNIO L. RODRIGUES

RUA DA ATALAIA, 18-1.º — LISBOA — Telef. 325540 e 327346

E NA MADEIRA

ALEXANDRE RODRIGUES

FUNCHAL

DULOYDE MARINE

A tinta própria para climas marítimos. Perfeita protecção. Anti-corrosiva

UMT ÉCNICO de projecção internacional

O Curso, com características de extensão universitária, foi dirigido pelo sr. eng.º Manuel Pimentel dos Santos, técnico de projecção internacional e autor de numerosos trabalhos de natureza técnica, económica e científica, constituindo alguns matéria original incluída nos programas de Engenharia de Universidades estrangeiras.

galã

TUDO
PARA O HOMEM ELEGANTE

PRONTO A VESTIR

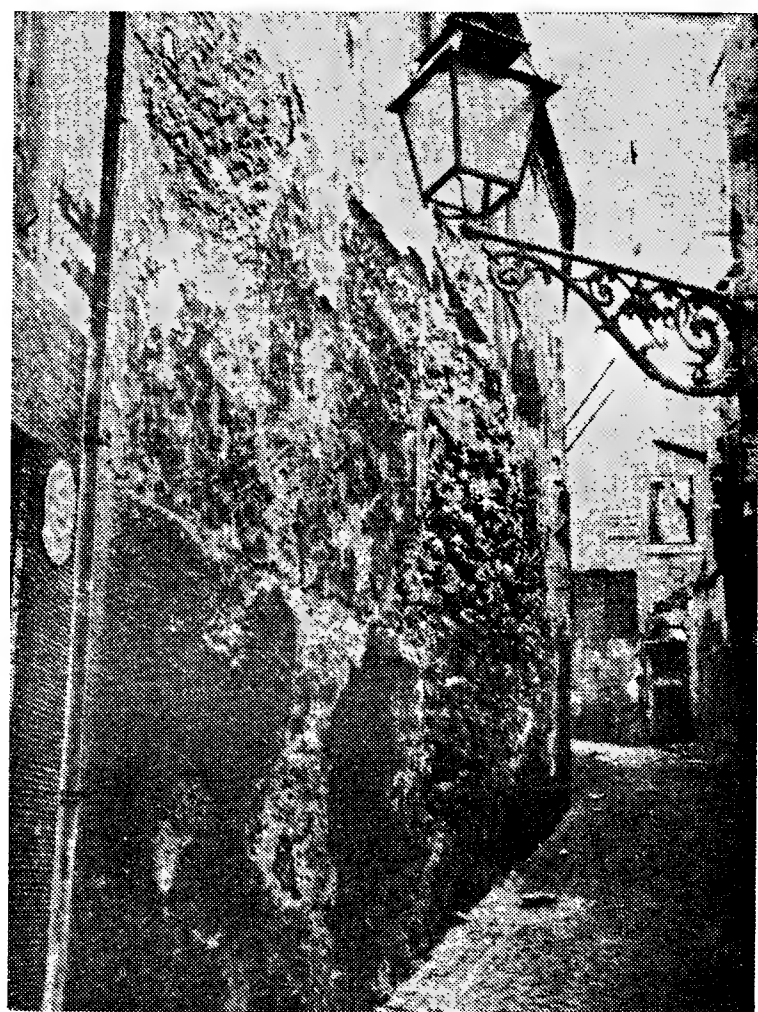
FAZENDAS NACIONAIS
E INGLESAS
MODELOS ORIGINAIS

UMA CASA DE CLASSE
PARA
UMA CLIENTELA DE CLASSE

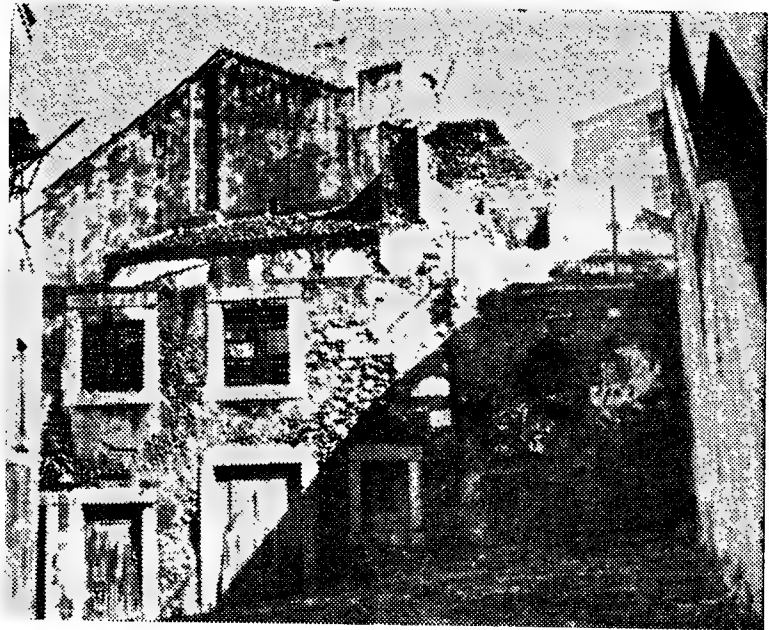
RUA SANTA JUSTA, 46

AS VOSSAS JÓIAS

podem ser modernizadas Uma sugestão sem compromisso pode V. Ex. obter na
OURIVESARIA PIMENTA
RUA AUGUSTA, 253 • Telef. 32 45 64



Um candeeiro, um beco e... o «fado» dos moradores da Mouraria: muros a ameaçar desmoronamento, esbaroados e, janelas por detrás das quais há... paisagem. As pessoas são poucas, que por ali não apetece passar. Este é um «recanto» que pode ser observado diariamente na capital — não se trata de paisagem beiró — mais exactamente na Rua das Fontainhas a São Lourenço, Mouraria. Por detrás das paredes de pedra nua há «hortas» de ortigas e... nada mais.



PAISAGEM LISBOETA

Na Rua das Fontainhas, a São Lourenço, e no Beco do Cascalho — em pleno coração da Mouraria — há prédios e muros cujo estado de conservação deixa muito a desejar, como as nossas gravuras o documentam.

Alguns dos «fantasmas» que se erguem nas «vielas estreitinhas» são restos de desmoronamentos passados.

A verdade é que viver naquelas ruas já não deve ser nada agradável. Mas se acrescermos às suas condições higiénicas a insegurança que transmite aos moradores a presença de paredes mestras apontadas ao céu, como vítimas de terríveis bombardeamentos, teremos de concluir que não é nada apetecível morar ou transitar por aquelas paragens muito típicas.

Impõe-se, efectivamente, um maior cuidado camarário com aquela parte da cidade que mais parece abandonada.

Nem só o que está á mostra deve merecer cuidados — estas duas ruas merecem também a atenção de quem de direito, em especial os seus moradores, pois também são gente.

Oficiais portugueses visitaram os submarinos ingleses que estão no Tejo

Oficiais da Armada portuguesa fizeram, durante a manhã de hoje, uma visita técnica aos submarinos «Truncheon», Marwahl e «Artur», os quais amanhã e domingo estarão patentes ao público, das 14 às 17 horas. Na segunda-feira fazem-se ao mar

O muito é feito de poucos. Ganhando menos consegue-se mais.

GRANDE OURIVESARIA
DA MODA

RUA DA PRATA, 257

CHAVE D'OURO
O MELHOR CAFÉ...

O REI HUSSEIN SORRIU PARA A FILHA DE DAYAN...

PARIS, 27 — (R.) — O rei Hussein da Jordania esteve a noite passada frente a frente com a filha de um dos seus piores inimigos, o ministro da Defesa de Israel, Moshe Dayan.

Yael Dayan, de 27 anos, manteve-se de pé a um metro em frente do soberano durante uma conferência de imprensa que Hussein concedeu num hotel de Paris.

Sem saber quem ela era, o rei sorriu para Yael, que retorquiu o sorriso.

Yael, que se casou recentemente com um coronel do Exército israelita que conheceu durante a guerra dos seis dias, de Junho passado, encontra-se em Paris para servir de conselheira num filme que se está a produzir acerca da guerra.

A filha de Dayan encontrava-se no hotel onde o rei deu a sua conferência de imprensa. Yael declarou: «Tinha curiosidade em conhecê-lo. Não me impressionou.»

Um amigo comum disse a Hussein que a filha de Dayan estava presente e perguntou-lhe se ele gostaria de encontrar-se com ela.

Os jornalistas ouviram o soberano dizer em resposta: «Não penso que na presente situação um contacto directo possa ter vantagem.»

ÁRABES E ISRAELITAS PREVÊEM NOVA GUERRA (A «PRAVDA» ACUSA ISRAEL DE CHANTAGEM)

JERUSALEM, 27 — (A.N.I.)

— A festa do Simhat Torá na velha cidade de Jerusalém, ontem celebrada por 100 mil judeus, foi assinalada por declarações de «leaders» israelitas encarando a possibilidade de nova guerra contra os árabes.

O chefe do Governo, Levi Eshkol, afirmou não ter a certeza «de que a guerra não esteja á nossa frente» e recordou que já se verificaram mais de cem incidentes fronteiriços desde o conflito de Junho.

NOVA CRÍTICA RUSSA

MOSCOVO, 27 — (R.) — A «Pravda» acusa hoje Israel de estar a tentar fazer chantagem com o Egipto bombardeando as refinarias do Suez.

Simultaneamente, declara o comentador Igor Delayev, Israel nunca ousaria agir de forma tão arrogante sem o auxílio americano.

«É precisamente esse auxílio que dá origem aos comunicados beligerantes em Tel-Aviv, afirmando que Israel não tenciona devolver os territórios árabes conquistados».

No entanto, o comentador acrescenta: «a condição decisiva para a liquidação da crise no Médio Oriente é a retirada imediata das tropas israelitas dos territórios árabes, para a linha existente antes de 5 de Junho».

AFASTADOS MAIS DE 300 OFICIAIS EGÍPCIOS

CAIRO, 27 — (F. P.) — «Hoje não se trata de impor a nossa vontade ao inimigo, mas de o impedir de impor a sua» — escreve Heykal, chefe de redacção do «Al Ah-

ram». Já não se trata de obter uma vitória total como pensámos antes de Junho, mas de impedir o inimigo de completar a sua vitória».

Heykal, que é um dos principais jornalistas do Egipto, precisa: «Entretanto, a posição do Egipto melhorou sensivelmente, devido a factores diversos, como o de não ser aceite a demissão do presidente Nasser, a reorganização e a reconstrução das Forças Armadas, com passagem á reforma ou afastamento de mais de 300 oficiais».

Heykal frisa que o afundamento do contratorpedeiro «Ellath» tinha inevitavelmente de ser seguido por uma atmosfera de represália. «É a guerra» — afirma.

A terminar, escreve: «Avançamos todos os dias, enquanto o inimigo perde. Na etapa actual o nosso objectivo é limitado. Temos muito tempo para impor a nossa vontade... Contudo, não podemos deixar que seja o tempo a impedir que o inimigo imponha a sua».

OS PAÍSES ÁRABES DECIDIRAM NÃO COMPRAR

MAIS ARMAS AOS E. U. A.

BEIRUTE (Libano), 27 — (A. N. I.) — Os países árabes decidiram não comprar mais armas aos Estados Unidos, como disposição de protesto contra a decisão norte-americana de fornecer a Israel cinquenta novos «caças» de jacto «Skyhawk» — anunciou a agência noticiosa oficial iraquiana, em notícia difundida por Rádio Bagdad.

UM PETROLEIRO INGLÊS DESCARREGA NO PORTO DE ALEXANDRIA

CAIRO, 27 — (F. P.) — Chegou ontem a Alexandria um petroleiro britânico, vindo de Itália, que começou a descarregar vinte mil toneladas de produtos petrolíferos.

É o primeiro carregamento desses produtos a chegar á R. A. U. desde o ataque israelita de terça-feira passada contra as duas refinarias do Suez. É também o primeiro navio britânico a ancorar num porto egípcio desde a boicotagem dos navios ingleses decidida há perto de dois anos.

O CONFLITO

ISRAELO-ÁRABE

oito comentadores políticos do jornal Le Monde Diplomatique analisam as origens e consequências do conflito que, ao longo de 20 anos, têm oposto árabes e israelitas entre si.

uma nova iniciativa editorial
CADERNOS D. QUIXOTE

UM AMERICANO EM HANÓI

de
HARRISON SALISBURY

o primeiro jornalista americano autorizado a entrar no Vietname do Norte, após o início dos bombardeamentos, fez uma reportagem que provocou a maior sensação na opinião pública americana, pondo em causa as declarações de Johnson.

AUTOBIOGRAFIA PREMATURA

de
IEVTUCHENCO

em nova tradução — feita do texto italiano, que segue rigorosamente o original — aparece agora a segunda edição (10.º milhar) do livro que se esgotou durante a memorável visita do seu autor a Portugal, por convite de Publicações Dom Quixote.

PUBLICAÇÕES
DOM QUIXOTE
Rua da Misericórdia, 117, 2.º
LISBOA

WILLIAM HOLDEN CONDENADO

LUCCA (Itália), 27 — (A. N. I.)

— O actor William Holden foi ontem condenado por um tribunal de Lucca (Itália) a oito meses de prisão por, em 1966, ter atropelado e morto com o seu carro um comerciante italiano. O réu foi julgado á revelia e a pena suspensa por um ano.

Depois do julgamento foi anunciado que a viúva da vítima aceitou receber 28 500 libras (2280 contos) para resolver o pleito civil.

Um ministro brasileiro adverte Kubitschek

RIO DE JANEIRO, 27 — (A. N. I.)

— O antigo presidente Juscelino Kubitschek teria sido ameaçado pelo ministro da Justiça de ser colocado em residência vigiada se participasse directamente na vida política do país.

A Imprensa do Rio de Janeiro reproduz uma declaração que teria sido feita pelo ministro Gama e Silva em Belo Horizonte: «Sugiro que o antigo presidente seja posto em residência vigiada durante 60 dias, em Brasília.» O ministro baseava-se no artigo 16 do Acto Institucional promulgado sob o regime do marechal Castelo Branco.

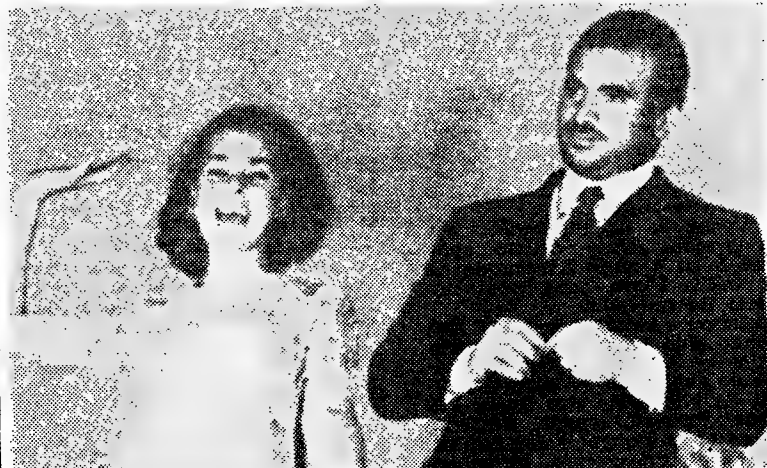
As autoridades censuram ao criador de Brasília o facto de ter tomado parte activa na organização do movimento político Frente Ampla, com o antigo governador Carlos Lacerda.

Rumores no Peru acerca de um golpe de Estado militar

LIMA (Peru), 27 — (F. P.)

Circulam nesta cidade boatos de que estaria iminente um golpe de Estado militar. Os meios oficiais, porém, não dão muito crédito a estas notícias. O Parlamento teve uma sessão que decorreu na maior tranquilidade. Confirma-se mesmo que o presidente da República inaugurará hoje a quinta Exposição Internacional do Pacífico, em que participam 33 nações. No entanto, consta ainda que o presidente da República se prepara para formar um Gabinete militar, no caso de ser rejeitado o orçamento apresentado pelo primeiro-ministro.

No CARTAXO o «DIÁRIO DE LISBOA» está á venda na CASA PEDRO ALVES, SUC. RUA DO BATALHOZ.



A princesa Maria Beatriz de Saboia e o noivo, o actor italiano Maurizio Arena, no terraço da «villa» deste último, nos arredores de Roma. O par, segundo revelou á Imprensa, tenciona casar-se numa igreja da capital logo que disponha dos documentos necessários. Consta, entretanto, que já se teriam consorciado. O romance não é do agrado da família da princesa

Alegando insanidade mental a mãe de Maria Beatriz tentará interditar o casamento da princesa

ROMA, 27 — (R.) — Um advogado da família real italiana revelou, a noite passada, que a ex-rainha de Itália, Maria José, vai intentar uma acção judicial para impedir que a sua filha mais nova, a princesa Maria Beatriz, se case com o actor italiano Maurizio Arena.

O dr. Rinaldo Tadei declarou que a acção seria fundamentada num certificado médico a respeito da princesa, de 24 anos.

A agência noticiosa italiana Ansa citou, a noite passada, um informador da ex-rainha como afirmando em Genebra que Maria José enviara aos seus advogados romanos um relatório psiquiátrico sobre a filha, feito por alguns professores de Madrid.

Arena, de 33 anos, filho de uma vendedeira de flores de Roma, tem afirmado que ele e a princesa se casarão logo que os seus documentos estejam prontos.

O delegado do Ministério Público de Roma ordenou uma investigação acerca de notícias de que Arena tinha casado anteriormente com

uma hospedeira do ar alemã, mas a Interpol comunicou, ontem, que não havia em Hong-Kong registo de um casamento anterior.

JOHNNY HALLIDAY PODERÁ FICAR PROIBIDO DE CONDUZIR

PARIS, 27 — (F. P.) — É muito possível que Johnny Halliday fique privado da licença de conduzir automóveis. Já começaram as diligências neste sentido — ao que anuncia a prefeitura da Polícia.

A decisão caberá ao prefeito, uma vez estudadas as conclusões do inquérito e ouvidas testemunhas dos dois acidentes provocados por aquele cançonetista, ontem de manhã, nesta cidade.



Peleja entre um jovem negro e três polícias, durante a manifestação contra a guerra do Vietnam, efectuada diante da Embaixada norte-americana em Londres

A FUNÇÃO DOS MUSEUS NECROLOGIA

(Continuação da página central)

e das suas torres já não são da origem...

Julgo ser de aceitar que chamemos às peças que não são as originais cópias ou reconstituições, fazendo, todavia, questão de que nelas seja aposta a respectiva forma porque foram reproduzidas.

Espécies antigas e espécies modernas

É hábito inveterado, entre nós, pensar que os museus, sejam quais forem, são apenas depósitos de velharias, quer dizer, unicamente autênticas lojas de antiguidades.

Pelo menos até há bem pouco tempo assim se julgava, e esta ideia proliferava em todas as classes de cultura, desde as mais ignorantes até às mais eruditas.

Pessoa, grada ou miúda, que quisesse dizer uma graça a outra que já fosse de idade ou referir-se a coisa velha que a mesma possuísse, comentava: «Está bem para ir para um museu...». Isto traduz bem o estado de inconsciência a que se chegou sobre a função da maior parte dos museus.

Como já tive oportunidade de dizer, há, realmente, museus que, pelas suas características, têm uma maioria ou uma totalidade de peças antigas.

Quanto aos outros — os museus evolutivos — a sua colecção deve constantemente aumentar e devem ter, nessa colecção, espécies, desde as mais antigas até às mais modernas, até às espécies do dia de hoje, porque só deste modo é que há património completo, continuidade, e a maior verdade possível.

Se assim não for, o museu não teve evolução, o museu ficou apenas como antiquário.

Sucedendo ainda que a peça exposta na época em que aparece tem um cunho de autenticidade, que uma reprodução feita a vinte ou trinta anos de distância não lhe pode dar.

Nada nasce velho neste mundo; nem as pessoas nem as coisas; o tempo é que lhes dá a idade. A peça exposta hoje, amanhã já é do dia de ontem; daqui a um ano já pertence ao passado; dentro de cinco anos está arcaica ou obsoleta. A História, nos nossos dias, anda trinta ou quarenta vezes mais depressa do que nos séculos passados. As espécies dos museus andam ligadas às épocas em que foram produzidas; traduzem sempre caracteres e factos dessas épocas. E os factos e os acontecimentos do nosso tempo atropelam-se, ultrapassam-se com uma velocidade vertiginosa.

Conclui-se, pois, que nos museus evolutivos deve haver, sim, peças tão antigas quanto possível, mas também peças modernas, peças do

dia actual. Não tenhamos receio do seu modernismo que passará depressa.

A descrição das peças expostas

Neste capítulo há, de facto, que fazer uma observação e, ao que me parece, um reparo sobre o que se passa na maioria dos nossos museus e palácios.

Raro é aquele que tem todas as suas espécies individualmente referenciadas e descritas.

Tornou-se normal a ausência, se não absoluta, quase absoluta de etiquetas descritivas. Temos uma sensação de desconhecimento, quando entramos. Olhamos para os diversos conjuntos expostos, na ânsia natural de ler qualquer coisa que, mais ou menos, nos elucide. Nada conseguimos ver.

Está, apenas, ao nosso lado ou na nossa frente o «indispensável» cicerone que, melhor ou pior, e sempre em grande velocidade, vai papagueando o «relato» das salas, «relato» que tem muito bem decorado mas que, na maioria dos casos, não resiste, em boas condições, a alguma pergunta inesperada de qualquer visitante mais curioso.

O grupo de que fazemos parte logo de princípio começa a fraccionar-se. Uns acompanham o cicerone; outros ficam para trás, a ver, sem perceber, qualquer peça que, como as outras, não tem descrição. A meio da visita há muitos atrás de nós, a correr pelas salas que não chegaram a ver, para alcançar novamente o guia, e tudo vai assim até ao fim da visita.

Parece-me que será preferível que o museu ou palácio, mas nomeadamente se for museu, tenha todas as peças devidamente descritas, de forma que, sucintamente, deem ao visitante a ideia suficiente do que representam.

Acho admissível a presença do guia quando se trate de grupos escolares ou grupos excursionistas, mas suponho ser preferível a identificação individual das peças, porque, deste modo, a maior parte dos visitantes (excluindo os analfabetos, cuja percentagem tem diminuído muito) pode, com o vagar que entender, observar, mais ou menos minuciosamente, todo o recheio de qualquer museu.

Os catálogos

Alguns museus dispõem de catálogos; há outros que os não têm.

Em princípio, o catálogo parece ser necessário ou muito conveniente e essa necessidade ou conveniência tem sido objecto de várias controvérsias.

Em minha opinião, o catálogo tem vantagem nos museus de carácter estacionário, sendo, todavia, indispensável que se disponha de uma verba avultada para o mandar executar, verba essa que, sob o aspecto material, há que conside-

rar sem recuperação, porque esta recuperação (numa despesa da ordem de muitas dezenas de contos) é tão lenta que praticamente não pode ser levada em conta.

Quanto aos museus evolutivos, sujeitos a uma renovação e aumento constantes, sucede que o catálogo não resulta, porque passados poucos meses está completamente desactualizado, não só porque muitas vezes é preciso mudar espécies de sala para sala, como, e principalmente, porque a compra de novas espécies, adquiridas a curtos intervalos, vem alterar a descrição (tanto escrita como fotográfica) e o catálogo está em breve tempo ultrapassado.

As escolas e os museus

Ainda não há muito tempo que este tema foi tratado no «Diário de Lisboa» e verifiquei que o autor abordou criteriosamente a questão, apresentando-a como uma das partes importantes da função dos museus.

Na realidade, se houver o conveniente entendimento entre os dirigentes escolares e os directores dos museus, muito de útil se poderá conseguir no sentido de os alunos dos diversos graus de ensino tirarem proveitosas lições de arte, de história e de cultura geral das suas visitas aos museus.

O assunto desafiado em pormenor daria margem a largas considerações, bastando, porém, esclarecer que os museus podem dar vasta contribuição para a educação da juventude.

Os museus no turismo e na propaganda

Além de tudo quanto já se disse, não deixa de ter marcado significado referir que os museus podem ser também um poderoso instrumento de turismo, não só por poderem interessar a toda a Nação, mas também por constituírem um meio de propaganda além-fronteiras, através das impressões dos estrangeiros que os visitam.

De resto, isto verifica-se em toda a parte do mundo. Raro é a pessoa que, falando de uma viagem a Madrid, não faça referência ao Museu del Prado, e que, falando de Paris, não faça alusão ao Museu do Louvre, isto para falar de alguns principais, porque, normalmente, o que o estrangeiro mais visita, fora do seu país, são exactamente os museus, os palácios e os monumentos.

Se conseguirmos que os museus se tornem atraentes para todos os portugueses e para os estrangeiros, estamos, sem dúvida, a contribuir, com a nossa quota parte, para o bom nome de Portugal.

JÚLIO MARTINS MOURÃO

FALECIMENTOS

Francisco Duarte Perry de Almeida e Brito

Faleceu o agente técnico de engenharia sr. Francisco Duarte Perry de Almeida e Brito. O extinto era irmão da sr.^a D. Maria Delfina Duarte Perry de Almeida e Brito e dos srs. capitão de Artilharia José S. Duarte Perry de Almeida e

CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS AVISO

aos senhores consumidores de energia eléctrica

Por imperiosa necessidade de trabalhos inadiáveis das C. R. G. E. avisam-se os senhores consumidores de que o fornecimento de energia eléctrica será interrompido no próximo dia 29 (Domingo) das 7 às 16 horas nas seguintes zonas: Barro, Pinheiro de Loures, Guerreiros, Sete Casas, Tojalinho, Ponte de Louisa, Vera, Lousa, Cabeço de Montachique, Freixeira, P. T. particular da Ucal, P. T. particular da Novobra e P. T. particular da firma Casimiro Coelho Novais.

Será também interrompido das 7 às 15 horas, o fornecimento de energia eléctrica, por motivo de trabalhos de ampliação e remodelação nas redes das seguintes zonas: Zambujal, Bucelas, Freixial, Vila de Rei, Chamboeira, Bemposta, Santa Iria de Azóia, Mira Tejo, Bairro da Covina, P. T. particular da Mapol e P. T. particular do Aviário do Freixial.

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES, 26 DE OUTUBRO DE 1967

O Presidente do Conselho de Administração
Joaquim Dias de Sousa Ribeiro

ALUGA-SE

Em Carcavelos — Moradio

Avenida Maria Conceição, 16 e 16 A

200 metros do caminho ferro disponível em Dezembro; 8 assoalhadas, 2 casas banho, um lavabo com W. C., pequeno jardim, garagem, poço com água, capoeiras, arrecadações

Tratar telefone 2472821 ou 327765 com Morgado — estação Cais Sodré



Confie as suas economias ao

PRIMEIRO MEALHEIRO PÚBLICO DO PAÍS

que, ao longo dos seus 123 anos de existência, tem oferecido aos seus depositantes o máximo de segurança

DEPÓSITOS:

À ORDEM

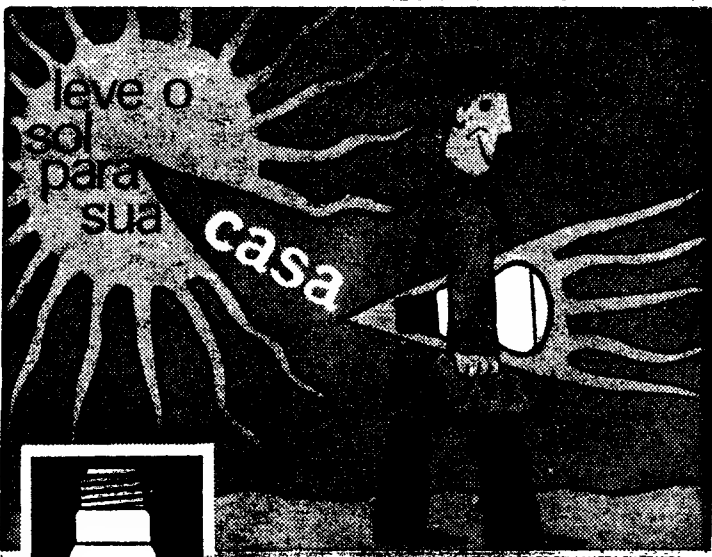
A PRAZO DE 6 MESES À TAXA DE 4 %
EM CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA MENORES

FUNDOS PERMANENTES E DE RESERVA: 564 000 CONTOS

LISBOA — RUA AUREA, 219 A 241

PORTO — AV. DOS ALIADOS, 90

AVEIRO, BRAGANÇA, CASTELO BRANCO, COIMBRA, ÉVORA, FARO e VISEU



MAZDA

A pequena lâmpada que ilumina muito melhor

UMA COMPLETA GAMA DE LÂMPADAS

- Normais — Chama — Esféricas — Tubulares
- Mais 30% de rendimento com a mesma potência
- Luz mais alegre
- Formas harmoniosas
- Luz dirigida sem encandecimento
- Difusão sem perdas
- Casquilho niquelado

MAZDA

Faz da noite dia

como adjectivar este televisor

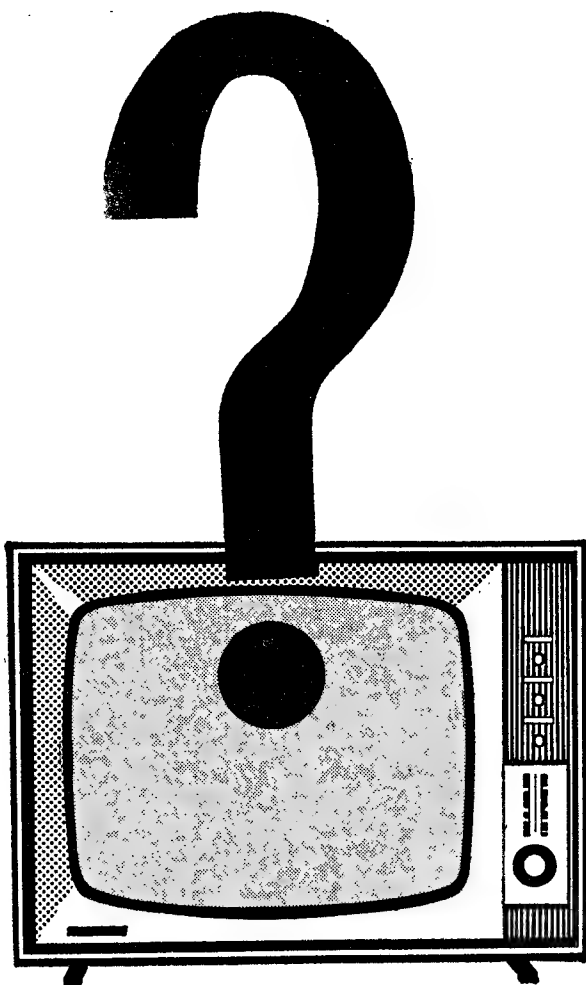
podíamos chamar-lhe belo,
elegante, maravilhoso, etc.,
mas V. duvidaria e teria
razão;

Vamos apenas chamar-lhe
GRUNDIG.

O novo televisor T 501 E,
especialmente concebido
para o público português,
reune em si inovações téc-
nicas que lhe permitem
tornar-se absolutamente
adaptado às maiores exigên-
cias.

E agora ainda dúvida?

O modelo T 501 E até já
vem preparado para receber
o 2º programa!



Distribuidores exclusivos:

Norte: Santos, Guimarães & Oliveira, S.A.R.L. • PORTO
Sul: NACIONAL RADIO, LDA • LISBOA

GRUNDIG

MILHÕES DE PESSOAS VÊEM E OUVEM COM GRUNDIG

VENDO

AUSTIN CAMBRIDGE, novo, a gasoil, c/ 2500 km 90 contos
TAUNUS 17-M, ultimo modelo, 65 000\$00
JAGUAR MARK 9, 65 000\$00
VOLKSWAGEN 1600-TL, ultimo modelo, 65 000\$00
VAUXHALL VX4/90, ultimo modelo, 62 000\$00
VOLVO 121-S, 59 000\$00
ZÉPHIR, do ultimo modelo, 59 000\$00
TAUNUS 17-M SUPER, ultimo modelo, 58 000\$00
FIAT 1800, ultimo modelo, 55 000\$00
OPEL KAPITAN, recente, 55 000\$00
AUSTIN COOPER, com 4 meses de uso, c/ faróis de nevoeiro, buzinas
de pressão de ar e mais extras, 51 000\$00
CITROEN AMI 6, ultimo modelo, 49 000\$00
FIAT 1200, do ultimo modelo com 3 capotas, 47 000\$00
SIMCA 1000-GL, novo, do ultimo modelo, 47 000\$00
SIMCA 1000-GL novo, do ultimo modelo, 45 000\$00
RENAULT MAJOR, 43 500\$00
VOLKSWAGEN UTILITARIA, muito recente, 43 000\$00
VAUXHALL VIVA, de 1966, 39 000\$00
PORSCHE 1600 SUPER, 36 000\$00
ZÉPHIR, a gasoil, 36 000\$00
CITROEN DS, todo revisto, 34 500\$00
SIMCA ARONDE, 29 000\$00
TAUNUS 12-M, 29 000\$00
VOLKSWAGEN, de 1959, 28 500\$00
FIAT 600, 22 500\$00
D. K. W. 3=6, de 4 portas, recente, 22 500\$00
BONITO AUTOMÓVEL SKODA, 22 500\$00
OPEL REKORD, 22 000\$00
TAUNUS 12-M, utilitária, 19 000\$00
ISABELLA, só de um dono, 21 000\$00
SKODA, 21 000\$00
OPEL REKORD, 19 000\$00
CADILLAC, todo automático, 13 500\$00
FIAT 1400, 12 000\$00
MORRIS OXFORD, 11 000\$00
HUMBER, 9 500\$00
RENAULT FRÉGATE, 9 500\$00
LOYDE, 7 500\$00
HEINQUEL, ultimo modelo, 9 000\$00
FIAT 500-C, 6 500\$00
FORD PREFECT, só de um dono, 4 500\$00

Alguns destes carros estão rigorosamente como novos, sujeitos a qual-
quer experiência. Fac. pag. e rec. trocas.

ALBERTINO H. DA SILVA, LDA — Rua das Amoreiras, 191-A
(a Campolide).

T E L E V I S Ã O

TÉCNICA

ASSISTÊNCIA PERMANENTE A DOMICÍLIO
NÃO PERCA O SEU PROGRAMA
TEL. 750418

ESTEREOSOM

um nome em ALTA FIDELIDADE

AV. DUQUE D'AVILA, 56-A-LISBOA I (Metro Saldanha)

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qual-
quer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca
de prédios, parte de prédios ou
construção. Também se aceitam pro-
priedades para venda. CASA LAIRES,
Rua da Prata, 29. 2.ª Dt. junto
a Figueira — Telefones 32 54 87 —
37 06 8

TEAC

LÊ-SE TEAC



Dr. José Fernando Tiago

Pampulim

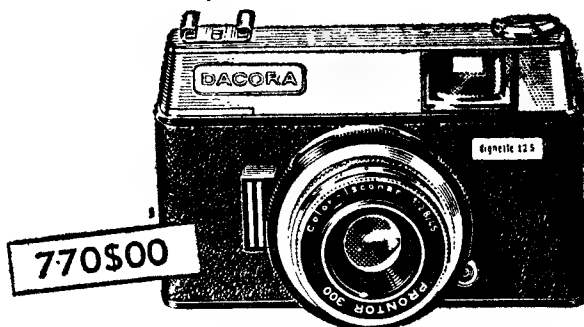
Missa do 7.º dia

Sua mulher, filho, mãe, irmã so-
gros e mais família, participam
que será celebrada missa do 7.º
dia, pelo seu eterno descanso, ama-
nhã dia 28, sábado, pelas 9 horas,
na igreja dos Jerónimos, agrade-
cendo às pessoas que se dignarem
assistir ao piedoso acto.

• DIÁRIO DE LISBOA, encon-
tra-se a venda no SALÃO ROYAL
-m CASTELO DE VIDE, ao próprio
dia



**A MÁQUINA FOTOGRÁFICA DE QUALIDADE
A BAIXO PREÇO**



OBJECTIVA FLUORETADA 1:2,8
VISOR GRANDE E LUMINOSO
ENROLAMENTO POR UM SÓ MOVIMENTO
ROBUSTA E RÁPIDA NO FOTOGRAFAR

COM A dignette 300S
É FÁCIL FICAR NAS FOTOGRAFIAS QUE FAZ

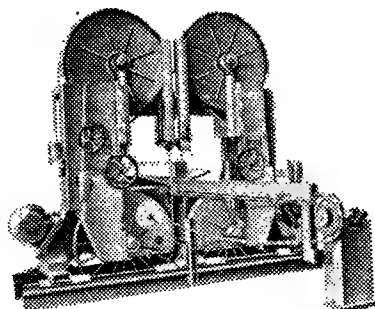
1220\$00

TODO O MATERIAL PARA AMADORES E PROFISSIONAIS

DISTRIBUIDORES
IMPORTADORES

profoto LIMITADA
RUA DE SANTA JUSTA, 25 - LISBOA
ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE

« MIDA »



UMA FABRICA ALTA-
MENTE ESPECIALIZADA
NO FABRICO DE MAQUI-
NAS PARA AS INDÚS-
TRIAS DE:

- ★ SERRAÇÃO
- ★ CARPINTARIA
- ★ MARCENARIA

SERRA DUPLA
Mod. SD-11

Fábrica: — TROFA (Tel. 94123)

Filial em Lisboa:

Av. Defensores de Chaves, 3/A (Telef. 44147)

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
QUARTEL MESTRE GENERAL

DIRECÇÃO DO SERVIÇO DE MATERIAL
CONSELHO ADMINISTRATIVO

Faz-se publico que no Conselho Administrativo desta Direcção, Rua
Rodrigo da Fonseca, n.º 180-D, em Lisboa, se encontram abertos os
concursos publicos seguintes:

Concurso n.º	Aquisição de	Caução provisória	Abertura de propostas Data Hora
39/67-Aq	INGREDIENTES DE LIMPEZA	50.000\$00	2 Nov. 67 15 H. 30
40/67-Aq	ARTIFÍCIOS DE SINAIS	4.000\$00	11 Nov. 67 10 H. 00

Os respectivos Cadernos de Encargos podem ser consultados todos
os dias uteis, das 15 às 18 horas, e aos sábados das 10 às 12 horas.
As propostas devem ser entregues até às 15 horas do dia acima
marcado para a abertura das propostas.

O Chefe da Contabilidade
Manuel Maria de Sousa Tanlindo
Capitão do SAM

«A GABRIELLI»

Texto de Saint Exupéry — Desenhos de Frisand

RESUMO — Dezembro de 1762. Uma cantora célebre, a Gabrielli, de seu nome real Catarina Garbarino, foge de Palermo para Parma, na sequência de um mal-entendido com o duque de Arcos, vice-rei das Duas Sicílias.



55 — A caminho de Parma, a Gabrielli faz uma curta paragem em Roma, onde permanece pelo espaço de quatro dias. Só o tempo necessário para rever dois homens que sempre apreciou: o velho pai, o cozinheiro Garbarino, e o protector — que lhe deu o nome artístico. Este ultimo organiza uma grande recepção em honra da diva. Catarina recompensa-o de tanta largueza oferecendo aos convidados um recital inesquecível. Quanto ao velho Garbarino, que a seu pedido deixou já as funções de cozinheiro, a filha garante-lhe uma pequena renda anual. Comprou também uma casa nos arredores de Roma. O ex-cozinheiro passa os dias no jardim e na vinha, e é ali que Catarina e Anita o visitam á chegada de Palermo. O bom do homem beija com emoção a sua preferida.



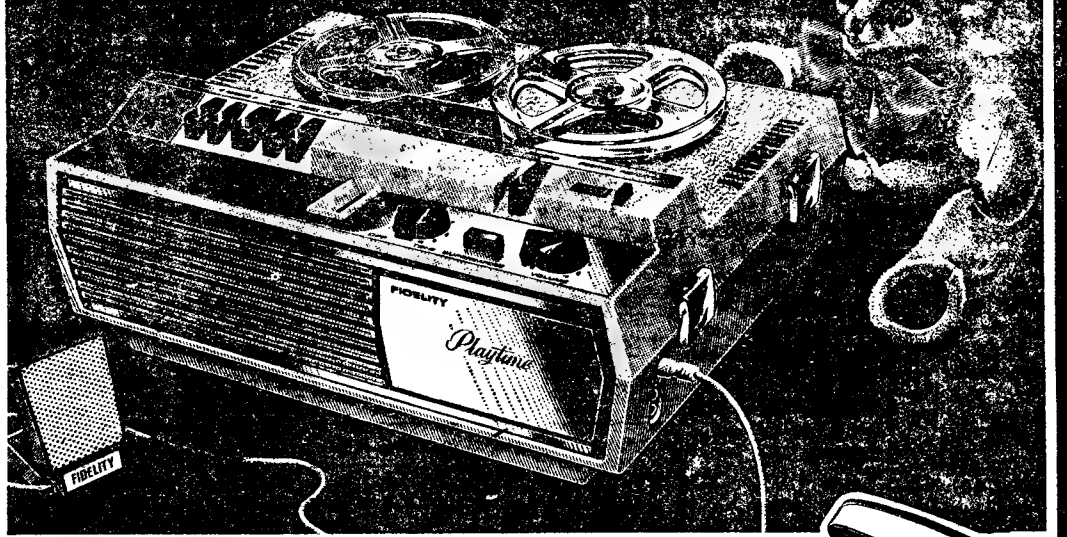
56 — Nos termos do tratado assinado em 1763 com a Austria, em Aix-la-Chapelle, os ducados de Parma e de Piacenza são agora pertença do infante de Espanha, D. Filipe. O espanhol é uma personagem bastante pitoresca. Passou já dos cinquenta anos, mas dissimula o melhor possível os estragos da idade — e uma curvatura dorsal acentuada — com trajos amplos. Corcunda, caminha com dificuldade. O rosto é balofo, a pele cheia de pustulas, os olhos pequenos, penetrantes, como que boiando em gordura. Nariz curto, lábios grossos. Queixo triplo, com várias pregas de carne. O pescoço é tão reduzido que mais parece o de um monstro qualquer. A contrabalançar tudo isto, Filipe de Espanha tem um espírito muito vivo e mordaz o que não impede que o seu feito seja principalmente vingativo, rigoroso, malévolo: um sinal de completa inferioridade. Mau como as cobras, Filipe passa por homem galante, imagine-se. E há razões para crer nessa versão...



57 — Catarina não sabe nada disto. Vê primeiro a cidade, Parma é um burgo triste. Para a cantora acabaram-se as vivendas luxuosas, os criados, as carruagens em profusão. Enquanto Anita não desencanta uma casa decente, eis a cantora alojada no hotel como qualquer burguesa. Catarina está furiosa. Considera para já que tem direito a um certo protocolo. Vai vingar-se. Na noite da estreia, mais senhora de si do que nunca, obtém um êxito espectacular, um triunfo sem precedentes. A sala aclama-a em delírio. O próprio infante digna-se cumprimentá-la no camarim. A Gabrielli contempla sem piedade este monstro hereditário, que numa pirueta de cortesia desce ao ponto de beijar-lhe as mãos. Filipe inspira-lhe nojo. Mas o seu sentido prático das coisas impede que essa impressão se torne visível. Catarina precisa do infante. A segurança material, merece alguns sacrifícios...

(Continua)

gravadores

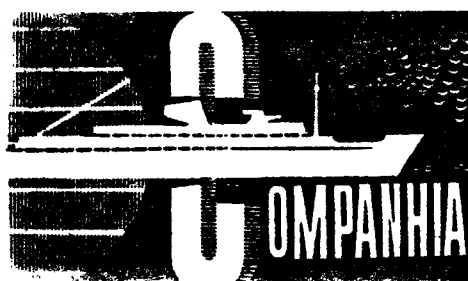


GIRA-DISCOS
simples e automáticos
GRAVADORES
de 1 e 3 velocidades, em
2 e 4 pistas

ALTA QUALIDADE
A BAIXO PREÇO

REPRESENTANTES SABEL Rua de D. Estefânia, 98 A-LISBOA
Rua de Sta. Catarina, 1209-PORTO

FIDELITY
som mais fiel...



SAIDAS

LINHAS E ESCALAS

LINHA DE ÁFRICA

«MOÇAMBIQUE»
28 de Outubro às 12 horas

Funchal, S. Tomé Luanda, Lobito, Moçâmedes Cidade do Cabo Durban, Lourenço Marques Beira Moçambique, Nacala e Porto Amélia.

«ÍNDIA»
2 de Novembro
com escala prévia por Leixões

Cabinda Luanda, Lobito e Moçâmedes.
Carrega em Lisboa até 30 de Outubro.

«SOFALA»
16 de Novembro

Leixões, Cabinda, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito Moçâmedes e, se necessário, Porto Alexandre, Cuio e Dande.

«ROVUMA»
25 de Novembro

Leixões, S. Tomé (se necessário), Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário).

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagem

LISBOA: Rua do Comércio, 79 a 85 - Telet.: 323021 - Geral: 322160 - Cargas: 34764/369172 - Reserva de Passagens

PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63 - Telet. 22438



TENENTE-CORONEL
FRANCISCO D'ALMEIDA
CORRÊA DE SÁ
DE LUCENA
MISSA DO 7.º DIA

Isabella Maya de Lucena (ausente), seus filhos, tios, cunhados, irmãos, sobrinhos e mais família participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, sobrinho, irmão, cunhado e tio e que será celebrada missa pelo seu eterno descanso na Igreja de Santa Isabel amanhã, dia 28, ás 19.30 horas.

F. N. A. M.

UNIÃO ZOÓFILA

Associação de Protecção aos Animais

Av. Conde Valbom, 82, r/c., Esq. — LISBOA

Socorros a animais sinistrados ou doentes de urgência
(Ambulância)

Telef. 77 74 80 — Horário: Das 10 às 24 horas: Todos os dias

CONSULTÓRIO MÉDICO-VETERINÁRIO

(consultas, tratamentos, vacinas, etc.) Telef.: 77 74 82

Horário: Dias úteis — das 12 às 13 h. e das 17 às 19 h.

Domingos e feriados: das 10 às 12 h.

Corpo Clínico: Drs. Décio de Freitas, Tavares de Almeida e outros

Ajude os animais, associando-se à

UNIÃO ZOÓFILA

PEÇA PROPOSTAS

«DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas.

Diário de Lisboa

PAGINA 15

PROPRIEDADES

— VENDAS —

F. FERNANDES
& COSTA, LDA.

Para Comprar, Vender, Hipotecar propriedades, consulte no seu próprio interesse os n.ºs serviços, onde poderá encontrar todos os esclarecimentos necessários sobre as respectivas transações.
Av. Almirante Reis, 104-2.º —
Telefs. 536111-536112-536113.

CASA
— ALFAMA

Respassa-se, própria para adaptação a instalações do género do melhor local do Castelo S. Jorge, em Lisboa, c/ 2 entradas, parque público, para automóveis. Renda 1.300\$00. Resposta ao «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57-2.º ao n.º 249.

Contacto



PUBLICIDADE
TELEF. 76.32.31



PROPRIEDADES

DINHEIRO
s/ prédios

EMPRESTA-SE rapidamente e em boas condições 15 a 2000 contos em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, ou construção também se aceitam propriedades para venda. Casa Laires, R. da Prata, 291, 2.º Dir. Tel. 32 54 87 — 47 06 18 (junto à P. da Figueira).

CASAS

para alugar

Procure V. Ex. nos n.ºs escritórios onde temos sempre variados andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão aos inquilinos.
Trata: SOC. CONST. INVICTA — R. do Ouro, 292, 1.º — Telefs. 30259/34755.

DINHEIRO

SOBRE
AUTOMÓVEIS
EMPRESTA-SE

Tratar no Rossio, 3-2.º
LISBOA

TELEVISORES

AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO

CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junto ao Largo)

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO

Para sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉTRICOS

ANDARES

Em ODIVELAS, para rendimento ou habitação do próprio, de 3 boas c. ass. boa construção e bem localizado. Preços desde 155 contos. Ver na Rua Julio Diniz, lote 22

Trata:
A LUZAFRICA
Calçada do Carmo, 6-2.º
Telefones 32 45 24 e 36 80 80

CAPITAIS

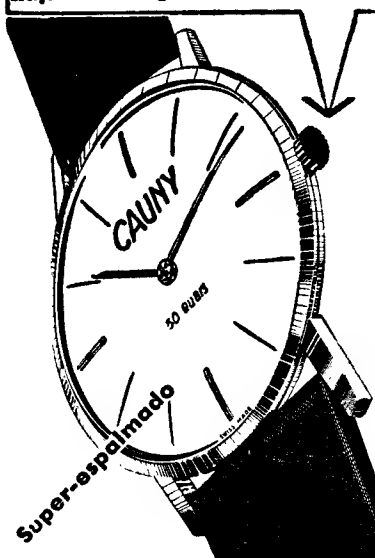
OFERECEM-SE

TEM CARRO?
TEM PRÉDIO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A

ORCOSI

Telefs. 367444/32317
R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

Exija a marca gravada na sua coroa



Super-espalhado

CAUNY

UMA GRANDE MARCA SUIÇA
O RELÓGIO SUIÇO
PARA TODA A VIDA

Em ALVERCA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA CAMPINAS, Rua Joaquim Pinheiro, 18 A

CAPITALISTAS

(COLOCAÇÃO DE CAPITAIS)

A CONFIDENTE, com sede na cidade de Lisboa e filial no Porto, comunica a todos os capitalistas que coloca dinheiro sobre 1.ª hipotecas em propriedades, ao juro da lei.

Tratamos de toda a documentação, registos, etc. nada cobramos de comissão aos capitalistas e prestamos toda a assistência até total reembolso do capital emprestado.



A CONFIDENTE

CAPITAL SOCIAL E RESERVAS. 22.000 CONTOS

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS
FUNDADA HA 33 ANOS

LISBOA — Rossio, 3, 2.º (Esquina da Rua Augusta) — Telefones 369384/5/6

PORTO — Rua Passos Manuel, 14, 1.º (Ângulo da Rua Sá da Bandeira) — Telefones 20344-5-6

TRESPASSE

RESTAURANTE A ESTRADA ÁGUEDA

Em pleno funcionamento c/ toda o seu recheio, perfeita equipa de pessoal, frondoso parque de estacionamento. Aceita-se proposta em carta fechada, ou tratar c/ o próprio. Retirada obrigatória. TELEF. 62250.

Dalcoppy

APARELHOS DE FOTOCOPIAR
R. DA CONCEIÇÃO, 45-2.º — TEL. 367833 — LISBOA

ALUGAM-SE LOJAS E ANDARES

PARA ESCRITÓRIOS, MAGNÍFICAS INSTALAÇÕES, PRÉDIO ACABADO DE CONSTRUIR C/ 9 ASSOALH. E ELEV., AR CONDIC., ETC.

VER NO LOCAL — AV. FREI MIGUEL CONTREIRAS 54

Trata S. Construções Invicta, Lda.

RUA DO OURO 292. 1.º-DT.º

LISBOA

TELEF. 3 47 55/6

AUTOMÓVEIS

VENDAS:

AUTOMÓVEIS
COMPRAM-SE
A PRONTO

R. ARROIOS, 152-A — Telef. 48707

ALUGUER:



NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA
SERVIÇOS DE

AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

Automóveis
s/condutor

Venda a preço
razoável. V. Ex. no
seu próprio interesse. A
Rua Crisóstomo, 9
Tel. 30259/34755

Contacto



ANÚNCIOS
TELEF. 34221

MOTOR comprado usado, Fiat 600 D. Resposta à R. Luz Soriano, 44, ao n.º 237.

TAUNUS 17 M, 67; Austin 1100, 67; Opel Kadett, 67; Morris 1100, 66; Austin 850, 66; Hillman Imp, 66; Cortina G.T., 66; Fiat 1500, 66; Opel Kadett, 66; Taunus 17 M, 66. Fac. pag. e trocas.

CRISAUTO, LDA., Av. João Crisóstomo, 13-A.

BUICK Compacto moderno e novo Hanz especial de 61 impecável. Rua Actor Taborda, 13-A.

GOLAS DE PELES

Casacos de Astrakan, Patas de Astrakan, etc. Grande sortido em peles para guarnições aos mais baixos preços.

MERCADO DAS PELES
RUA DOS FANQUEIROS, 286

Em CASCAIS o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na PAPELARIA CABRAL DA SILVA LDA RUA FREDERICO AROUCA 1-3

INTERAUTO

AUTOMÓVEIS DE ALUGUER

— SEM CONDUTOR —

1. CARVALHO ARAUJO, 02-A LISBOA — TEL. 32 57 30 Junto à Fonte Luminosa

ATENÇÃO A COMERCIANTES
E PARTICULARES

AMANHÃ, SÁBADO, ÀS 15 E ÀS 21 HORAS
e dias seguintes com o mesmo horário

GRANDE
LEILÃO

de

MOBILIÁRIO ANTIGO E MODERNO
UTILIDADES — ADORNOS — VELHARIAS

que guarnecem os 3 pisos da grande moradia sita na
AVENIDA COLUMBANO BORDALO PINHEIRO, 74
(a Palhavã)

chamando-se a atenção para o grande anúncio descritivo a publicar amanhã.

ESTA GRANDE E BOA ALMOEDA ESTA A CARGO DA ANTIGA AGÊNCIA

SOARES & MENDONÇA, LIMITADA
RUA LUZ SORIANO, 53 — TEL. 321312 — LISBOA

Pequenos anúncios • Pequenos anúncios • Pequenos anúncios •

DESPORTO

O Congresso da Federação de Futebol elegerá amanhã os novos corpos gerentes

• A Associação de Aveiro queixou-se à D. G. D. e o Barreirense discorda da Associação de Setúbal, solicitando um inquérito

Reune-se amanhã, às 15 horas, na sede da Associação de Futebol de Lisboa, o Congresso da F.P.F. Na ordem dos trabalhos figura a apreciação e votação do orçamento do organismo; eleição dos membros da mesa do Congresso e do presidente, vice-presidente e tesoureiro da direcção; e apreciação e votação do relatório e contas do ano social findo.

Estão propostos para os quatro órgãos da F.P.F. os seguintes presidentes:

Dr. A. Leite Faria (Porto). Congresso; Francisco Casal-Ribeiro (Lisboa), direcção; Manuel Almeida

da Oliveira (Lisboa), conselho técnico; Domingos das Neves (Porto), conselho de contas.

Reacções várias e ambiente de insegurança

Nos bastidores (o «Diário de Lisboa» já se referiu ao assunto na devida oportunidade e com fundamento, como é timbre seu) agravaram-se certos litígios em função dos arranjos estabelecidos para a confecção da lista dos novos corpos gerentes.

A questão Leixões-Associação de Futebol do Porto, que provocou da parte do presidente da assembleia geral deste organismo um desmentido público a declarações e decisões de autoria de dois membros da sua direcção, seguiu-se, agora, a intervenção da Associação de Aveiro, que enviou uma importante exposição à Direcção-Geral dos

Desportos em que denuncia a discrepância resultante de uma representação nos corpos gerentes. Os dirigentes aveirenses acusam os seus colegas portuenses de açambarcamento de lugares...

O F. C. Barreirense também se manifestou contrário às «negociações preliminares» através de um comunicado distribuído aos órgãos de informação e no qual define a sua posição diante das resoluções tomadas pela Associação de Futebol de Setúbal.

O clube barreirense frisa que «se sabe e se conhecem as manobras, as soluções de compromisso e os conlujos que cada vez mais se estão a processar no seio do futebol».

No citado documento o F. C. Barreirense, estribado em factos, aponta a situação ilegal «merecedora de inquérito rigoroso de modo a se aproveitar altura tão oportuna para se começar a sanear este meio de futebol no qual muitos trabalham desinteressadamente e outros se aproveitam bem dele em longas passadas e divertimentos».

Consta ainda nos círculos ligados ao futebol que o presidente proposto para a direcção pretendia ser ele próprio a escolher os seus colaboradores e não a ser incluído numa lista em que figuram individualidades que lhe são desconhecidas. Ao que parece, a sua disposição não é das melhores quanto ao exercício do cargo para que está indicado

O presidente do Boca Juniors insiste em contratar Simões

BUENOS AIRES, 27 — (F. P. e A. N. I.) — «Existem conversações formais para contratar o jogador português Simões para o clube de futebol Boca Juniors», declarou Alberto Armando, presidente do clube argentino à agência «Telam».

Recentes informações nesse sentido foram objecto de desmentidos por parte do eng.º Helder Viegas,

da direcção do Benfica, que declarou que Simões «não era transferível».

Entrevistado pela televisão argentina, Alberto Armando confirmou o interesse do Boca Juniors por Simões e além deste jogador pretende também três argentinos, entre os quais figura Perfumo, guardanets internacional do Racing Club, que está a defrontar o Celtic na taça «Intercontinental».

Acrescentou que nenhum dirigente do clube tenciona deslocar-se agora à Europa, pois devem permanecer em Buenos Aires até 28 de Dezembro, data em que inauguram parte das obras efectuadas na cidade desportiva, numa ilha artificial no rio da Prata.

Jorge Humberto (jogador da Académica) defendeu com 19 valores a sua dissertação de licenciatura

O conhecido jogador de futebol da Académica de Coimbra, que concluiu o seu curso, o ano passado, em Medicina, apresentou ontem a sua dissertação de licenciatura, que mereceu a elevada classificação de 19 valores.

O júri era constituído pelos srs. profs. drs. Henrique de Oliveira e Antunes de Azevedo e pelo encarregado da regência da cadeira, dr. Santos Bessa.

A dissertação, subordinada ao tema «Alguns aspectos da pneumopatia estafilocócica na criança», foi objecto de elogios por parte do arguente. Jorge Humberto ficou, assim, com a média geral do curso de 17 valores.

ASSIM VAI O TOTOBOLA...

PROGNÓSTICOS DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO PARA O CONCURSO N. 8-7.ª ÉPOCA

República — 221 111 112 1X11; Diário da Manhã — 2X1 11X 2X2 111X; O Distrito de Setúbal — 211 111 112 111X; Reconquista — 1X1 111 111 111X; Comércio de Portimão — 1X1 111 111 111X; Jornal de Abrantes — 2X1 111 112 121X; Povo Algarvio — 1X1 111 112 121X; Folha do Domingo — 111 11X 2X1 121X; Voz de Lamego — 1X1 111 121 111X; Jornal do Barreiro — 1X1 11X 211 121X; Mundo Latino — 212 2X1 211 121X; O Jornal de Felgueiras — 1X1 112 211 121X; Notícias de Chaves — 2X1 11X 211 111X; Linhas de Elvas — 21X 111 111 121X; Correio da Beira — 2X2 1X1 11X 121X; Correio dos Açores — 2X1 122 221 222X; Clube Asas do Atlântico — 11X 111 111 121X; O Arauto — 1X1 11X 222 121X; Jornal do Sporting — 111 112 211 111X; Diário dos Açores — 1X1 112 111 121X; Renovação — 111 11X 121 121X; Estrela da Manhã — 111 112 1X1 121X; Jornal da Lixa «Totobola» — 111 111 2X1 111X; Jornal da Lixa «Desporto e Totobola» — 111 111 111 121X; Gazeta do Sul — 111 111 111 121X.

Mundo Desportivo — 111 112 11X 121X; Jornal de Sintra — 111 111 12X 121X; Notícias de Felgueiras — 1X1 111 111 121X; Onda do Desporto — 111 11X 211 121X; Ecos de Cacia — 111 121 111 121X; Correio do Vouga — 111 11X 111 111X; A Defesa — 2X1 111 221 121X; Jornal de Évora «Aquí... Totobola» — 111 11X 111 121X; Jornal de Évora «Experimente totobola» — 111 111 111 111X; Jornal do Fundão — 111 111 111 121X; Cardeal Saraiva — 111 11X 2X1 121X; Badaladas — 21X 11X 111 121X; A Voz Desportiva — 211 11X 11X 111X; Jornal das Aves — 111 111 111 111X; Notícias de Penacova «Vamos Apostar» — 1X1 11X 122 121X; Notícias de Penacova «Totobola» — 212 1X1 211 121X; Eu Sei Tudo — 111 11X 111 121X; Programas Oficiais de Futebol — 212 2X1 211 121X; Rádio Desporto «E. N.» — 111 11X 1X1 121X; O Tempário — 1X1 111 112 121X; Música da Nossa Terra — 111 111 211 111X; Música Para Jovens — 221 121 211 111X; Exits Musicais — 2X1 111 211 111X; Melodias — 2X1 112 211 111X; Música Para Todos os Gostos — 111 122 211 111X.

Peca Que Não Maça — 111 11X 11X 121X; A Voz — 211 111 1X1 111X; Conjuntos Modernos — 121 1X2 211 111X; Notícias de Évora (Vá já totobolando) — 1X1 1X2 11X 121X; Notícias de Évora (Vida Desportiva) — 111 11X 121 111X; Norte Desportivo — 111 11X 111 111X; Colina Sagrada — 111 211 111 111X; Vamos à Bruxa — 221 21X 2X2 121X; Rádio Placard (R. C. P.) — 211 211 111 121X; Rádio Placard (E. N. R.) — 111 111 111 111X; Rádio Placard (R. R.) — 2X1 2X1 1X2 121X; Rádio Placard (A. R.) — 2X1 11X 12X 121X; A Palavra — 211 111 111 111X; Flor do Tamega — 12X 11X 121 121X; Almanaque — 2X1 111 2X1 111X; Rádio Sports — 111 211 211 111X; A Voz do Casa Pia — 111 111 2X1 121X; Novidades — 111 11X 11X 111X; Jornal do Sul (Totobola das Leitoras) — 211 111 111 121X; Jornal do Sul (Actividades Desportivas) — 111 111 111 121X; No Mundo do Desporto (R. C. Angra) — 1X1 11X 111 121X; O Telégrafo — 2X1 111 111 121X; Diário Insular — 1X1 11X 211 111X; João Semana — 112 121 122 111X; A Defesa de Arouca — 111 1X1 212 121X.

Folha de Tondela — 111 111 111 121X; Litoral — 2X1 111 111 111X; O Distrito de Portalegre — 1X1 11X 111 121X; Rádio Ribatejo — 1X1 21X 112 111X; Rádio Alentejo — 111 111 111 121X; Notícias de Gouveia — 2X2 11X 121 121X; A Voz do Domingo — 2X1 111 111 121X; O Lobito — 111 112 111 111X; Diário — 111 11X 1X1 121X; O Comércio de Luanda — 2X1 11X 121 111X; Resenha Desportiva (EOA) — 111 11X 11X 11X2; Expresso da Tarde — 111 1X2 1X1 111X; Último Palpite — 1X1 112 1X1 2X1X; A Província de Angola — 1X1 11X 11X 121X; Matinée Musical — 111 11X 1X2 111X; O Brado Africano — 2X1 11X 1X1 121X; Tie-Tac — 2X1 112 111 121X; Relato de Futebol Ronga —

121 111 21X 121X; Relato de Futebol Português — 1X1 1X1 2X1 121X; Roteiro Sonoro — 1X1 11X 11X 11X2; Domingo Alegre — 1X1 111X1 121X; Notícias da Beira — 111 111 111 121X; A Tribuna — 111 11X 121 121X; Notícias — 111 11X 1X1 121X; Diário de Moçambique — 1X1 11X 111 121X; Açores — 111 11X 111 111X; Terra Alta — 111 111 111 121X; Póvoa de Lanhoso «Desportos» — 1X1 112 2X1 121X; Póvoa de Lanhoso «Correio das Aldeias» — 111 111 121 121X; Maria da Fonte «Voz de Amare» — 2X1 111 111 111X; Maria da Fonte «Desporto» — 111 112 111 121X; A Rabeca — 112 1X1 11X 121X; O Alcoa — 111 11X 11X 121X; Diário de Coimbra — 111 111 111 121X; O Setubalense — 111 111 111 111X; Brados do Alentejo — 11X 211 121 111X; O Concelho de Estarreja — 111 111 121 121X; Notícias de Guimarães — 2X1 112 11X 121X; Jornal do Barreiro — 111 11X 211 121X; A Ordem — 111 111 22X 121X; O Comércio de Leixões «De Tudo Um Pouco» — 111 111 111 2X1X; O Comércio de Leixões «Desporto» — 111 11X 1X1 111X; Ideal Rádio — 111 111 11X 111X; Cantinho Ricardo Lemos — 111 111 11X 111X; Programa da Manhã — 111 111 221 111X; Bolelim Desportivo-T.A. — 221 1X2 1X1 111X; Música e Desporto — 111 11X 211 111X; Só Rádio — 111 111 111 121X; Notícias do Douro — 11X 111 112 111X; O Comércio do Porto — 111 111 111 111X.

De Tudo Um Pouco — 111 11X 111 111X; A Voz dos Rídiculos — 111 111 111 111X; As Dez, Espere Por Nós — 211 1X1 2X1 121X; Dos Fracos Não Reza a História — 111 111 111 111X; O Sorriso da Hora do Almoço — 2X1 111 22X 111X; Momento do Totobola (R. P.) — 111 111 11X 121X; Boletim Desportivo (R. P.) — 121 111 111 111X; Programa Electro-Mecânico — 111 111 11X 211X; Diário do Norte — 111 111 221 121X; Mosaico — 111 111 12X 111X; Rádio Clube do Norte — 2X1 11X 111 111X; Programa Sem Nome — 2X1 1X2 221 121X; Resenha Desportiva — 111 111 2X1 121X; Jornal de Notícias — 111 111 111 121X; O Comércio de Gondomar — 121 111 211 111X; O Comércio de Gaia — 121 111 211 111X; O Porto — 1X1 111 111 121X; Aquil, Salgueiros — 111 111 111 111X; A Lição do Menino Quim — 2X1 21X 111 111X; Penalti — 12X 11X 211 111X; Repórter do Dia — 111 111 111 111X; Repórter do Dia «Angola» — 111 111 211 121X.

RESUMO

N.º	JOGOS	1	X	2
1.	Porto-Académica	75	50	23
2.	Varzim-Sanjoanense	93	37	18
3.	Guimarães-C. U. F.	130	12	6
4.	Barreirense-Tirsense	96	40	12
5.	Setúbal-Belenenses	122	19	7
6.	Leça-Espinho	79	49	20
7.	Acad. de Viseu-Covilhã	76	32	40
8.	Gouveia-Penafiel	89	31	28
9.	Lamas-União de Tomar	111	24	13
10.	Olhanense-Sesimbra	135	10	3
11.	Alhandra-Atlético	26	44	78
12.	Sintrense-Peniche	128	15	5
13.	Oriental-Luso	86	42	20

e o prognóstico «lógico» será 111 111 111 121X

Nos termos do artigo 10.º do Regulamento Geral dos Concursos, se houver necessidade de sortear o resultado de jogos adiados as bolas entrarão na esfera do sorteio nas seguintes quantidades:

N.º	JOGOS	Bolas	1	X	2
1.	Porto-Académica	5	3	2	
2.	Varzim-Sanjoanense	6	2	2	
3.	Guimarães-C. U. F.	8	1	1	
4.	Barreirense-Tirsense	6	3	1	
5.	Setúbal-Belenenses	8	1	1	
6.	Leça-Espinho	5	3	2	
7.	Acad. de Viseu-Covilhã	5	2	3	
8.	Gouveia-Penafiel	6	2	2	
9.	Lamas-União de Tomar	7	2	1	
10.	Olhanense-Sesimbra	8	1	1	
11.	Alhandra-Atlético	2	3	5	
12.	Sintrense-Peniche	8	1	1	
13.	Oriental-Luso	6	3	1	

CURSO LICEAL NOCTURNO
EXTERNATO LICEAL E TÉCNICO ARQUIMEDES
Inscrições para novas turmas em organização
Matriculas: R. Marques da Silva, 99, 2.º — Telef. 53 27 02

SÁBADO DESPORTIVO

BADMINTON — Torneio de Abertura (pares-homens) a partir das 21 horas, na Escola Nuno Gonçalves.

BASQUETEBOL — Campeonato Regional da Divisão de Honra: Belenenses-Nacional, C. D. U. L.-C. I. F., Sporting-Algés e Oriental-Benfica, no Pavilhão da Ajuda, às 21 horas.

HANDEBOL DE SETE — Campeonato Regional de Reservas: Oriental-Sporting, Benfica-Almada e Técnico-Campo de Ourique, no Pavilhão do Campo de Ourique, a partir das 20 horas.

RAGBI — Congresso da F. P. R., às 21 horas.

TÊNIS DE MESA — Torneio comemorativo do 23.º aniversário da F. P. T. M., às 21 horas nas mesas do Sporting e do Benfica.

— Taça Imprensa, em senhoras, às 21 e 30

BADMINTON — Torneio de Abertura (pares-homens) a partir das 21 horas, na Escola Nuno Gonçalves.

BASQUETEBOL — Campeonato Regional da I Divisão (1.ª categoria): Atlético-Carnide, no Pavilhão da Ajuda, às 21 horas.

— Campeonato Regional da III Divisão: Rangel-Ciências (21 e 30) e Alunos Apolo-Sporting de Torres (22 horas), no Porto de Lisboa e em Queluz.

FUTEBOL — Campeonato Regional de Reservas: Benfica-Belenenses, Oriental-Torriense, Atlético-Sintrense e Alhandra-Sporting, nos campos dos primeiros, às 15 horas.

— Congresso da Federação, na A. F. L., às 15 horas: eleições.

HANDEBOL DE SETE — Campeonato Regional de Seniores: Passos, Manuel-Belenenses, Técnico-C. Ourique, Benfica-Almada e Oriental-Sporting, no Pavilhão do Campo de Ourique, a partir das 20 horas.

HÓQUEI EM PATINS — Congresso da F. P. P., às 20 horas.

— Campeonato Nacional da 1.ª Divisão: F. C. Porto-Académico e Valongo-Carvalhos; Sintra-Sporting e Oeiras-Cuf.

HANDEBOL DE SETE

O Belenenses campeão de Lisboa, de juniores

Marcado pela Associação de Handebol de Lisboa, devia disputar-se ontem o jogo-repeticão Belenenses-Oriental que decidia o 1.º lugar do campeonato de juniores, na variação de sete, da época transacta.

Verificada a falta de comparação do Oriental, o título de campeão foi atribuído ao Belenenses.

CARTAZ DOS CINEMAS



As 21.30
ESTREIA
(Adultos)
Technicolor

Crueldade mental...
Abandono do lar...

**COMO SE DIVORCIAM
OS AMERICANOS**

c/ Dick Van Dyke, Debbie Reynolds
e Jean Simmons



As 15.15 e 21.30
(M 12 anos)
2.ª SEMANA

Elizabeth Taylor
e Richard Burton
num filme opulento e maravilhoso

A FERA AMANSADA



As 15.30, 18.30
e 21.45
(M. 17 anos)

As belas esperanças
de uma professora jovem

O ÚLTIMO DEGRAU

SANDY DENNIS na protagonista



As 15.15 e 18.15
e 21.30
(M. 12 anos)

O melhor filme do ano galardoado
com 6 «Oscars»

**UM HOMEM
PARA A ETERNIDADE**



As 15.15, 18.15
e 21.30
EM 2.ª SEMANA

SEAN CONNERY
é James Bond em

**SÓ SE VIVE
DUAS VEZES**

(17 ANOS)



As 15.15 e 21.30
(Adultos)
3.ª SEMANA

Um filme tão explosivo como os
problemas, as audácias, as irreverências
da gente de hoje!

O ÓDIO QUE GEROU O AMOR

com Sidney Poitier e Judy Geeson
TECHNICOLOR



Telef. 32 41 94
As 21 horas
(M. 17 anos)

O MALANDRO ENCANTADOR

ADEUS INOCÊNCIA



As 21.30
(M 17 anos)

ESTOCOLMO-BERLIM 1942

com William Holden e Lilli Palmer
TECHNICOLOR



As 21.30
Em continuação
de estreia

VIVA MARIA!

c/ Brigitte Bardot e Jeanne Moreau
Eastmancolor — Panavision



As 15 e às 21 h.
(M 12 anos)

**UM ITALIANO
NA TERRA DOS CANGURUS**

PUNHOS DE OURO



As 21 horas
(Adultos)

TELEF. 4 85 60

**DOCTOR, O SR. ESTÁ BRINCANDO
A CAÇA AO ESPÍO**

ESTREIAS DE HOJE COMO SE DIVORCIAM OS AMERICANOS — no EDEN e no ALVALADE RITA NO COLÉGIO — no ROMA



As 21.45
ESTREIA
(M. 12 anos)

Rita Pavone
Nino Taranto

e Peppino de Filippo na mov. men-
tada e divertida comédia musical

RITA NO COLÉGIO

(EASTMANCOLOR)

Canções e gargalhadas de minuto a
minuto!



As 15.15 e 18.15
e às 21.30
GRANDE ÊXITO

Uma comédia de
classe excepcional

A CIDADE

NÃO É PARA MIM

com a mais extraordinária revelação
do cinema espanhol: PACO MARTI-
NEZ SORIA

(Adultos)



As 3 e 6.15 da tar-
de (p. r.) e 9.30
da noite
(M 17 anos)

Telef. 5 05 95 2.ª SEMANA

A extraordinária atriz
AUDREY HEPBURN

e ALBERT FINNEY
no grande êxito mundial

CAMINHO PARA DOIS

Telef. 32 09 17 (M. 17 anos)

O DIREITO DE NASCER

ESCOLA DE VAGABUNDOS



CIRCO
COLISEU — As 21 e 30: «2.ª Companhia
Internacional de Circo» (12 anos).

TEATROS

MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e às 23:
«Pão, pão... Queijo, queijo» (17 anos).

A B C — As 20 e 45 e às 23: «Mulhe-
res & vela» (17 anos).

VASCO SANTANA — As 21 e 45: «Bo-
cage, alma sem mundo» (12 anos).

VILLARET — As 21 e 45: «Os pais
abstractos» (17 anos).

MONUMENTAL — As 21 e 45: «A Flor
do Cacto» (17 anos).

CAPITÓLIO — As 20 e 30 e 23 h.: «Co-
mo vencer na vida sem fazer força»
(17 anos).

CINEMAS

ARCO IRIS — As 21: «Boeing-Boeing»
(17 anos).

OLIMPIA — As 19: «O grande golpe
dos 2 homens de ouro» (12 anos).

CINEARTE — As 21: «A provocadora»
(17 anos).

PARIS — As 21: «A armadilha» (17 anos).

REX — As 21 e 30: «O 8.º esão»
(17 anos).

SALÃO LISBOA — As 21: «A cidade dos
pistoleiros» (17 anos).

MOSCAVIDE — As 21: «007 contra Gold-
finger» (17 anos).

IMPERIAL — As 21: «Punhos de ouro»
(12 anos).

PROMOTORA — As 21: «Fim de semana
com a morte» (12 anos).

JARDIM — As 21: «O mundo em que
vivemos» (17 anos).

Na Linha de Sintra

DAMAIA — CINEMA D. JOÃO V — As
21 e 30: «Amar não é pecado» (17
anos).

AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS
— As 21 e 15: «A velha ama» (17
anos).

Na Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — As 21 e 30:
«Braços de veludo» (17 anos).

CASCAIS — S. JOSÉ — As 21 e 30:
«Alta batota» (17 anos).

Na Linha de Bandos

ALMADA — INCRÍVEL — As 21 e 15:
«Hotel da malandragem» (17 anos).

ACADEMIA — As 21 e 15: «O homem
marcado» (12 anos).



As 21.45
ESTREIA
(Adultos)

Um filme que vai causar sensação

**COMO SE DIVORCIAM
OS AMERICANOS**

c/ Dick Van Dyke, Debbie Reynolds
e Jean Simmons



As 15.15, 18.15
(p. r.) e 21.30

Um filme extraor-
dinário e emocio-
nante

Temerárias aventuras de um arrom-
bador de cofres a soldo do «comité»
de uma revolução

ALTA TENSÃO

NAS CARAÍBAS

com Frederick Stafford e Jean Seberg
Scope-Col. (Maiores 12)



As 15.30 e 21.45
(M. 12 anos)

Telef. 4 71 63 3.ª SEMANA

GIANNI MORANDI, a voz de ouro de
Itália, na sua mais recente e diver-
tida comédia musical

ROUBARAM

O MEU CORAÇÃO

com Elizabetta Wu e Nino Taranto



Telef. 53 87 43
As 15.15, 18.15
e 21.30 (Adultos)

A obra-prima de
Joseph Losey

ACIDENTE

(Colorido)

Dirk Bogard, Stanley Baker, Jac-
queline Sassard

Grande Prémio Especial do Juri —
Cannes 1967 e Prémio da União In-
ternacional da Crítica



As 15.30 e 21.45
(Adultos)

4.ª SEMANA DE
CONSAGRAÇÃO!

Telef. 15 00 95
Orson Welles, Jeanne Moreau
e John Gilbert no fabuloso filme

AS BADALADAS

DA MEIA-NOITE

«Falstaff» — de W Shakespeare

CINE-TEATRO

As 21.30
(M. 12 anos)

LIDO

AMANHÃ

**PROGRAMA ESPECIAL
DE VARIEDADES MUSICAIS**



mod.
P10



- Concebidas segundo a mais moderna técnica
- Capacidade 5,5 kg
- Duplo reservatório para detergente (Skip é o detergente que recomendamos)
- Tambor em aço inoxidável — Cuba esmaltada
- Rotações: Lavagem 50. Secagem 420 e 700 rpm
- Possibilidade dum sem número de programas de lavagem
- Rodas adaptáveis
- PREÇOS DESDE ESC. 7.480\$00

SABEL

Rua de D. Estefânia, 98-A-LISBOA
Rua de Sta. Catarina, 1209-PORTO

Na sua DROGARIA peça
CRÈME À RASER "D'EUXLAY"
o novo produto
para um barbear perfeito

bom apetite



**restaurante
arameiro**
PRÉMIO
DO S. N. I.

FRAY 51 ANTÃO, 21 — LISBOA
Rest. simples Telef. 36 71 85

**RESTAURANTE
SANCHO**

Trav. da Glória 14 — Telef. 368790
INCOMPARÁVEL EXPOSIÇÃO E SER-
VIÇO DE MARISCOS E CARNES
FRIAS — GRELHADOS INIGUÁVEIS
Sala para banquetes até 80 pessoas
● AR CONDICIONADO ●

TEAC

LE-SE TEAC

TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
AMANHÃ
FEIJOADA À PORTUGUESA
DOMINGO
ARROZ À VALENCIANA
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-F
Tel. 536080 (Junta ao Monumental)

TATU
RESTAURANTE — PASTELARIA
CHARCUTERIA

Campos Grande 80 30-A, 1.
Telefones 15 5 88/9
No Restaurante TATU encontre:
Ex. Pratos Regionais

DOMINGO — Arroz à Valenciana
2.ª-FEIRA — Tripas à Moda do Porto
3.ª-FEIRA — Cozido à Portuguesa
4.ª-FEIRA — Feijoada à Brasileira
5.ª-FEIRA — Pato no Forno
6.ª-FEIRA — Bacalhau no Canco
SABADO — Caril à Indiana e Fei-
loado à Brasileira

TODOS OS DIAS — FRANGO
ESPETO

**RESTAURANTE
ÁTOMO**
COZINHA
GENUINA GOSIA — PORTUGUESA
e INTERNACIONAL
AR CONDICIONADO
L. da Anunciada, 20—Telef. 366493

BÓLIDE
Av. de ROMA, 1-A—TELEF. 163524
Cervejaria / Snack-Bar / Restaurante
PISTAS DE BOWLING
(Da Utilidade Turística)
Reabriu profundamente remodelado
Servem-se
ALMOÇOS JANTARES CEIAS
Serviço especial de Banquetes
e Casamentos
Ar condicionado/Aberto de 12h às 3h30h

**RESTAURANTE
PARREIRINHA DO RATO**

Largo do Rato, 11 porta 1
Entrada pelo arco
Amãhã: Tranchas à Parreirinha
Cabrito assado à Padeira
Domingo: Fil. pesc. c/ salada russa e
Cozido à Portuguesa
Marque a mesa pelo telef. 4 59 08
Parque para automóveis

Auto Monumental do Areeiro, Lda.

AGENCIA OFICIAL
VOLKSWAGEN

CARROS NOVOS E USADOS
COM GARANTIA E FACILI-
DADES DE PAGAMENTO

OFICINAS

AVENIDA PADRE MANUEL DA NÓBREGA, N.º 8, 8-C, 8-D
(Ao Areeiro) Telefones 72 76 54 - 72 77 65 - 71 30 57

A TURISTA «16 MILHÕES» DE ESPANHA É UMA PORTUGUESA

VIGO, 27 — (F. P.) — A turista «16 milhões» do ano em curso em Espanha é uma portuguesa, D. Isabel Maria Leiria Marques. Entrou em Espanha pela ponte internacional de Tuy, acompanhada de seu marido, João Marques, agente comercial. O casal reside em Lisboa e, antes de entrar em Espanha, tinha pernoitado no «parador» de Valença do Minho.

A turista «16 milhões» foi recebida pelas autoridades de Vigo e Tuy, que lhe fizeram várias ofertas. Entre elas, uma reprodução da espada do rei D. Garcia da Galiza. O casal Marques propõe-se visitar a Galiza, Asturias, Barcelona, Saragoça e Madrid.

O «Figaro» publicou um artigo no qual aborda aspectos da política ultramarina portuguesa

PARIS, 27. — (A. N. I.) — O Ocidente deve rever a sua política em relação à África do Sul e às províncias ultramarinas portuguesas, as quais, além de grandes portos de escala, detêm ou controlam as saídas de prodigiosas riquezas minerais, agrícolas ou industriais, já existentes ou ainda potenciais, nessa parte do continente africano — acentua o general Bethouart, em artigo publicado no diário parisiense «Le Figaro» e intitulado «Pela estrada do Cabo».

«Na altura em que a expansão demográfica mundial torna imperioso que se valorizem todos os recursos do Globo, a África do Sul e as províncias ultramarinas da África são alvos de uma verdadeira agressão, quer verbal quer armada, vinda da Tanzânia, onde se treinam as organizações terroristas e subversivas, dirigidas por chineses, por russos, por cubanos e por argelinos, enquanto a emissora chinesa de Zanzibar cobre com programas em todas as línguas locais as regiões desta área da África», escreve o general Bethouart, acrescentando:

Se tais empreendimentos alcançassem a sua finalidade, toda a África, ferida na sua parte mais rica, ficaria em ruínas e mergulhada no caos, levando as populações autóctones à miséria e à desgraça.

Depois de se referir ao sentido tribal que está na base das sociedades africanas e ao facto de «não se poder formar uma nação com tribos divididas, que se matam umas às outras», o colaborador do diário parisiense aponta a obra de promoção social e moral que os portugueses se esforçam por realizar em Angola e em Moçambique, «ambas as províncias fundadas depois da descoberta por Vasco da Gama, em 1497, da Rota do Cabo e das Índias».

«Não há, em qualquer dessas províncias, nenhuma espécie de discriminação racial, mas sim uma

multidão de tribos. Só em Moçambique, onde os portugueses se substituíram aos árabes em 1528, contam-se nada menos de dez grupos étnicos e linguísticos diferentes. Para que se possam entender, quinhentas mil crianças aprendem a língua portuguesa e as melhores têm acesso aos estudos universitários de Lourenço Marques — comenta.

«Do ponto de vista económico — escreve mais adiante o general Bethouart — ambas as províncias são prósperas.

«Até a própria e hostil Zâmbia despacha pelos portos portugueses as setecentas mil toneladas anuais do seu cobre. Por isso, os chineses querem financiar e construir uma linha férrea que lhes permita desviar essa exportação para o porto de Dar Es-Salam.

«Por último — prossegue, em relação aos recursos de Moçambique — a construção da barragem de Cahora Bassa, sobre o Zambeze, cuja capacidade será o dobro da de Assuão, permitirá não só o fornecimento de energia barata a uma parte da África, como também o desenvolvimento industrial, alimentado pelas enormes riquezas minerais que lhe ficam próximas».

A concluir, e depois de analisar os diversos aspectos da evolução político-social que se registam nos vários países, ou territórios da África, ao sul do Equador, o general Bethouart exprime a opinião seguinte:

«Deixar correr as experiências em curso seria infinitamente preferível a isolar a África Austral, a querer bombardeá-la nas Nações Unidas com moções ineficazes, a decretar embargos e a encorajar, deste modo um processo de decomposição — processo esse já muito adiantado em alguns estados, ao passo que a África Austral, em pleno surto de progresso, muito poderá contribuir para a salvação do continente».

Anel de noivado é um presente para toda a vida

É dádiva mais querida que se pode oferecer para assinalar o compromisso, comprando na

OURIVESARIA SANTA FILOMENA
(em frente ao portão principal do Jardim Zoológico)

GRANDE EXPOSIÇÃO DE AUTOMÓVEIS

STAND ANTÓNIO CASQUILHO
AVENIDA GUERRA JUNQUEIRO, 14-A, B, C

HOJE, ÚLTIMO DIA, ABERTO ATÉ AS 24 HORAS
MUITOS MODELOS DE 1967 • NÃO DEIXE DE A VISITAR!

CARCAVELOS-OEIRAS PAREDE

V. Ex.^a, minha senhora, já comparou as suas despesas (serviço, gás, géneros, desperdícios, etc. etc.) com as refeições que a Nova Gerência do RESTAURANTE PARAÍSO de Carcavelos lhe pode fornecer? Poupará dinheiro. Telefone 2471657.

DIÁRIO DO PORTO

Delegação:

Rua do Almada, 30, 2.^o
T. 20954/5 • Telex 2782

SEIS PESSOAS FERIDAS NO EMBATE DE DOIS AUTOMÓVEIS

Em direcção a Coimbra, seguia, esta manhã, um automóvel guiado pelo sr. João José Martins Damas, de 21 anos, solteiro, estudante, que era acompanhado por sua mãe, sr.^a D. Julieta da Costa Silveira Martins Damas, de 42, casada com o sr. dr. João Damas e da mãe desta, a sr.^a D. Guilhermina da Costa Silveira, de 76, viúva, todos residentes na Rua do Areinho, 874, em Oliveira do Douro.

Quando o veículo atingiu o Lugar das Barrancas, nos Carvalhos, embateu violentamente noutro carro, que vinha para esta cidade, conduzido pelo sr. Manuel Alves Ferreira, de 62 anos, casado, comerciante, morador em Avelar (Ansião) e no qual viajavam a esposa do condutor, sr.^a D. Preciosa Brás Medeiros Ferreira, de 54, e uma filha do casal, a sr.^a D. Maria Fernanda Medeiros, de 24, solteira.

Transportados os seis feridos ao Hospital de Santo António, numa ambulância dos Voluntários dos Carvalhos e num carro particular, ali ficaram internados os ocupantes do primeiro veículo, com diversos ferimentos; e inspirando mais cuidados o estado da sr.^a D. Guilhermina Silveira, que sofreu fracturas do fémur e do braço direito e ainda do maxilar inferior.

O sr. Manuel Alves Ferreira e os seus familiares, depois de tratados seguiram ao seu destino.

Foi preso o autor de um roubo de jóias (mais de cem contos) praticado no comboio

A Polícia Judiciária vai enviar ao tribunal respectivo o processo relativo a um furto de jóias, no montante de uns cem contos, esclarecido pelas suas investigações.

Em 7 de Agosto foi comunicado àquela corporação, pela sr.^a D. Maria Adelaide Pereira de Araújo Fernandes, moradora na Rua Hintze Ribeiro, em Lisboa, que, ao sair do comboio na Granja, deixara na carruagem uma pequena mala de couro, contendo jóias avaliadas na importância referida. Apontou como suspeito um passageiro que viajara no mesmo compartimento.

As atenções dos investigadores fixaram-se num indivíduo que trabalhava numa empresa de Viana do Castelo e foi tido como principal suspeito, até pelo facto de, todas as semanas, seguir para a capital, onde acabou por ser detido, no dia 3 do mês corrente. Trata-se de Manuel dos Santos do Carmo Guedes, solteiro, de 27 anos, residente na Rua da Indústria, em Lisboa, e acidentalmente naquela cidade minhota.

Conduzido para a subdirectoria da P.J. negou terminantemente ter-se apropriado das jóias, mas em face das provas, acabou por confessar. Logo que se apoderara das jóias ele comunicara com uma mulher das suas relações, Maria da Conceição Pereira, pedindo-lhe para ir buscá-las a Viana, levando-as depois para a capital. Ali transaccionou parte das mesmas. A outra parte foi com ele para França, onde esteve durante algum tempo. A Polícia ainda conseguiu recuperar algumas jóias no valor superior a 50 000\$00.

Música e cinema

Depois de amanhã, às 10 e 30, haverá, no Teatro Rivoli, o segundo concerto da série dedicada aos jovens, pela Orquestra Sinfónica do Porto, sob a direcção do maestro Aydn Beck. Será solista a jovem pianista Maria Helena Rocha.

O Cineclub do Porto promove depois de amanhã e na segunda-feira, às 10 e 45 e 18 e 20, respectivamente, no Cinema Batalha, sessões de cultura cinematográfica, com o filme, de Richard Lester, «Os quatro cabelos do após-cálpso».

Círculo de Estudos Psiquiátricos

No Hospital de Magalhães Lemos haverá, esta noite, como dissemos, a sessão solene inaugural do novo ano científico do Círculo de Estudos Psiquiátricos.

Será apresentada uma comunicação pelo sr. dr. Simões da Fonseca, subordinada ao tema: «A contribuição dos modelos cibernéticos para o estudo da actividade psíquica».

Formação de contramestres

Estão a decorrer, na Delegação da Ordem dos Engenheiros, dois cursos para contramestres, com participantes de várias empresas do Norte do País, integrados no plano de formação e aperfeiçoamento promovido pelo Instituto Nacional de Investigação Industrial. Os cursos visam, especialmente, aspectos de organização e relações industriais, problemas de chefia, instrução do pessoal e simplificação de métodos de trabalho.

Ocorrências policiais

Queixou-se na P.S.P. a sr.^a D. Nazaré Augusta, Rua dos Mártires da Liberdade, 164, de que, por meio de chave falsa, lhe entraram em casa, de onde furtaram uma pequena caixa com objectos de ouro, avaliados em 6000\$00.

CALENDÁRIO DESPORTIVO

HANDEBOL — Campeonatos regionais da A. A. do Porto — 1.ª Divisão (seniores): Leça-Salgueiros (21 e 45); F. C. Porto-C. D. U. P. (23 h.).

Juniões: F. C. Porto-C. D. U. P. (19 e 45) e Boavista-Paroquial (20 e 45). Jogos no pavilhão do Académico.

TENIS DE MESA — Taça «Imprensa» (seniores), 3.ª eliminatória: F. C. Porto (A)-Dragões Valboenses, Alvinegro-Mocidade Invicta, F. C. do Porto (B)-Desportivo de Portugal, Vilar do Paraíso-Contumil, Galitos da Foz-Cultural das Antas (B) e Cultural das Antas (A)-C. D. U. P. (A). Jogos às 21 e 30, nas salas dos primeiros.

DIVERSOS — Na sede da Associação de Ténis de Mesa do Porto, às 22 horas, sorteio dos jogos da taça «Imprensa» (seniores e juniores).

Farmácias de serviço esta noite (3.º turno)

ALMEIDA CUNHA, LDA., Rua Formosa, 327 (T. 2-4874) • ANTAS, Av. de Magalhães, 1076 (T. 4-1158) • BARREIROS, Rua de Sampaio Pinto, 8 (T. 4-00531) • CLÉRIGOS, Rua dos Clérigos, 36 (T. 3-5394) • GOMES CARNEIRO, Rua de Codofeita, 348 (T. 2-34-20) • GUERRA, R. Costa Cabral, 43 (T. 4-0470) • GUIMARÃES, Rua de Francos, 37 (T. 6-0-03) • LIDADOR, Rua do Lidoor, 171 (T. 68-3739) • LOUSADA, Largo do Campo Lindo, 62 (T. 4-0353) • ORIENTAL, Rua do Bonjardim, 727 (T. 2-7878) • S. ROQUE DA LAMEIRA, R. de S. R. da Lameira, 1111 (T. 5-1739) • SOEIRO, Rua de Santos Pousada, 71 (T. 5-1370) • VASQUES, Rua das Gondoninhas, 794 (T. 6-2027) • CAMPOS, R. P. L. Cabral, 943-Foz (T. 680113).

Não deixe de ler a edição portuguesa que acaba de ser posta à venda do já célebre romance em todo o Mundo

O SEGREDO DE SANTA VITÓRIA

de Robert Crichton

um dos maiores sucessos literários dos últimos tempos — Best-seller n.º 1 durante meses consecutivos nos E. U. América

Qual o segredo de «O Segredo de Santa Vitória»?

- Tema intensamente humano
- interesse total página a página
- personagens curiosas
- excitação; ironia;
- o bem na luta mortal contra o mal
- guerra; amor, alegrias; intrigas
- romance excepcional, estranhamente rico e empolgante, cómico e sério.

A acção decorre numa cidade italiana durante a ocupação alemã na última guerra

Colecção Minerva / Série Gigante

Volume encadernado, de grande formato, Esc. 75\$00

A venda desde agora nas livrarias e tabacarias

EDITORIAL MINERVA . Lisboa . Tel. 32 25 35

PROBLEMAS DE EMPREGO—II

ORGANIZAÇÃO DO MERCADO DE EMPREGO

por SOEIRO DE SOUSA

Os sistemas de economia de mercado estão, por sua própria natureza, sujeitos a constantes flutuações derivadas dos ajustamentos dos fenómenos económicos. Este facto é tanto mais acentuado quanto os respectivos mecanismos equilibradores actuarem segundo uma evolução natural. Os ciclos têm então maior amplitude, o crescimento sofre retrocessos e o equilíbrio é instável.

A orientação, justificada do ponto de vista da própria ciência económica e apoiada, aliás, numa ética construída com base na evolução dos princípios sociais, tem sido no sentido de provocar os resultados das leis económicas, de preferência a deixá-las produzir, por si mesmas, os seus efeitos.

Pode dizer-se que é hoje plenamente aceite que os mecanismos naturais do mercado, ainda que possam conduzir as economias ao equilíbrio, não o fazem por forma duradoura e com a rapidez e estabilidade que um crescimento sustentado impõe.

O sector particular da mão-de-obra não escapa a tal vicissitude e daí que se fale em organização do mercado de emprego para significar neste campo um conjunto de intervenções que facilitem o equilíbrio entre a oferta e a procura ou promovam o seu restabelecimento.

Para ilustrar o que fica exposto sirva o exemplo flagrante das inovações, do progresso técnico, que caracteriza a vida moderna, a provocar o desaparecimento de certas profissões, maiores exigências nas existentes e até o aparecimento de profissões novas ou ainda, por forma mais geral, a suscitar o desenvolvimento de regiões até inexploradas ou o declínio de outras antes florescentes.

Um outro exemplo também adequado ao contexto actual das economias evoluídas poderá ser o de, admitindo uma conjuntura de pleno emprego, supor-se que em determinado sector, ou em determinada região, e por virtude de um dado investimento, aumenta a procura de mão-de-obra. Como a oferta desta se mantém, ou não reage prontamente, utiliza-se o estímulo da subida dos salários para que a mesma se desloque, com a possível consequência do aumento dos custos de produção e dos preços e até de repercussões na balança de pagamentos, consoante a amplitude dos factos admitidos. E finalmente, o iniciar de uma tendência inflacionista com as consequentes

perturbações no crescimento real da economia.

Ora, para minimizar ou mesmo evitar todos esses efeitos é indispensável dispor de instrumentos capazes de actuar com a necessária rapidez na situação do emprego, de modo a reduzir os períodos de desemprego dos trabalhadores, a redistribuir profissional e geograficamente a mão-de-obra, a aumentar a produtividade desta e ainda a evitar que a duração e extensão do desemprego não seja de molde a provocar sentimentos reivindicativos, dadas as consequências materiais e morais na vida familiar.

E, portanto, necessário transformar o interesse individual, que domina as forças económicas naturais, num interesse colectivo, que é afinal o que no fundo justifica e determina a intervenção dos poderes públicos e se concretiza na organização do mercado.

É em função das medidas e instituições adoptadas, que aquela intervenção determina no mercado de emprego, que se diz haver uma melhor ou pior organização desse mercado.

A instituição mais comumente adoptada, e através da qual se processa a organização do mercado de emprego, é o chamado serviço público de emprego ou serviço nacional de emprego, conforme nos referamos aos países em geral ou a um deles em particular. Tais serviços, quer pelos objectivos que prosseguem, quer pelas informações de que dispõem sobre a mão-de-obra constituem hoje preciosos auxiliares do planeamento económico e têm por tudo isso assumido uma importância crescente na política económica geral dos países.

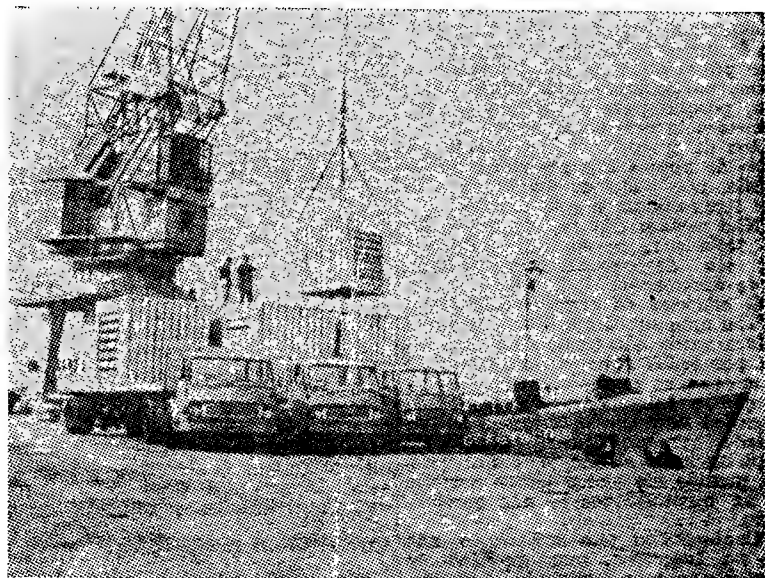
A seguinte passagem do relatório anual do Conselho Económico do Canadá subordinado ao título «Objectivos económicos do Canadá para 1970» ilustra e completa bem quanto se acaba de expor. (1)

«A manutenção de um nível elevado de emprego sem aumento dos preços e sem deterioração da balança de pagamentos só pode ser realizada se existir uma utilização eficaz dos recursos humanos. Esta ideia tem sido desde há alguns anos reconhecida no mundo ocidental, razão por que nos países europeus, e mais recentemente nos Estados Unidos, se concentra cada vez mais a atenção na elaboração de políticas de mercado de trabalho. Nenhum país pode chegar ao máximo de utilização eficaz dos

recursos humanos sem políticas eficazes de mercado de trabalho.

No decurso dos últimos anos a expressão política activa e positiva do mercado de mão-de-obra tornou-se de uso corrente. Este conceito que foi desenvolvido na prática ao mais alto grau em vários países europeus, implica que essa política deve ter lugar entre as grandes políticas nacionais e ser integrada na política fiscal e monetária geral. Os seus fins são os mesmos que os desta última política: promover não sómente o pleno emprego, por mais importante que ele seja, mas também outros objectivos nacionais. As políticas de mercado de trabalho podem contribuir para a realização desses objectivos na medida em

(Continua na página seguinte)



É de instantânea necessidade a promoção do emprego de contentores no transporte de frutas frescas portuguesas, tanto do Continente como das Ilhas, para portos estrangeiros. Só por esse sistema moderno e eficiente poderá a nossa produção frutícola afrontar com êxito a concorrência da oferta de outras áreas produtoras que estão a impulsionar em bases modernas o sistema de transporte marítimo destes artigos

OS MERCADOS DO TABACO NA COMUNIDADE ECONÓMICA EUROPEIA

A Comissão central da Comunidade Económica Europeia (Mercado Comum) apresentou recentemente propostas concretas para a definição de uma política comunitária no sector dos tabacos a partir de 1 de Julho de 1968. Neste sector da produção, de relevo regional, ainda se está, dentro do Mercado Comum, longe da liberdade do intercambio e da competição. As razões estão na estrutura muito diferente das intervenções do Estado. Na França e na Itália existe há mais de um século a «regie do tabaco». Estes monopólios comerciais garantem preços mínimos aos produtores e «controlam» a fabricação e o comércio, inclusive a importação e a venda a retalho. A transformação destes monopólios só por si, dentro do quadro de uma política comum, já constitui um problema extremamente difícil.

Outros problemas surgem no domínio do imposto do consumo sobre os produtos deste sector. A circunstância, por exemplo, de na Alemanha não se venderem cigarros baratos, prevalentes na Bélgica, na França e na Itália, explica-se pelo facto de os preços mínimos alemães serem relativamente elevados (podendo dizer-se o mesmo dos impostos), enquanto nos outros países da C. E. E. um sistema de impostos de consumo proporcionais encarece os cigarros e tabacos de melhor qualidade.

O regulamento comum proposto aos seis países da C. E. E. prevê, entre outras medidas, preços mínimos comuns a garantir aos produtores, assim como uma organização de venda, com entidades de intervenção, acessível aos produtores de todos os países filiados. Pretende-se assegurar aos produtores a colocação dos seus produtos no mercado livre—à base de contratos com a indústria—ou de os venderem às entidades de intervenção ao preço mínimo a fixar cada ano pelo Conselho de Ministros da C. E. E.

As disposições propostas pela Comissão para remover as barreiras de impostos, abrangem as seguintes medidas: em cada um dos países filiados será pago um imposto de consumo proporcional, a cobrar por meio de um selo. Para facilitar o comércio de cigarros, charutos, etc., na área da C. E. E., a liberalizar, em ultima escala, a partir

de 1970, os fabricantes terão a possibilidade de adquirir os respectivos selos para as mercadorias a exportar com destino ao país vizinho.

Cerca de dois terços das 400 000 toneladas de tabaco manufacturado anualmente na C. E. E. provêm da América, da África e de países europeus. Os principais fornecedores são os Estados Unidos, a Rodésia, a Grécia, a Turquia, assim como também o Brasil e a Argentina. A partir de Julho de 1968 todos os países da C. E. E. aplicarão aos produtos deste sector a taxa alfandegária exterior comum (actual-

mente os direitos alfandegários nacionais já se aproxima de 60%). A C. E. E. reduziu consideravelmente nas negociações do «Kennedy-Round» a sua tarifa comum sobre tabaco, consolidada dentro do G. A. T. T. Quanto ao tabaco em bruto, a taxa alfandegária de base foi reduzida de 28 para 23 % (por 100 kg) e o adicional mínimo de 38 para 33 dólares. O actual imposto sobre cigarros baixará de 180 % para 90 %, ou seja, metade. Além dos impostos alfandegários comuns, não há disposições de protecção da produção de tabaco na C. E. E.

PROBLEMAS TÉCNICOS DA EXPORTAÇÃO

Na continuidade da acção que tem desenvolvido para esclarecimento e formação dos exportadores portugueses, definida como atribuição fundamental do organismo, vai o Fundo de Fomento de Exportação promover, de 14 a 18 de Novembro próximo, no Porto, um curso sobre problemas técnicos de exportação. Para o efeito, deslocar-se-á àquele cidade o técnico francês sr. G. Le Pan de Ligny.

Os principais assuntos tratados durante o curso serão, em resumo, os seguintes:

- 1 — Vocabulário do Comércio Internacional.
- 2 — A Europa de hoje.
- 3 — Portugal na E. F. T. A. em face do Mercado Comum.
- 4 — Modos de uma empresa tomar contacto com os mercados estrangeiros.
 - a) O serviço de exportação.
 - b) A acção colectiva.
 - c) Os intermediários no Comércio Externo.
- 5 — Os auxiliares da exportação.
 - a) Empresas transportadoras.
 - b) O papel do transitário.
 - c) O seguro-crédito.
 - d) Análise das diversas formas de pagamento.
- 6 — Aspectos administrativos do Comércio Internacional.
 - a) Documentos administrativos

(Livretes ECS e ATA, facturas, etc.).

- b) Regulamentações aduaneiras.
- c) Regulamentação de trocas e contingentes.
- d) Fiscalidade e Comércio Internacional.
- e) Regulamentações diversas.
- f) Auxílio do Governo aos exportadores portugueses:
 - Garantias.
 - Financiamento.
 - Diversos.

7 — Os contratos comerciais.

- a) Definição dos termos comerciais.

- b) Os INCOTERMS.
- c) Cláusulas de arbitragem.
- d) Discussão de casos.
 - a) Estudo do sector América do Sul.
 - b) Estudo do sector América Central e Caraíbas.
 - c) Estudo do sector Extremo Oriente.
 - d) Estudo do sector África.
- 9 — Concessão de licenças e o comércio internacional.
 - a) Definição.
 - b) Discussão de um caso.Este curso, que interessa principalmente aos dirigentes de empresas que se dediquem ou pretendam dedicar-se à exportação, realizar-se-á nas instalações da Associação Comercial do Porto.

AS PRÁTICAS ECONÓMICAS RESTRITIVAS

Em edição da revista *Actividades Económicas* publicou o prof. Guilherme Rosa, actual director daquela publicação e estudioso atento dos problemas nacionais, um trabalho sobre «Práticas económicas restritivas (por empresas) proibidas nos âmbitos do Espaço Português e da E. F. T. A.». O autor põe em relevo os prejuízos resultantes daquelas práticas restritivas e a necessidade de as corrigir por meio de intervenções energéticas e oportunas, para as quais existe legislação nacional e internacional adequada.

Conclui o prof. Guilherme Rosa: «Naturalmente, quando a máxima «Salus populi...» é de aplicação corrente, de aplicação comum, de aplicação constante (porque constituindo permanente preocupação de acerto) por um Governo, acontecerá que, em matéria de concorrência nos mercados, nos âmbitos internacional e nacional, o geral do comportamento é legislar, ex-

cutar e fazer cumprir tudo o que os tratados dispõem — no pressuposto de que os tratados foram já negociados segundo a excelente divisa.

E, não menos naturalmente, aos governados — neste caso de concorrência de mercados, os industriais e os comerciantes — incumbem, nos mesmos âmbitos internacional e nacional, o acatamento do que se legislou e se deve cumprir, na decorrência da legislação e também aqui no pressuposto de que a legislação não pode deixar de ter sido emitida no unico fito do bem geral».

O estudo de Guilherme Rosa vem chamar oportunamente a atenção para formas de comportamento económico que precisam de ser atentamente ponderadas.

COMENTÁRIO

Temos recebido, ultimamente, correspondência dos nossos leitores solicitando esclarecimentos sobre a forma de se defenderem em autos de transgressão que contra eles são instaurados por repartições dependentes da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos.

Os assuntos fiscais e para-fiscais são tratados nesta secção do jornal de forma geral e não nos é possível dar publicidade à solução para os casos particulares apontados. Todavia, porque parece verificar-se um recrudescimento no levantamento de autos de transgressão, o que já foi alvo de alguns reparos nesta publicação, não podemos deixar de aludir ligeiramente a este assunto.

Não restam dúvidas de que a lei foi feita para se cumprir e de que do seu desconhecimento ninguém pode aproveitar.

O conceito da transgressão fiscal sofreu uma subtil transformação que talvez ainda não tenha sido detectada por todos aqueles que lidam de perto com os regulamentos e a apreciação e julgamento dessas transgressões vêm sendo feitos na actualidade por uma jurisprudência de espírito mais aberto e esclarecido, na medida em que o tempo permite e as mentalidades se não corrompem.

Conforme se tem comentado, não só na Imprensa, mas também em sectores responsáveis da Administração, a «Reforma de sessenta» transformou radicalmente todo o processo de percepção do réditto fiscal e, por via disso, apanhou desprevenidos não só os seus executores, como também os cumpridores, com a agravante para estes — os contribuintes — de não possuírem, por debilidade económica e de estruturas administrativas, os meios que lhes permitissem adaptar-se às novas técnicas e exigências da lei.

Daqui terem nascido e continuam a surgir situações de transgressão não dolosas, pura e simplesmente derivadas da ignorância e da inexactidão.

OBRIGAÇÕES DO CONTRIBUINTE

IMPOSTO PROFISSIONAL (Conta Própria). — Cessação. — Os contribuintes que cessarem a actividade

de que vinham exercendo, dentro dos três primeiros trimestres de 1967, devem comunicar essa circunstância á respectiva repartição de finanças até ao dia 15 de Outubro, mediante a utilização da participação modelo 7 — impresso da Imprensa Nacional.

Se assim procederem, a repartição liquidadora do imposto só exigirá aquele que a esse período anual corresponder. Quer isto dizer que, desde que se verifique a efectiva cessação do exercício da profissão, na tributação não são tomadas em linha de conta os rendimentos mínimos líquidos da Tabela anexa ao Código do Imposto Profissional, mas tão somente os declarados e confirmados pela fiscalização.

IMPOSTO PARA O SERVIÇO DE INCENDIOS. — Liquidação. — No concelho de Lisboa esteve patente de 1 a 8 de Outubro, na Camara Municipal, o lançamento do imposto sobre os prédios urbanos, relativamente ao ano de 1966 e sobre estabelecimentos comerciais ou industriais correspondentes a 1967.

A respectiva cobrança será feita até ao fim de Outubro, sem juros de mora.

Fim do prazo de reclamação administrativa atrás indicado, o lançamento só poderá ser impugnado ou reclamado nos termos e prazos estabelecidos no Código do Processo das Contribuições e Impostos.

CONSULTAS TÉCNICAS

TRANSGRESSÕES. — Temos recebido cartas de alguns leitores incluindo consultas sobre autos de transgressão relativos a faltas diversas, cometidas, segundo deduzimos, por desconhecimento das leis fiscais que actualmente nos regem, cartas estas acompanhadas de cópias das notificações feitas.

Como nesta secção só podemos tratar de assuntos postos na generalidade e porque a apreciação de um auto de transgressão requer o conhecimento profundo de todo o processo contabilístico e fiscal do pseudo-transgressor, não podemos, como é óbvio prestar o esclarecimento pretendido pelos nossos preados leitores, remetendo-os, pois, para qualquer dos muitos técnicos entendidos na matéria que poderão estudar os casos e procurar para eles o remédio indispensável.

VIDA ECONÓMICA

PROBLEMAS DE EMPREGO

(Continuação da página anterior)

que podem exercer influência na utilização eficaz dos recursos humanos. Elas constituem, portanto, um complemento necessário e mesmo indispensável á política fiscal e monetária.

O objecto da política de mercado de trabalho, tal como nós a entendemos, é ajustar a oferta e a procura de trabalho em regiões e ocupações específicas de modo que os recursos humanos sejam utilizados da maneira mais produtiva. Ela tem como fim a realização de um alto nível de emprego e a utilização da mão-de-obra no máximo do seu potencial de produção. Os trabalhadores que por causa de problemas associados á falta de mobilidade profissional, industrial ou geográfica, trabalham com um rendimento inferior ao seu potencial de produção não ganham tanto quanto poderiam. Contribuem menos para a produtividade nacional do que o poderiam fazer. Resulta daí uma perda de bens e de serviços para o país inteiro. A perda económica nacional resultante de uma utilização não eficaz dos recursos humanos pode ser tão grande como a perda que decorre do desemprego. Tão importante é o facto que, quando existe uma falta de ajustamento entre a oferta e a procura de trabalho, numa economia que goza de um alto nível de procura para os bens e serviços, se fazem inevitavelmente sentir pressões inflacionistas.

Está em tudo isto implícito, é bom de ver, uma evolução geral das economias que origina como que uma substituição no tempo dos problemas fulcrais que lhes são dados de enfrentar.

É assim que as teorias clássicas do pleno emprego, incluída a teoria keynesiana, consideraram sobretudo o desemprego generalizado, enquanto nas teorias modernas a grande inovação reside exactamente no alto grau em que é tido o desemprego estrutural. E daqui,

fundamentalmente, a grande relevância dos serviços de emprego, que constituem o melhor instrumento de actuação nesse campo com a celeridade que o tipo de desemprego em causa exige, mormente porque se pretende garantir, e porventura acelerar, o crescimento real das economias.

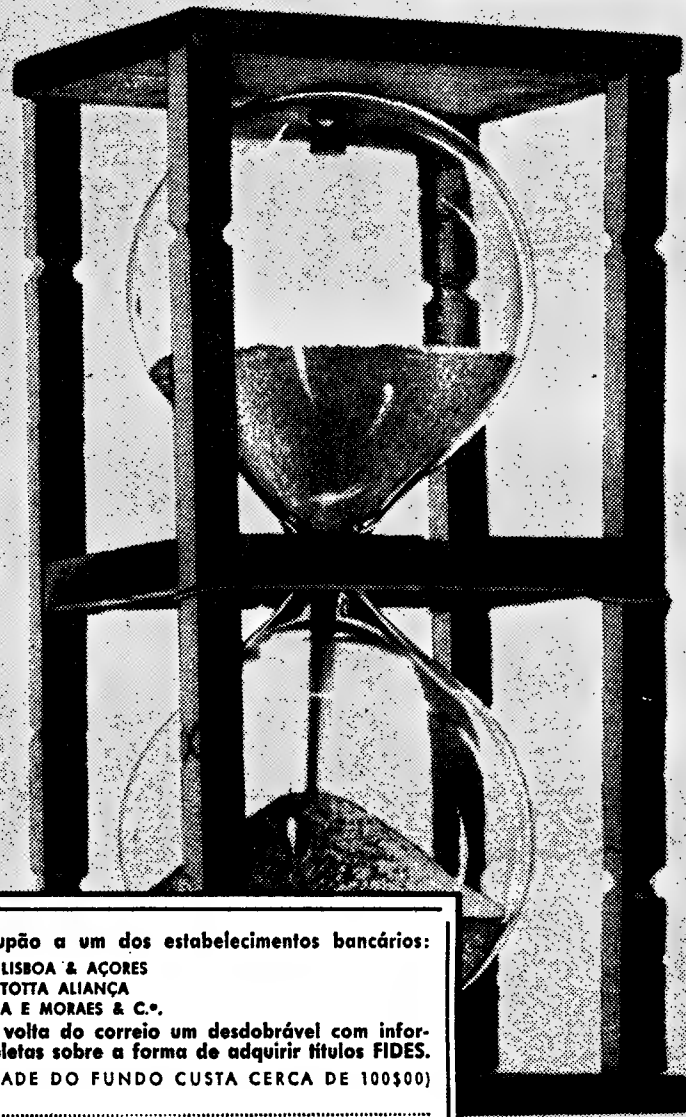
Note-se, porém, que se não está a pôr em discussão a política de emprego. A organização do mercado de emprego é, sem dúvida, uma medida dessa política como o são todas as acções tendentes a apetrechar devidamente os serviços públicos de emprego, de modo a permitir-lhes desempenhar pela melhor forma as múltiplas missões que lhes são cometidas. Mas a política de emprego na sua acção ampla, essa vai bastante mais longe e abarca todo um conjunto de medidas de natureza sócio-económica tendentes a combater mais profundamente o desemprego sob as várias configurações que ele assume, incluída aquela não declarada que toma o nome de subemprego. A política de emprego visa pois um desenvolvimento sócio-económico sustentado com todos os benefícios que daí resultam, nomeadamente o de uma maior participação dos trabalhadores nas vantagens dele decorrentes.

A ideia que se acaba de expor é facilmente apreendida através de um facto muito simples. Deves servir aos serviços públicos de emprego adoptarem as medidas mais eficientes de mobilidade geográfica ou profissional da mão-de-obra, ou possuírem serviços de colocação igualmente eficientes se não existirem as fontes de ocupação capazes de garantir essa forma de promoção do trabalhador? — S. S.

(1) O. C. D. E.: *Politiques et programmes de main-d'oeuvre au Canada*, p. p. 101/2, Paris 1966.

A SEGUIR: «Pleno emprego e desemprego».

aproveite a tempo a sua oportunidade



Envie este cupão a um dos estabelecimentos bancários:

BANCO LISBOA & AÇORES
BANCO TOTTA ALIANÇA
PANCADA E MORAES & C.º

Receberá na volta do correio um desdobrável com informações completas sobre a forma de adquirir títulos FIDES.
(CADA UNIDADE DO FUNDO CUSTA CERCA DE 100\$00)

Nome

Morada

para que poupar? para quem poupar?
como poupar?

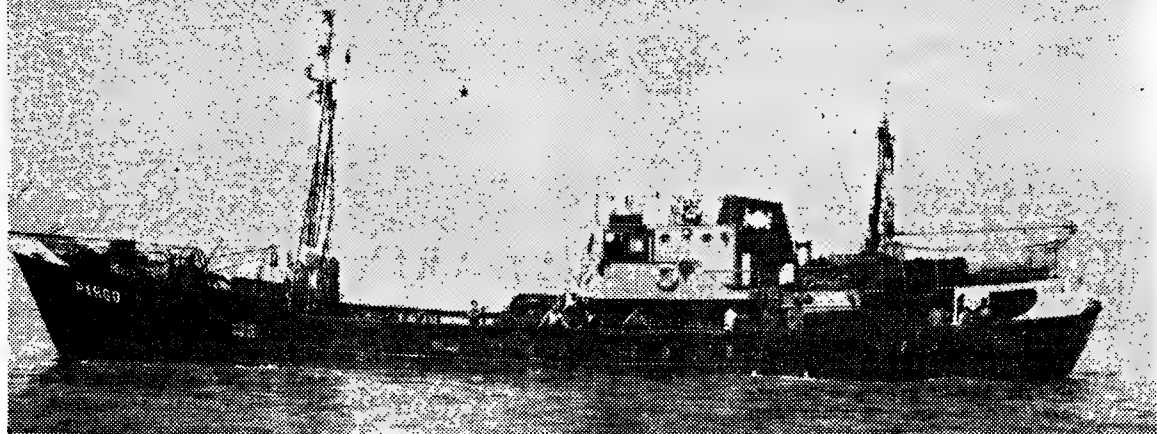
comprando títulos FIDES v. poderá:

Obter segurança para as suas economias. Alcançar um rendimento que acompanhará o progresso do país. Conseguir, mais tarde ou mais cedo, a valorização do seu investimento.

FIDES

FUNDO DE INVESTIMENTOS PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL

CONSTRUÇÃO NAVAL



O pequeno arrastão «Pargo», de 35 metros e com 140 m³ de porão, sem a instalação frigorífica do sistema português, não teria possibilidade de exploração rentável

Um invento português tornou possível novo sistema de conservação do peixe nos porões dos navios do arrasto e a subsistência da pesca de altura em condições técnicas e económicas de exploração

É sabido que, de uma forma geral, as capturas de pescado nos bancos tradicionais se encontram reduzidas, em virtude da intensificação da actividade piscatória e do alargamento das frotas de quase todos os países interessados — em numero e dimensões dos barcos de pesca. Nos mares septentrionais ou do Norte de África, por exemplo, a diminuição de volume dos lanços fez com que os navios

nos quais a conservação do pescado se efectua pelo método clássico — da simples mistura de gelo com o peixe estivado nos paiois — regressem ao porto de armamento com carga restrita — meio carregamento e até menor — sob pena do produto pescado se adulterar, mercê do prolongamento da estadia em faina. Para se atingir uma tonelagem susceptível de tornar rentável a exploração dos na-

vios, as viagens que outrora eram de dezoito, vinte, vinte e dois dias, exigem, hoje, vinte e cinco, vinte e oito e até trinta dias. E assim sucede que toda a massa de peixe das primeiras capturas chega ao porto de descarga imprópria para ser consumida.

Ainda há poucos anos (1963), num trabalho publicado pelo «Departamento de Pesquisas Científicas e Industriais» de Inglaterra, elaborado pelo «Torry Research Station» e o «Humber Laboratory» — instituições de prestígio e competência mundialmente reconhecidas — se afirmava que «o gelo tem sido usado por mais de um século para a conservação do peixe fresco e continua a ser o mais importante meio de conservar esse peixe no tempo presente. Caminhos melhorados de aplicação continuam por ser encontrados». E o director de pesquisas da «British Food Manufacturing Industries Research Association», após indicar as temperaturas óptimas para conservação do peixe fresco, acabou por fazer um apelo aos técnicos no sentido de encontrarem uma solução para o

(Continua na 6.ª página)

NOVIDADES DO ESTRANGEIRO

GRÃ-BRETANHA

● Sistema de automatização para a Marinha

Um dos principais fabricantes ingleses de instrumentos de navegação e radares marítimos, conseguiu aperfeiçoar um sistema de navegação que parece adaptar-se perfeitamente a qualquer tipo de navio. Este sistema, designado por «ISIS300» apresenta certo numero de unidades «standard», que podem ser combinadas de forma a conseguir-se grande variedade de monitores de alarme, indicadores centralizados, e dispositivos de registo de informações para protecção das máquinas e da carga. Uma das características mais notáveis deste conjunto — dizem os fabricantes — é a confiança que nele se pode depositar; acrescentam-se os pormenores de construção, toda a concepção do sistema e a facilidade e economia da sua instalação tanto em navios em construção como nos que já andam ao serviço. Aliás, o baixo preço de instalação deve-se exactamente às particularidades que presidiram à concepção do sistema. Os primeiros navios a ser equipados com o novo sistema serão três cargueiros para transporte de «containers», actualmente em construção na Grã-Bretanha e um «ferry-boat» dos caminhos-de-ferro britânicos.

● Luz fluorescente de baixo consumo para barcos de pesca

Uma firma britânica concebeu e construiu uma unidade de iluminação de novo tipo para embarcações de pesca ou outras em que seja necessário um máximo de luz com um mínimo de consumo e a menor interferência possível com os sistemas de radar e outro equipamento electrónico. Graças a este novo dispositivo consegue-se um máximo de intensidade luminosa da ordem dos 180 por cento relativamente aos tubos normais de luz fluorescente além da vantagem de ser o sistema rotativo, o que permite escolher-se o ângulo de iluminação desejado. O consumo máximo, incluindo o dispositivo de «controle» é de 1 ampère. Afir-mam os fabricantes que em comparação com uma lampada de tungsténio de 24 V e 100 W se consegue uma economia da ordem dos 3 ampères, com muito maior intensidade luminosa. Várias unidades instaladas num barco de pesca permitem economias da ordem dos 15 aos 40 ampères. Para a iluminação do convés os tubos apresentam-se estanques.

RÚSSIA

● Um barco equipado para a investigação

Um novo barco soviético equipado para a investigação dos recursos marítimos, tendo a bordo peritos soviéticos e internacionais assim como bolseiros, deixou Odessa para uma campanha de estudos no Mar Negro e nos Dardanelos, organizada pelo governo russo em colaboração com a FAO. Este barco —

o «Akademik Knopovich» — tem a capacidade de 5000 toneladas. Salas de aula e um laboratório foram instaladas a bordo. Deve fazer escala por Istambul, Batoum e Varna. Os peritos e estudantes que se encontram a bordo vêm de países europeus, africanos e asiáticos. Antes de embarcar, os estudantes assistiram a conferências e visitaram institutos de pesca em Moscovo. Familiarizaram-se com os métodos de investigação científica e com as técnicas de pesca que utilizaram os peritos soviéticos e a FAO. O «Akademik Knopovich» devia deslocar-se ao Mediterrâneo oriental e central, mas esta parte da cam-

(Continua na página seguinte)

COMO SERÁ O PRIMEIRO PETROLEIRO DE 500 MIL TONELADAS

Anuncia-se que o Ministério dos Transportes do Japão ordenou que se estude o projecto de um petroleiro de 500 000 toneladas.

Os noruegueses, por seu turno, estudam também um navio dessa tonelagem com as seguintes características principais: comprimento, 380 metros; boca, 66,5 metros; pontal, 26,5 metros; velocidade, 28 nós; motor de 55 a 60 mil cavalos.

A actividade nos principais estaleiros do Mundo

O «Lloyd's Register of Shipping», informa que a tonelagem de navios mercantes em construção no mundo (com excepção da U. R. S. S. e da China) atingia em 31 de Março último 1922 navios, com a arqueação bruta global de 12 608 129 t, ao passo que em 31 de Dezembro era de 1782 navios, com o total de 11 863 701 t.

Os principais países construtores eram os seguintes por tonelagens (indicam-se entre parênteses as diferenças em relação a 31 de Dezembro):

Japão	3 811 046 (+ 133 363)
Reino Unido ..	1 496 801 (+ 13 760)
Alemanha Oc. ..	974 366 (+ 56 007)
Suécia	768 213 (— 22 084)
Itália	719 797 (— 47 134)
Espanha	666 062 (+ 87 429)
França	598 250 (+ 71 602)
Polónia	474 900 (+ 27 710)
Est. Unidos ..	460 946 (+ 72 127)
Noruega	439 980 (— 70 820)
Países Baixos ..	392 410 (+ 33 326)

ESTALEIROS NAVAIS DE VIANA DO CASTELO

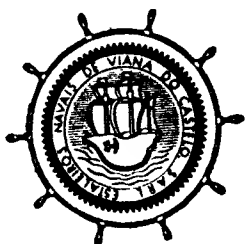
S. A. R. L.

CAPITAL SOCIAL REALIZADO: ESC. 37.250.000\$00

SEDE: VIANA DO CASTELO — PORTUGAL

Telefones: 22071 22072 22073 22074

Teleg.: NAVAIS — VIANA DO CASTELO



CONSTRUÇÕES
E REPARAÇÕES NAVAIS
DO CAS SECAS

Execução de qualquer trabalho de mecânica electricidade, fundição, caldeiraria forja, soldadura, etc

DESENHOS
PROJECCIOS
ORÇAMENTOS

Vai proceder-se à encomenda das primeiras quatro corvetas do programa naval em execução

Encontram-se já em estudo na Inspeção da Construção Naval, que as submeterá depois ao Estado-Maior da Armada, e, por último, ao parecer e à decisão do ministro da Marinha, as propostas de estaleiros portugueses e estrangeiros para a construção das primeiras quatro corvetas do programa de construções a cuja execução o ministro Fernando de Quintanilha se tem consagrado com grande interesse.

Trata-se, como se sabe, de navios de 1300 toneladas — mais pequenos e menos complexos do que outros que a nossa indústria de construção naval tem produzido a pleno contento das nossas autoridades na-

vais, pelo que se espera que as novas construções possam recair em estaleiros portugueses.

As propostas em estudo provêm, quanto ao estrangeiro, de estaleiros franceses, alemães e espanhóis, e, quanto ao mercado interno, dos estaleiros da Lisnave, de Viana do Castelo e do Mondego.

As construções no Arsenal do Alfeite

Prossegue em bom ritmo, no Arsenal do Alfeite, a construção de quatro lanchas de fiscalização, da classe «Cacine», de 250 toneladas cada uma, as quais devem ser todas lan-

çadas á água e entregues á Armada no decorrer do próximo ano.

Outras construções para a Armada em estaleiros nacionais

Quanto a unidades para a Armada prosseguem nos Estaleiros Navais de Viana do Castelo a montagem e o acabamento da fragata anti-submarina de 2000 toneladas «Almirante Magalhães Correia»; e principiou nos Estaleiros Navais do Mondego a construção de mais uma lancha de desembarque de 500 toneladas, da classe «LDG», cujas anteriores unidades da mesma série foram igualmente construídas naqueles estalei-

NOVIDADES NA INDÚSTRIA

(Continuação da página anterior)

panha teve de ser anulada devido a crise no Próximo Oriente.

JAPÃO

● O crescimento da frota mercante

A frota mercante japonesa de navios oceanicos, no fim de Março,

era constituída por 963 unidades com o total de 12 443 000 t de arqueação bruta. Um ano antes era de 888 navios com o total de 10 389 000 t. O aumento foi portanto superior a 2 milhões de toneladas. Na mesma data os navios em construção ou encomendados nos estaleiros nipónicos para armadores japoneses atingiam 1 795 000 t. O plano quinquenal de Abril de

1967 a Março de 1971 prevê a construção, durante esse período, de navios com o total de 8 970 000 t.

BRASIL

● Uma frota nova

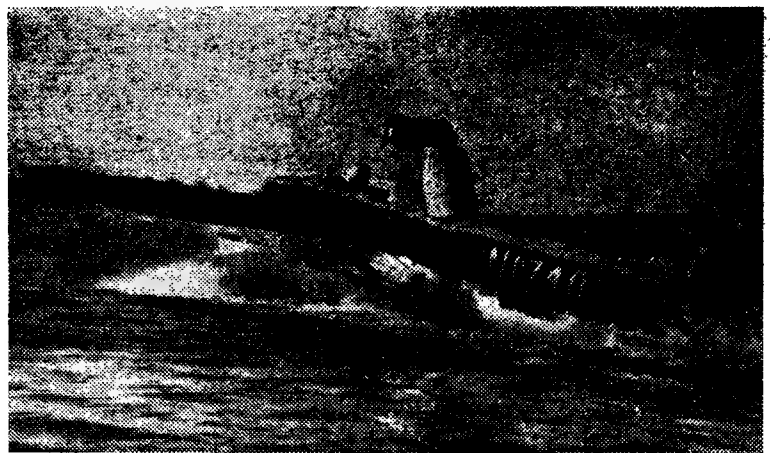
O primeiro de uma série de 96 unidades a construir em estaleiros do Brasil, para a Armada brasileira — o navio-tanque «Maraço» — começou a ser montado nos estaleiros da Ishikawajima. A cerimónia do assentamento da quilha assistiram o ministro da Marinha do Brasil, o presidente da comissão de construção da Marinha de Guerra, almirantes e altas patentes da Armada, além de várias autoridades civis.

Anuncia-se, por outro lado, que o Brasil vai encomendar 24 cargueiros de 12 000 t (em estaleiros do país) e que projecta criar uma frota mercante de um milhão de toneladas.

ESPAÑHA

● A produção fabril

Registou-se em 1966 o «record» de produção dos estaleiros espanhóis: 377 565 toneladas de navios construídos. A evolução cifra-se através dos seguintes números: 1960, 158 300; 1961, 150 100; 1962, 169 700; 1963, 173 500; 1964, 237 860; 1965, 306 824 e 1966, 377 565.



SUBMARINO VOADOR!

O primeiro tipo de «aero-submarino» foi agora apresentado na Exposição Internacional de Inventores, em Nova York, pelo seu inventor eng.º americano Walter Reld, e um «modelo operacional» (que a nossa gravura mostra) está a ser submetido a curiosas experiências de voo e de... imersão.

OS GRANDES NAVIOS-FÁBRICAS

DE ORIGEM JAPONESA

ALARGAM A SUA ESFERA DE INFLUÊNCIA

Com três novos navios-fábricas e vinte e cinco arrastões, o Japão vai estender as suas operações de

peixe picado às águas costeiras da América do Norte e Central.

O peixe picado — «Mince Fish» — é uma modalidade de indústria de pesca desconhecida ainda há quatro anos, tendo atingido hoje em dia uma enorme importância. No Japão é utilizado na preparação de dois produtos alimentares de considerado valor, os quais são a salsicha de peixe, e os bolinhos de peixe, sendo este último já há muito conhecido nesse país e o primeiro apenas recentemente e com uma procura prodigiosamente ascendente. Foi a firma japonesa Tayo Gyo K. K., a maior empresa de pesca do Mundo, efectivamente a pioneira na produção do peixe picado, a qual ainda este ano fez partilha para este efeito para o mar de Bering um novo navio-fábrica de grande tonelagem — o «Nisshin Maru n.º 2».

Esta é a primeira vez que ao Japão foram permitidas operações com navios-fábricas naqueles mares muito embora em 1966 arrastões de algumas companhias tenham sido autorizados em explorações piscatórias nessas áreas.

Aqueles três novos navios foram devidamente equipados para o fim em vista, sob os termos da respectiva licença governamental. Os requisitos de filetar e picar são

Os suecos também convertem-se pela construção de petroleiros gigantes

Nos estaleiros suecos de Uddevalle-Varvet vai ser construído um superpetroleiro de 230 000 toneladas D.W. — o maior jamais produzido na Suécia. A encomenda é da companhia norueguesa A/S Thor Dahls Rederi, de Sandefjord, que espera receber o navio em fins de 1969 ou princípios de 1970.

O petroleiro terá um comprimento de 325 metros por 48 de boca e 25 de calado, carregado. A maquinaria propulsora constará de um sistema de turbinas a vapor de tamanho e potência ainda não revelados.

Este foi o décimo pedido de navios com mais de 200 000 toneladas D.W. recebido até agora, em 1967, por estaleiros suecos. A Götaverken, de Gotemburgo, já assinou contratos para a construção de quatro petroleiros de 228 000 t.d.w. cada, e a Kockums, de Malmö, construirá cinco petroleiros de 210 000 t.d.w. cada.

Em três semanas, incluindo este petroleiro de 230 000 t.d.w., a Suécia conseguiu fechar contratos num valor total de 45 milhões de dólares.

Estas notícias revelam como alguns mercados europeus estão a conseguir conquistar aos japoneses posições que, até há pouco tempo, pareciam muito firmes nas mãos dos ocidentais.

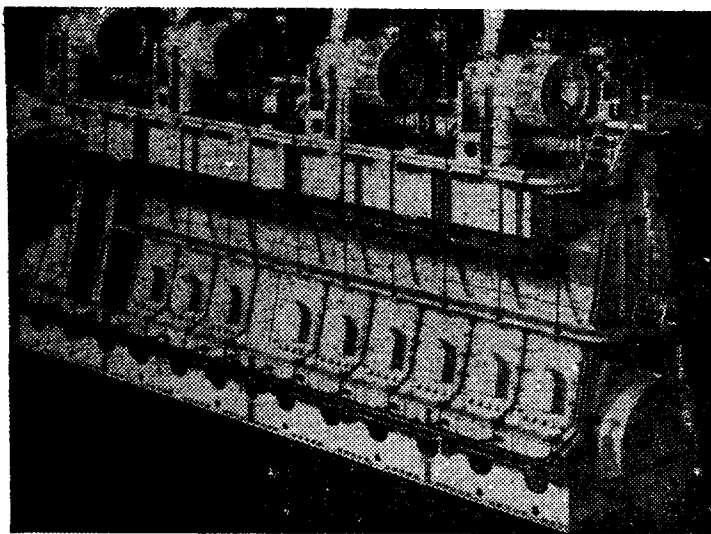
Nos próprios temos um exemplo dessa viragem que, a acentuar-se, assinalará um novo ciclo na história da construção naval mundial e na própria economia do Mundo: Portugal, que estava a encomendar os seus grandes petroleiros a estaleiros japoneses — cujos prazos de entrega e preços não tinham competição em qualquer outra parte — encomendou agora a estaleiros alemães a construção do casco do seu primeiro petroleiro de 80 000 toneladas e aos estaleiros portugueses da Lisnave o seu acabamento e montagem, pelo que o referido casco, logo depois de lançado à água, virá a reboque para o Tejo.



MOTORES DIESEL TIPO RD

AGORA PARA POTÊNCIAS

SUPERIORES A 35 000 CV



Dois tempos, simples efeito, com cruzeta, sobrealimentados, próprios para consumir combustíveis pesados

Sulzer Frères, S. A. Sulzer Irmãos, Lda.
WINTERTHUR SUÍÇA Apartado 2702 LISBOA

ESTALEIROS SÃO JACINTO

S. A. R. L.

AVEIRO — PORTUGAL

TELEF.: S. JACINTO, N.º 22 025

CONSTRUÇÕES E REPARAÇÕES NAVAIS EM AÇO

Caldeiraria e Forjas // Serralharia Mecânica e Civil // Soldadura Eléctrica e Autogéneo
Carpintaria Naval // Carreiras de Construção em Cimento, dotadas de guindastes — N.º 1: 46m.00; N.º 2: 60m.00; N.º 3: 75m.00; N.º 4: 90m.00

71 NAVIOS CONSTRUÍDOS E EM CONSTRUÇÃO

Equipados para construções novas até 3000 toneladas

LISNAVE

ESTALEIROS NAVAIS DE LISBOA, S.A.R.L.

Direcção Geral 67 70 21 (8 linhas) — Estaleiro da Rocha (concessionário da A.G.P.L.) 67 50 61 (8 linhas); 67 61 71 (8 linhas)
Estaleiro da Margueira 27 61 21 • Endor, Teleg. LISNAVE-LISBOA • Apartado 2138

2 estaleiros no porto de Lisboa

ROCHA

EM FUNCIONAMENTO DESDE 1899

4 DOCAS SECAS

PARA NAVIOS ATÉ 18 000 T. D. W.

2 CARREIRAS DE CONSTRUÇÃO

PARA NAVIOS ATÉ 5000 gr. t.



«PRAIA BRANCA»
Primeiro navio docado ao novo Estaleiro da Margueira

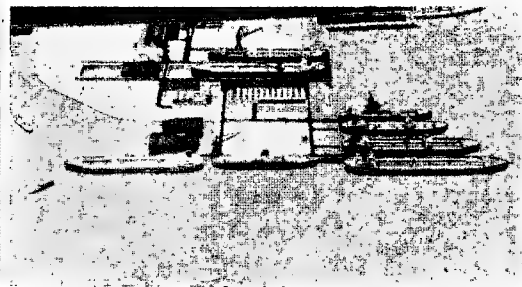
MARGUEIRA

EM FUNCIONAMENTO A PARTIR DE 1967

2 DOCAS SECAS

PARA NAVIOS ATÉ 300 000 T. D. W.

ESTACÃO DE LIMPEZA DE TANQUES DE NAVIOS PETROLEIROS



ESTALEIRO DA MARGUEIRA
(Em construção)

A DEFINIÇÃO DE «CONTENTORES»

Em virtude do uso dos contentores ter determinado já a construção de navios especialmente destinados ao seu transporte e de alguns dos maiores portos do mundo, como Londres, Roterdão e Hamburgo, estão já a construir ou a adaptar áreas de cais para o seu funcional embarque e desembarque, o «Fundexport» recolheu da «Commission Technique du Bureau International des Containers» a seguinte definição de contentores: «recipientes concebidos para conter mercadorias, não embaladas, ou ligeiramente embaladas, especialmente com vista ao seu transporte sem manifestação intermediária nem rutura de carga, por um meio de locomoção qualquer, ou pela combinação

Cascos de poliéster armado para os novos arrastões polacos

A organização de exportações dos estaleiros polacos apresentou agora dois novos navios de pesca, concebidos para operar em águas costeiras e interiores.

Um dos tipos apresentados terá um casco de plástico armado de fibra de vidro e destina-se a actuar com redes de cerco, arrastos à popa e duplos arrastos com varas ou mesmo com palangres.

O outro tipo, designado por arrastão «TR27», é um barco de 29 metros, o qual pode adaptar-se às redes de cerco ou aos palangres e foi desenhado para substituir as unidades de 24 metros da frota de pesca polaca.

Algumas características

O primeiro, construído para muitas finalidades, está dentro da classe dos Lloyds — 100 AI de arrastões — de casco de plástico armado e foi concebido para operar em todo e qualquer clima e efectuar cruzeiros até 10 dias de duração. O pescado pode ser conservado em gelo, em câmaras frigoríficas mantidas a -2°C.

As principais dimensões do barco são as seguintes:

Comprimento de fora a fora, 19,8 metros.

Boca de sinal, 5,7 metros.

Pontal (até ao convés), 2,8 metros.

Calado máximo, 2,45 metros.

Tonelagem bruta, 70 toneladas.

Para a propulsão dispõe de um motor diesel do tipo C8 NFLM, de 8 cilindros, a quatro tempos, que desenvolve cerca de 200 BHP a 1600 r. p. m. Utiliza uma caixa de redução e inversão (4:1/3:1) para um hélice fixo que trabalha junto de um leme do sistema Koort Nozzle. A manobra do motor é feita da casa do leme. Em caso de necessidade, outros motores até 300 HP poderão ser instalados no sentido de satisfazer os pedidos dos respectivos proprietários.

O casco tem um convés contínuo e um castelo de proas para os alojamentos. A casa das máquinas é a vante e o porão do peixe a ré desta. Para a popa deste porão e abaixo do convés encontra-se o paiol das redes. No castelo, a vante da anteparas de colisão, está o paiol do mestre e a ré deste existem um alojamento de 6 beliches para a tripulação, um camarote de um beliche para o capitão, W. C., chuveiros, cozinha, frigoríficos e paiol de aparelhos de pesca.

O casco do barco é de poliéster armado de fibra de vidro, de construção bem sólida e de boa resistência longitudinal. Os forros das amuradas, anteparas e pavimentos, incluindo o do porão do peixe são

isolados com espuma de polietileno ou polistireno e com uma camada de plástico armado. Sobre o veio do hélice, o forro do pavimento é revestido de tabuado de pinho impregnado.

No convés, a meio navio, está montado um guincho de arrasto, de veio único e de três tambores, com a capacidade para 800 metros de cabo de 15,5 mm., que é accionado mecanicamente pelas máquinas principais e comandado da casa do leme. Tem uma força de arrasto de cerca de 35 toneladas a uma velocidade de 50 metros por minuto. A popa, paralelo ao guincho de arrasto, encontra-se um tambor para a rede, o qual pode ser movido hidráulicamente ou por cabos vindos daquele guincho. É guarnecido à popa com um mastro bípode, para fins de pesca, mastro este sem aparelho fixo.

Junto a este há dois paus de carga para o arrasto do camarão e dois teques. A popa dos pés do mastro existem 2 aros de pesca. Por intermédio de moitões suspensos do mastro, acha-se um sistema de alar pela popa acuada das redes de arrasto. Para efeitos da rede de cerco, pode suspender-se no mastro um potente moitão, sendo assim realizadas pela popa as fainas de alar a rede e de meter a bordo o peixe.

A casa do leme e ponte dispõem de uma agulha magnética, radiogoniómetro, radiotelefone e sondadores sonoros. Mais instrumentos poderão ser adaptados a pedido dos interessados.

O porão do peixe tem a capacidade correspondente a 54 m³, os tanques de combustão a 10 m³ e os de água a 1,8 m³.

Outro tipo de navio

O outro tipo de arrastão, o «TR27», está agora em construção no Ship Repair Yard de Gdynia e o protótipo ficará completo no fim deste ano. O barco destina-se à captura de diversas espécies de peixe, tais como o bacalhau, arenque ou espadilha, conservando-os frescos, salgados ou salgados em barricas. É desenhado para o arrasto de fundo e em águas, no Báltico durante todo o ano e periodicamente em águas ao largo da Noruega.

Com um comprimento de fora a fora de 29 metros, este tipo «TR27» terá uma boca de sinal de 7,5 metros, um pontal de 4 metros e um calado de 2,85 metros.

Tal barco foi concebido com um convés contínuo e um castelo de proa, estando o porão localizado na parte de ré e a casa das máquinas na de vante.

A forma do casco, de desenho adequado e modelo experimentado garante boas qualidades náuticas sob quaisquer condições de tempo e uma suficiente estabilidade permitem a pesca com segurança no Báltico e no Mar do Norte, com ventos até à força 8.

Um porão relativamente grande com uma capacidade correspondente a 140 m³, devidamente isolado e refrigerado até dois graus negativos centígrados, poderá conservar o peixe em gelo britado até duas semanas. Com uma captura prevista diária, 47 toneladas de combustível e 10 toneladas de água nos tanques, torna-se possível uma estadia segura de 20 dias no mar.

Para meter dentro a rede de arrasto há uma rampa, existindo ainda a popa facilidades apropriadas para esvaziar o saco de arrasto e receber o pescado.

Todas as operações de arrasto são mecanizadas. Os cabos de arrasto gornem em moitões, suspensos no pau de carga da ré, quando vindos da popa, e depois nas saias dos dois guinchos independentes de arrasto. Estes são hidráulicos de um único tambor, cada um com 2,5 toneladas de força de arrasto de fabrico polaco, com uma velocidade do cabo de 90 metros por minuto e uma capacidade para 1200 metros de cabo de 16 mm de diâmetro.

Os guinchos são accionados hidráulicamente por motores de fabrico inglês, de baixa velocidade e alta pressão.

O motor principal é um diesel do tipo RPHCM, de cilindros em «V», de arrefecimento indirecto, arranque pneumático e sobrealimentado, o qual desenvolve 454 H. P. a 1200 r. p. m. O motor principal transmite o seu movimento através de um redutor de grau de redução 4:1 e dos respectivos veios a um hélice de passo regulável do tipo «ACG 15».

Este processo de propulsão dá ao arrastão uma velocidade de cruzeiro de 10,5 nós ou de 4,5 nós com uma força de arrasto de 5 tonela-

das. Tanto a velocidade do motor como a sua ligação à linha de veios e a regulação das pás do hélice são executadas da casa do leme.

A energia eléctrica para as máquinas auxiliares, instalação frigorífica, equipamentos de rádio e navegação e para a iluminação, é fornecida por um grupo gerador de concepção polaca, constituído por um motor diesel «S322M», de 35 H. P. e um gerador eléctrico de corrente contínua, de 22 kW a 230 vóltios.

A fim de manter a temperatura do porão existe uma instalação frigorífica de desenho polaco.

Os primeiros petroleiros

de 300 mil toneladas

A Gulf Oil tem já em construção no Japão seis navios-tanques de 312 000 toneladas, destinados a servir o projectado terminal de Bantry Bay.

Por outro lado, o grupo Royal Dutch - Shell encomendou a estaleiros de Kiel, a construção de dois navios-tanques de 210 000 toneladas cada um.

Também de assinalar a encomenda a estaleiros franceses de dois petroleiros de 240 000 toneladas para a Noruega, a equipar, cada um, com motor Sulzer de 32 400 B. H. P., de novo modelo 9-RND-105.

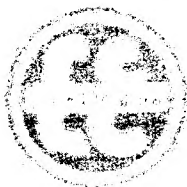
FÁBRICAS ORIGEM JAPONESA ESFERA DE ACÇÃO

acrescentar às exigências normais de congelação e refrigeração.

A área de operações especificada na licença dada em Maio ultimo é a leste do meridiano de 135 graus oeste e entre as latitudes de 10 e 50 graus norte. O citado meridiano passa por Juneau, no Alasca; o paralelo dos 50 graus pela Vancouver Island, no Canadá; e o dos 10 graus muito perto de Punta Arena, na Costa Rica.

Os navios autorizados para estas novas operações são os seguintes: o «Yuyo Maru», de 5403 toneladas de arqueação, pertencente à «Tayo Glogyo K. K. e apoiado por nove arrastões de 250 toneladas; o «Kashima Maru» de 7163 toneladas, da «Nippon Suisan K. K.» e assistido por onze arrastões de 250 toneladas cada; e o «Kazushima Maru», de 3757 toneladas, da «Hokkuyo Suisan K. K.» e «Hokoku Suisan K. K.», acompanhado de cinco arrastões.

O principal espécime desejado será a pescada e as operações deverão decorrer até ao Inverno.



M A R I N H A

EQUIPAMENTO GERAL PARA NAVIOS
DESTINADO A:

CONSTRUÇÃO
CONVÉS

ILUMINAÇÃO

NAVEGAÇÃO

PROTECÇÃO E SEGURANÇA

PROPULSÃO

REPARAÇÃO

SOBRESSALENTES

SERVIÇO AUXILIAR

Sociedade Luso Eléctrica Limitada

LISBOA

H. PARRY & SON, LDA.

SEDE: 6, AV 24 DE JULHO — LISBOA

Telef.: 66 41 87 (4 linhas) 66 60 65

Telegr.: NAVIOS — LISBOA

CONSTRUÇÕES E REPARAÇÕES NAVAIS DOCAS SECAS

Execução de qualquer trabalho de
mecânica, electricidade,
fundição, caldeiraria,
forja, soldadura, etc.

DESENHOS
PROJECTOS
ORÇAMENTOS

Um invento português

(Continuação da 3.ª página)

problema, declarando que «muitas vezes será reconhecida a presença de um fosso a atravessar, com vantagens mútuas, antes de o problema ser resolvido».

A lição dos factos

Sucede que, até em condições as mais perfeitas de armazenamento, os peixes bastante resistentes conservados em mistura com gelo não se mantêm comestíveis por mais de quinze dias, representando este período, já, uma tolerância. Verdadelramente, ao cabo de doze dias a sua qualidade inferiorizou-se de forma sensível. A +1º centígrado o pescado inutiliza-se duas vezes mais depressa do que a -1º centígrado. Quando nos lembramos de que a +25º centígrados — temperatura normal no Verão em Portugal — por exemplo, a inutilização é dez vezes mais rápida do que a 0º centígrados e que aquela temperatura

A opinião de técnicos estrangeiros

Os estudos conducentes a estes ensaios e as verificações foram efectuados após uma visita a Lisboa de dois cientistas ingleses — doutor Shewan e engenheiro Merrit — do «Torry Research Station». A vinda desta missão a Portugal resultava do conhecimento havido de que no nosso País o problema estava resolvido com extraordinário êxito. É que, na altura em que as questões haviam sido propostas na Grã-Bretanha, já no nosso País dispúnhamos de um novo sistema de conservação do pescado nos porões dos barcos de pesca que nos oferecia resultados técnicos, comerciais e industriais construtivos da resposta àquele chamamento e sem o qual a nossa pesca de altura teria perdido a viabilidade. Utilizando meios cientificamente existentes e válidos por um processo inédito, o sistema trouxe outras vantagens e possibilidades — até na utilização dos navios. Aliás, em 1959, num estudo publicado no «Boletim da Pesca», o seu autor, engenheiro Monteiro Leite, então ao serviço de um dos estabelecimentos industriais li-

gados á organização da pesca em Portugal, escrevia:

«Um sistema original, adaptado aos clássicos processos da faina pesqueira, veio modificar radicalmente as concepções relativas às instalações frigoríficas até então ensaiadas na conservação do peixe fresco. Foi montado e experimentado no arrastão «Pargo» pela patente da firma «Frigido» (Carrasqueira & Teixeira), registada no País e no estrangeiro, com resultados que largamente excederam as perspectivas, mesmo as mais optimistas».

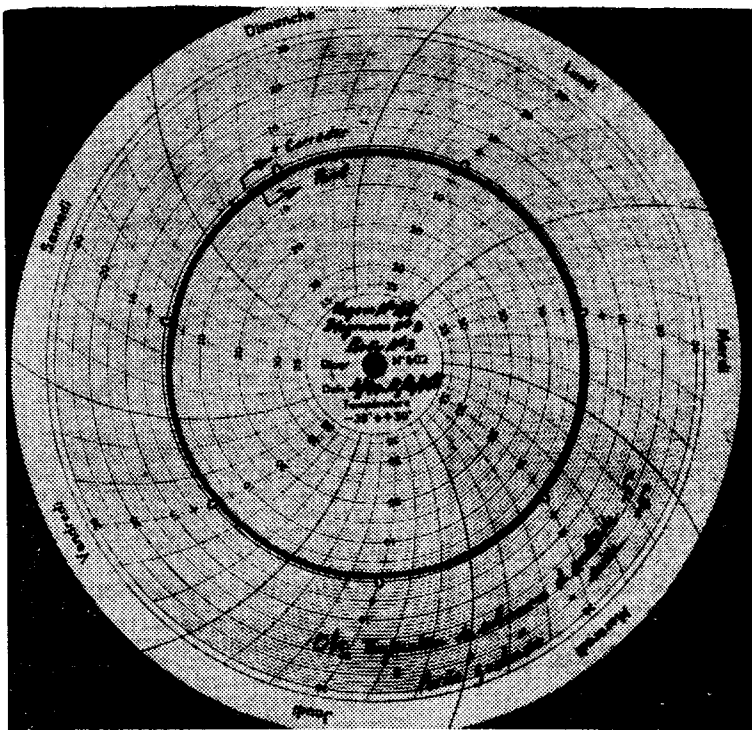
O eng.º Scarlatti expõe o seu trabalho

Em 1964, o Instituto Internacional do Frio convidava o introdutor do novo sistema, eng.º Eduardo Scarlatti, membro daquele Instituto, a realizar na sua sede em Paris, uma conferência sobre o processo português de conservação do pescado, a qual despertou tal interesse que uma delegação francesa, constituída por cientistas se deslocou a Portugal a inteirar-se dos resultados práticos obtidos.

Seguidamente, no Congresso de Sheveningen (Holanda), sobre «Tecnologia do pescado», realizado sob a égide da O. C. D. E., o mesmo engenheiro português expunha verbalmente as características do invento português. E foi tal a atenção despertada que os organizadores do Congresso solicitaram a redacção a escrito da comunicação, para que constasse do *compte rendu* ulteriormente publicado. «O assunto exposto — explicou-se — é de tão grande importância para todos quantos estão ligados á indústria da pesca, que a maior parte da conferência carece de ser impressa como uma comunicação original e não como uma parcela das discussões». E, quando, no ano seguinte, se realizou, em Londres, uma reunião no plano puramente nacional o engenheiro Eduardo Scarlatti foi pessoalmente convidado a comparecer e a expor o desenvolvimento do tema sobre o sistema português de conservação por *super-chilling*. No recente Congresso de Madrid — reunião efectuada sob os auspícios do Instituto Internacional do Frio seguido do encontro organizado pela F. A. O. — organismo ligado á O. N. U. — a comunicação apresentada pelo engenheiro Scarlatti acerca da técnica funcional e dos resultados obtidos com o original sistema de refrigeração despertou o mais vivo interesse, tanto ao ser lida na reunião da 8.ª Comissão do Instituto como nos debates que se lhe seguiram para esclarecimento da matéria enunciada.

O invento resultou na prática

Entretanto, técnicos e operários portugueses haviam ido á Alemanha (Bremenhaven) para montar uma instalação do sistema português no arrastão «Hugo Homann», dos armadores da Hockseefischerei Kämpf & C.º Kg. Pouco depois, a revista da especialidade «Alegemeine Fischwirtschaftzeitung», publicava dilatada descrição, em que reconhecia como corolário, que



A temperatura na massa do peixe armazenado nas gavetas dos paéis refrigerados é regulável e uniforme (gráfico de uma semana no registador de temperaturas)

o sistema português «representa um progresso decisivo». Aquele navio, mercê da instalação de que dispunha, bateu todos os «records» de receita efectuada nas vendas do peixe, em virtude de ter podido permanecer no mar por mais longo período, conservando o produto capturado nas melhores condições. E inúmeras publicações, em todos os países que se dedicam á indústria da pesca, têm publicado amplas notícias e louvores acerca do invento português e da sua projecção técnica e económica.

Consiste o sistema numa original circulação do frio em todas as superfícies dos porões — envolventes e das estruturas internas (paredes, tecto, divisórias, prateleiras) — de tal modo que permitem uma distribuição regular e uniforme da refrigeração ao nível de temperatura eleito. A distância entre os elementos transmissores é dimensionada de maneira que a penetração do frio na massa do peixe estivo se faz com grande perfeição sem o que essa uniformidade não seria obtida. Com um *isolamento passivo* (constituído por qualquer isolante como a cortiça, por exemplo) e um *isolamento activo* constituído por circulação de fluido refrigerante que impede a entrada do calor do exterior e absorve, ainda, calor da massa do produto estivo; com todas as estruturas metálicas transformadas em transmissores de frio, os factores superficiais (pelo seu desenvolvimento) e coeficiente de propagação alcançam valores extraordinários e a regularização da temperatura é praticamente óptima. Mercê de semelhantes atributos o sistema permite fazer a conservação com iguais resultados mediante carregamento a granel ou em caixas, desde que estas sejam concebidas de

forma a ocuparem pouco espaço, quando desarmadas.

As vantagens

que se conseguiram

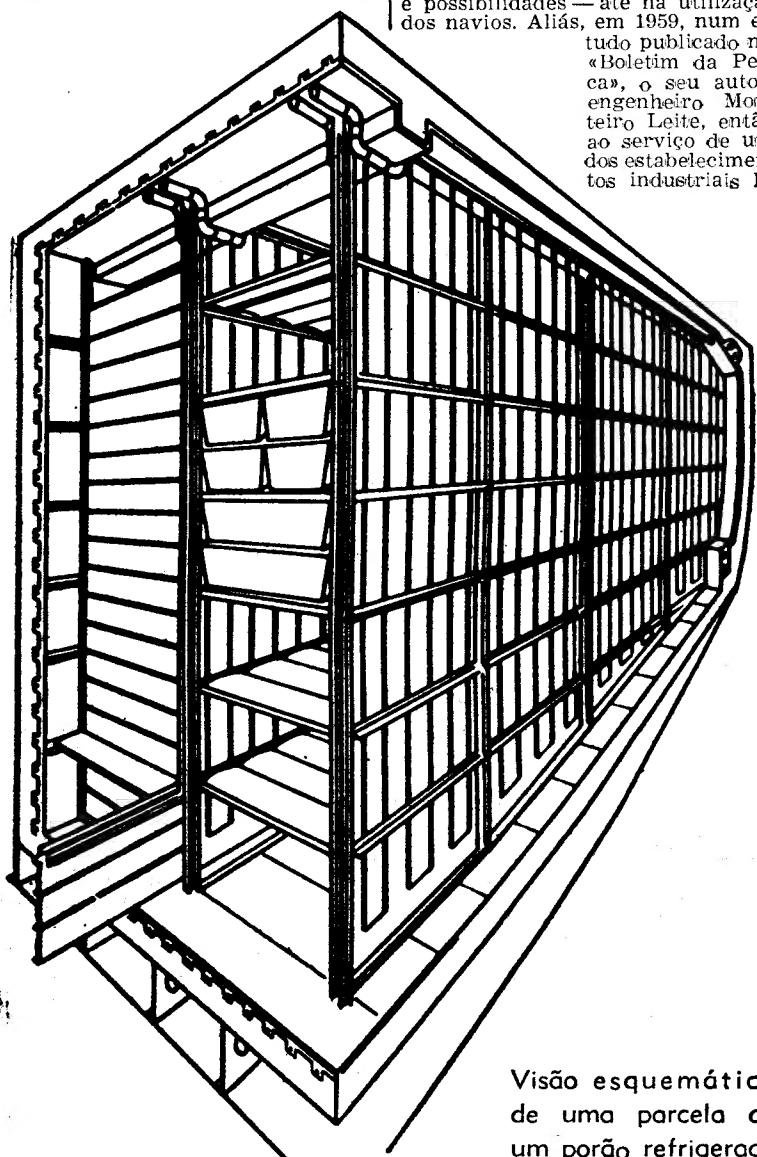
Assim, com o emprego das instalações da patente portuguesa, internacionalmente reconhecida, dentro deste método de conservação do pescado, por refrigeração (*super-chilling*).

a) — Foi possível prolongar substancialmente as viagens, carregando o navio, com permanência do peixe nos porões cerca de 20/22 dias em condições comercialmente óptimas; 25/26 dias em condições boas; até 35 dias em condições regulares ou aceitáveis, na razão da percentagem de congelação;

b) — Reduziram-se grandemente as perdas, em consequência do tratamento dos fenómenos causadores da deterioração;

c) — Aumentou-se consideravelmente a capacidade dos porões do peixe, por metro cúbico, visto se empregar uma percentagem de 0,3/0,4 para 1 parte de peixe, em vez de 1/1,2 para 1, como sucedia nos navios em que a estiva era feita exclusivamente com gelo britado.

Do ponto de vista da rentabilidade tem-se verificado um índice de aumento de receita bruta anual da ordem dos 40% (e mais) em relação á receita obtida por navios sem a refrigeração. Aliás, qualquer arrastão da pesca de altura — até com bastante idade — pode ser rejuvenescido nas suas possibilidades industriais e comerciais mediante a montagem do sistema português (de *super-chilling*) pelo método exposto. Ao mesmo tempo — e quase na mesma proporção — compensaram-se os efeitos da rarefacção do peixe nos bancos tradicionais. E a pesca de altura pôde assim sobreviver e colaborar no abastecimento do País.



Visão esquemática de uma parcela de um porão refrigerado

o pescado dura em bom estado pouco mais de dia e meio, teremos a noção do que representa certa forma da sua distribuição ao consumidor, em canastras ou padielas, sob a incidência dos raios solares durante horas. É bem razão para se pensar em delicto.

Mas desde que se consiga colocar a massa de tão perecível e delicado produto alimentar a -1º centígrado, o peixe dura fresco 21/22 dias; a -2º centígrados 25/26 dias; e a -3º centígrados — ainda que já submetido a certa percentagem de congelação — a sua duração vai até 35/36 dias. Impro-se-ia, portanto, inventar um processo que lograsse refrigerar uniformemente a massa do peixe á temperatura eleita conforme a duração da campanha de pesca até á distribuição ao consumidor. Além disso, uma tal temperatura deveria manter-se a um nível praticamente constante — sem diferencial — para evitar a desidratação do pescado. Experiências feitas ao nível laboratorial naquele instituto científico inglês levaram á verificação de que «para períodos de armazenamento em gelo superiores a 10/14 dias a qualidade do peixe estivo ás temperaturas negativas de *super-chilling* (-1ºC, -2ºC e -3ºC) é melhor do que o simplesmente conservado por mistura com gelo a temperaturas de +1ºC, e apreciável prolongamento do período de subsistência do peixe em estado de ser comido pode ser obtido devido á travagem no desenvolvimento das bactérias. «A deterioração da textura dos filetes através de alguma congelação lenta é ligeira e na zona mais alta daquelas temperaturas (-1º a -2ºC) ela é insignificante».

FRIGIDO

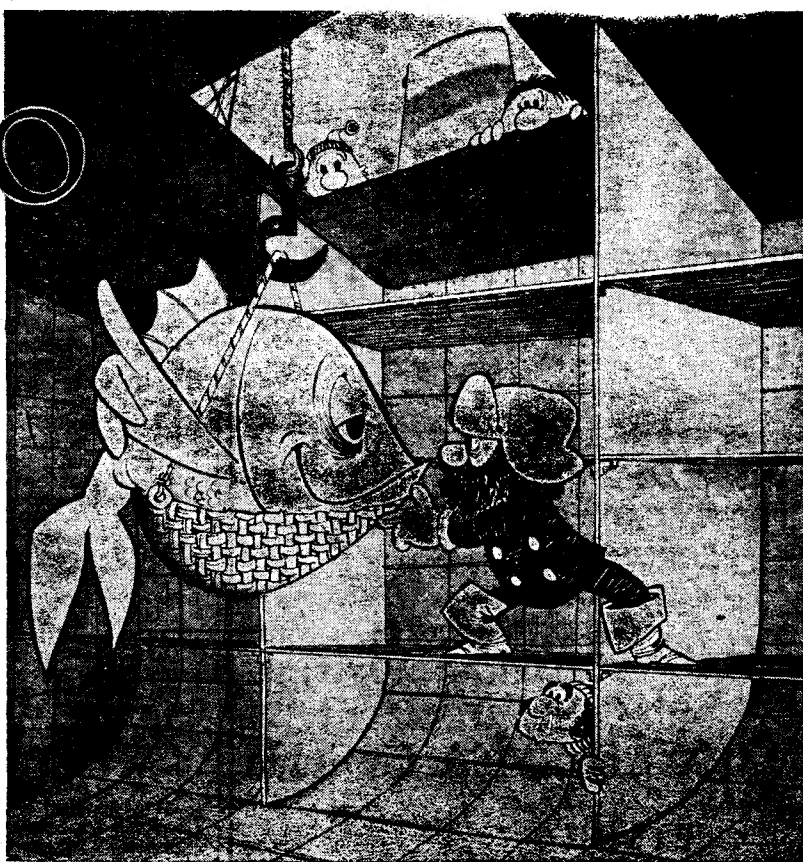
TERMOINDÚSTRIA, CARRASQUEIRO & TEIXEIRA, LDA.

Sistema Português de Conservação de Pescado nos Porões, a Temperaturas Regulares e Uniformes

- ☆ Viagens mais longas
- ☆ Peixe mais fresco
- ☆ Redução da percentagem de gelo
- ☆ Aumento da capacidade de carga por metro cúbico de porão

Rentabilidade Superior para os Arrastões de Pesca do Alto.

PATENTE PORTUGUESA N.º 32.950 — REGISTADA NA: ALEMANHA, FRANÇA, INGLATERRA, SUÉCIA, NORUEGA, DINAMARCA, BÉLGICA, ITÁLIA, ESPANHA, GRÉCIA, ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA, CANADA, BRASIL, ARGENTINA E OUTROS PAÍSES. AVENIDA 5 DE OUTUBRO, 117 — LISBOA — PORTUGAL



HA 30 ANO

O «Diário de Lisboa» de 27 de Outubro de 1937 publicava:

«As leis na Inglaterra são para se cumprir. Ninguém pode entrar neste país sem um «lazereto» de seis meses. O embaixador da França em Londres, e que nesta cidade goza de invulgares simpatias, Mr. Corbin, é celibatário; o seu cão «Bruce» é o seu companheiro de lar. Pois apesar da sua posição diplomática, «Bruce» esteve seis meses no depósito de Douvres. A educar — a inglesa.»

CURIOSIDADES

Móveis de papelão

Estão a ser fabricados na Alemanha móveis de papelão ondulado, muito mais baratos do que os móveis convencionais e cuja estabilidade é de tal ordem que podem suportar facilmente um peso de 50 quilos, em uma superfície de 10 centímetros quadrados.

Fazem-se, assim, poltronas, sofás, banquetas, mesas e prateleiras, bem como móveis para crianças, no tom próprio do material, ou em três cores alegres. Podem ser revestidos de papéis coloridos, ou pintados; e, de superfície lavável, dobram-se e guardam-se quando não sejam utilizados.

Coisas espantosas

No hospital de Nis, na Jugoslávia, os médicos retiraram do ventre de um rapaz de 16 anos, o feto ali alojado, desde o nascimento, numa invulgar operação cirúrgica que fica na história da Medicina.

O dr. Radomir Slavkovic, cirurgião-chefe da Escola de Medicina de Nis, no Sul da Sérvia, revelou que operara o rapaz, julgando tratar-se de um tumor abdominal. Tratava-se, porém, de um feto do tamanho da cabeça de um adulto, em estado de quase completa gestação. Deveria ter sido irmão gêmeo do operado e, por um fenómeno muito raro, aderi-lhe ao pâncreas, ainda em embrião, e ali se desenvolveu. Tinha já algumas características de uma pessoa de 16 anos, com dentição, cabelo com centímetros de comprimento e alguns ossos.

Peixe com relógio dentro

O pescador russo Vyacheslav Alexandrov andava na faina no rio Dnieper, na Ucrânia, e apanhou um peixe, pouco depois de a sua filha, que brincava ao pé dele, ter deixado cair a água um relógio.

Com grande satisfação da família o relógio, ainda a trabalhar, apareceu, doze horas mais tarde, quando o peixe estava amanhado na cozinha.

Na era da electrónica

As possibilidades da electrónica vão-se ampliando e abrangendo variados domínios no plano de actividades essenciais.

Aperfeiçoado na Escócia, um instrumento electrónico, o primeiro do seu tipo em todo o Mundo, pode controlar a qualidade do peixe congelado numa fracção do tempo até agora necessário ao mesmo controle pelo método de análise química.

ANEDOTAS

■ A sogra pondo à prova o futuro genro:

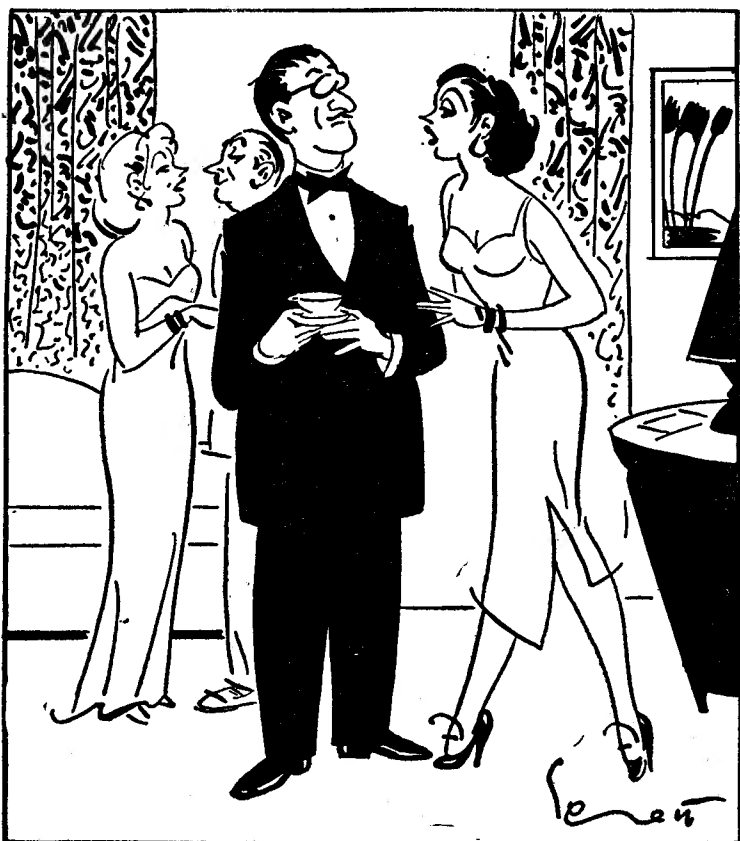
— O Augusto, confesse lá que as sogras são todas umas pestes. — Não diga isso, D. Pulquéria, eu até a estimo muito.

— Está bem, mas confesse, ande lá, que de boa vontade me veria uns cem metros debaixo da terra. — Credo! D. Pulquéria, um metro só chegava.

■ Na mesa dum restaurante estava um pratinho com manteiga e um dos clientes, que se fazia acompanhar de três amigos, agarrou nele e comeu a manteiga toda acompanhada de pedacinhos de pão.

— Olha lá, ó Antunes — observou um dos amigos, — nós também gostamos de manteiga.

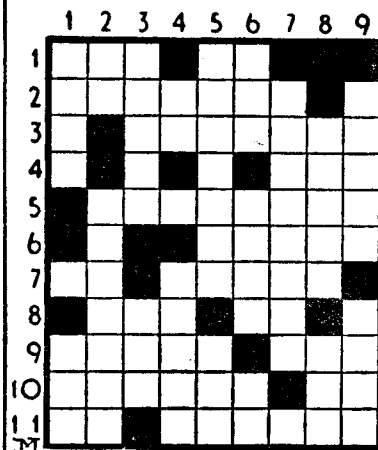
— É possível... Mas não tanto como eu, decerto.



— Deixa-te de queixas! Fomos convidados para um chá e é chá que vais tomar.

(COM PROVERBIO)

PROBLEMA N.º 4624



HORIZONTAIS: 1 — De maneira nenhuma. Artigo (pl.). 2 — Subscrivas. 3 — Cidade da Itália, na Lombardia, outrora famosa pelo fabrico de violinos. 4 — Imperfeito. 5 — Deitados abaixo. 6 — Inseto semelhante à abelha. 7 — Existe. 8 — Benigna. A si. 9 — Prego miúdo. Maior. 10 — Consequência. Acusada. 11 — A mim. Cumprimentar.

VERTICAIS: 1 — Zero. Um cento. 2 — Campeão. Sufoque. 3 — Prémio concedido na América aos melhores filmes e aos melhores autores. Reze. 4 — Dirigir-se. Cidade e porto da Andaluzia (Espanha). 5 — Sobrecarregava. Prende. 6 — Preposição. Cidade da França, no departamento de Yonne. Alternativa. 7 — Adicionassem. 8 — Símbolo. Agora. 9 — Motivo. Supor.

Resolva completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

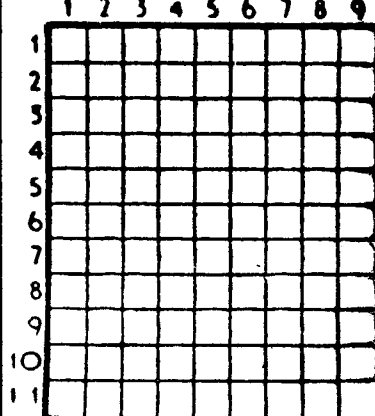
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4623

HORIZONTAIS: 1 — Levará. As. 2 — A. AMIZADE. 3 — Maio. As. 4 — Ir. Ramado. 5 — Réu. Poses. 6 — É. Ruir. O. 7 — Agma. Fá. 8 — Olé. Sorna. 9 — Instruir. 10 — Paternal. 11 — Remoem.

VERTICAIS: 1 — Lamiir. 2 — Are. Alhar. 3 — Vai. Urgente. 4 — AMOR. Um. SEM. 5 — Ri. Apiastro. 6 — Azamor. Orne. 7 — ASAS. Fruam. 8 — Ad. Dê. Anil. 9 — Sedoso. Ar. (Provérbio: A AMIZADE É O AMOR SEM ASAS).

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8468



HORIZONTAIS: 1 — Épocas. Cidade e porto no golfo da Guiné setentrional, na Costa do Ouro. 2 — Seguias. Oceano. 3 — Reis. Pronome possessivo. Dois mil em romano. 4 — Ave de rapina. Troveja. 5 — Mulher baixa (prov.) Alegria. 6 — Segundo. Amónio (s. q.). 7 — Anteposado. Agora. 8 — Quinhentos e um em romano. Cabelos brancos. Símbolo químico do érbio. 9 — Nos contos de fadas, gigante voraz que come as crianças. Deserto. 10 — Origem. Ninhos. 11 — Toma ao serviço por salário.

VERTICAIS: 1 — Freguesia do concelho de Coimbra. Venera. 2 — Rede de arrastar. Traves. 3 — Campeão. Suco resinoso que se extrai das cápsulas de algumas papoilas. Troças. 4 — Atroaço. Prepare (alimentos) pela acção do lume. 5 — Mulo. Basta. 6 — Negro. Rio de França. 7 — Novecentos em romano. Ver-se. Troçar. 8 — Ramalhete. Rumina. 9 — Jogo dianteiro das carretas de artilharia. Freguesia do concelho de Guimarães.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8467

HORIZONTAIS: 1 — Puré. Será. 2 — Anel. Arrem. 3 — Rima. Maço. 4 — Ira. Sul. 5 — Ai. Soa. Aa. 6 — Acarnar. 7 — Ab. Om. 8 — Arca. Mota. 9 — Pião. Ares. 10 — Ras. Aia. 11 — Im. Mil. As.

VERTICAIS: 1 — Pária. Capri. 2 — Uniria. Riam. 3 — Rema. Caças. 4 — Ela. Sabão. 5 — Por. Ti. 6 — Sam. Arma. 7 — Eras. Amora. 8 — Recuar. Tela. 9 — Amola. Casos.

No CARREGADO o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na CASA VIO-LANTE

FACTOS REAIS



17 — Um jovem de 28 anos, com uma sotaína negra em farrapos, magro, estranhos olhos sombrios, trazendo à mão um burro suado, entrava em Paris por uma tarde de Fevereiro de 1528. Chamava-se Inácio de Loyola, e vinha à capital francesa continuar os seus estudos e prodigalizar os seus ensinamentos. A permaneceria durante sete anos. Sem dinheiro, esmolava junto dos compatriotas e dos ricos comerciantes de Bruges e d'Anvers. Em 1534, finalmente, encontra-se na posse de uma bagagem cultural constituída por conhecimentos preciosos e oficiais. Encontra-se só. Os seus amigos de outrora, os seus companheiros de Alcalá e de Salamanca, tornaram-se comerciantes, diplomatas, oficiais. Só ele perma-



neceu fiel à exigente vocação de ascetismo e de apostolado...

18 — Em Paris, conquista novos adeptos, novos discípulos. São estudantes espanhóis: Alonso Salzeron, Nicolas Bobadilla, etc. A, também, François de Jassu, de Navarra, que mais tarde iria pregar o nome de Cristo no Extremo Oriente — e a Igreja faria dele um santo. São sete homens os que, no dia da Assunção de 1534, se encontram reunidos num pobre quarto de Montmartre para formular votos de pobreza e de castidade. Prometem, ainda, consagrar a vida à conversão dos infieis.



19 — Inácio cai doente. Os discípulos aconselham-no a que vá à Castela procurar remédio para os seus males... Ao fim de uma viagem a cavalo (dois meses) Inácio chega a Azpota. Em vez de repousar, prega, converte, e parte, logo em seguida, para Pamplona, Valência, Gêns, Bolonha, Veneza... Nesta cidade, Inácio encontra-se com os seus companheiros de Paris. Ai, em Veneza, recebem ordens: são ordenados padres no dia 24 de Junho de 1537. Seu principal objectivo: instalar na Terra Santa um centro de acção missionária. Mas os acontecimentos políticos da altura são um obstáculo a esta ambição. Deixam-se por Roma — e cada um, em Itália, prega a palavra de Cris-

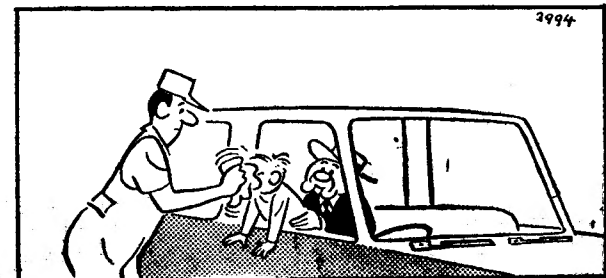
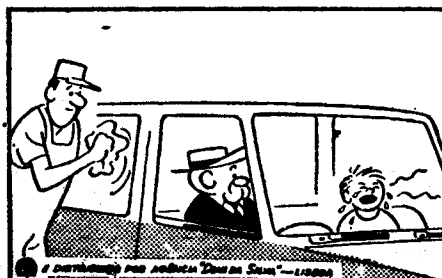
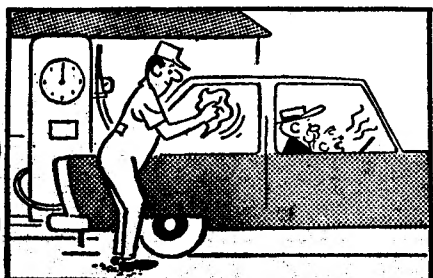


to. «Que responderemos» — pergunta um dos discípulos «se nos perguntarem quem somos e a que Ordem pertencemos?» «Direis» — aconselhou Inácio, de olhos nos olhos — «que pertenceis à Companhia de Jesus».

20 — Passam os meses, passam os anos. Na própria Roma, Inácio e os discípulos são acusados de heresia. Mas o seu prestígio cresce. Uma fome terrível assola Roma no decurso do Inverno de 1538/39. A casa dos religiosos é o melhor refúgio para os pobres. A Companhia de Jesus... A ideia de fundar uma ordem religiosa germina no espírito de Inácio. O Papa Paulo III aprova semelhante desejo.

(Continua)

AVENTURAS DO TIO CARLOS

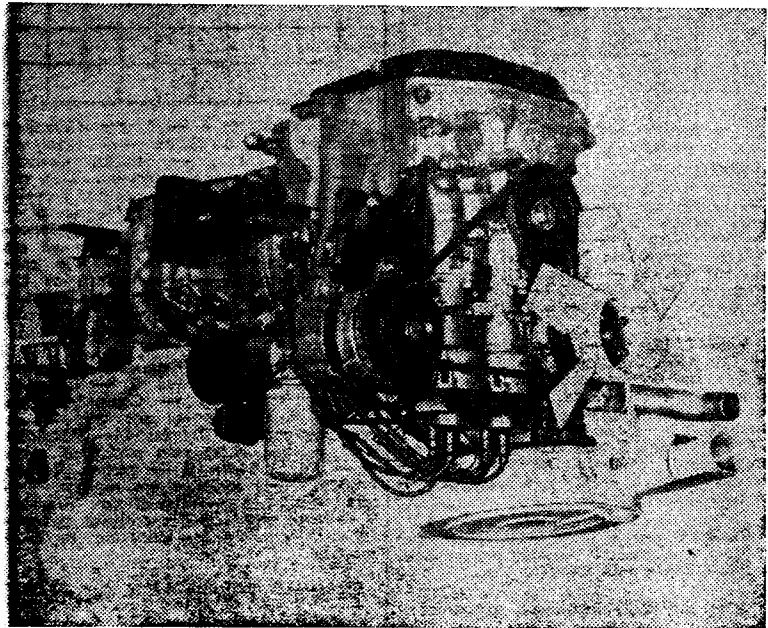


Automobilismo

OS JAPONESES LANÇARAM

UM CARRO COM MOTOR ROTATIVO

A «Toyo Kogyo Company» lançou no mercado um novo carro de desporto com motor rotativo. O preço de venda no mercado interno do carro de tipo pequeno, leve e com motor rotativo altamente eficiente, é de 1480 000 yens (cerca de 118 000\$00).



O motor de pistão rotativo, de concepção japonesa

Uma das características do novo automóvel de desporto é o seu estilo baixo. Este é o segundo automóvel com motor rotativo, produzido em massa, a ser colocado no mercado depois do N.S.U. «Spider» (alemão). Actualmente, outros países estão a desenvolver este tipo de automóveis para produção em série.

O motor rotativo foi inventado por Felix Wankel, um engenheiro aeronáutico alemão, e é por essa razão algumas vezes denominado por motor Wankel. A diferença existente entre um motor rotativo e um motor reciproco convencional reside na maneira como o movimento giratório é transmitido às rodas do automóvel. Enquanto o movimento para trás e para a frente dos pistões num motor reciproco se transmite às rodas da retaguarda através de um eixo de manivela ondulado, os pistões, num motor rotativo, transmitem directamente o movimento giratório às rodas, economizando, assim, energia e dando possibilidades ao automóvel de se deslocar suavemente com um motor construído de uma maneira simples.

Um motor rotativo tem um tempo de explosão consideravelmente mais rápido do que o de um motor convencional. Também gira calmamente com poucas vibrações, sendo assim um motor ideal para automóveis. Porém, o motor rotativo ainda não substituiu completamente o motor reciproco, porque até agora ainda não foram completamente resolvidos os problemas

técnicos de construção do motor. Quando a «Toyo Kogyo» experimentou o seu primeiro modelo de motor rotativo, o automóvel corria suavemente nas grandes velocidades, mas, nas velocidades moderadas, tornava-se bastante instável, com intensas vibrações

expõe as suas melhores qualidades tanto quando conduzido nas ruas da zona baixa, como nas estradas. Devido à solidez do motor, cada lugar do automóvel mede unicamente 860 mm de comprimento, 1,300 mm de largura e 990 mm de altura.

Com respeito às estruturas principais do automóvel, tais como motor, transmissão e suspensão, a companhia adoptou um sistema efectivo de segurança para dois anos ou 50 000 quilómetros. A manutenção está assegurada, sem encargos, durante o período entre as inspecções regulares do automóvel.

desenvolvidas quando o travão do motor entrava em pleno funcionamento. Era como se se montasse um cavalo impetuoso.

A «Toyo Kogyo» demorou cinco anos a eliminar os defeitos antes de produzir com êxito o seu modelo actual. Fizaram-se esforços especiais para manter a pressão do ar da câmara de combustão do motor rotativo, propriamente a posição da entrada da embocadura de gasolina, fortalecer as rodas dentadas dos ruptores e aperfeiçoar as vedações de óleo e os dois ruptores.

O primeiro protótipo foi completado em Agosto de 1962. Para obter total rendimento da maior parte das características do motor rotativo, a companhia não instalou o motor nos seus modelos já existentes, mas desenhou uma carroçaria especial. Esta é o «Mazda Cosmos Sport». Este modelo é o segundo do Mundo a empregar um motor rotativo e o primeiro a ter dois ruptores.

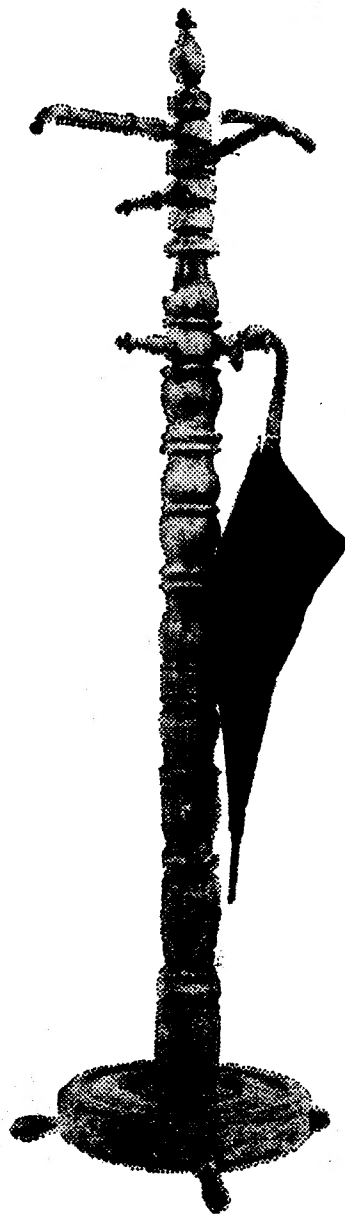
De acordo com as informações prestadas pela «Toyo Kogyo», o novo modelo de automóvel de desporto mede 4,140 metros de comprimento, 1,595 de largura, 1,165 de altura e pesa 940 quilos. É de dois lugares e o seu motor de câmara simples com 491 c.c. Tem dois pistões rotativos arrefecidos a água. A média de compressão é de 9,4, a potência máxima de 110 ps/7000 r.p.m., o máximo torque de 13,3 kg/3500 r.p.m. Ao construir o motor rotativo, o pessoal técnico da «Toyo Kogyo» desenvolveu novos sistemas respeitantes ao escape e de sucção de ar, bem como à pressão de ar e fórmulas de arrefecimento.

O automóvel «Mazda Cosmos Sport» pode atingir uma velocidade máxima de 185 quilómetros horários. O automóvel pode atingir uma velocidade de 100 km/h em 8,7 segundos e tem uma aceleração de SS 1/4 de milha em 16,3 segundos. Tais números solucionaram os defeitos do motor rotativo em velocidades baixas. É capaz de correr suavemente na marcha rápida a uma velocidade de 25 km/hora.

O «Mazda Cosmos» é um «carro de circuitos desportivos» que



Uma grande inovação para protecção de crianças nos acidentes de automóvel foi introduzida pela Ford Motor Company. Chamado «Tot Guard» trata-se de um resguardo em plástico, estofado e removível desenhado para aumentar a protecção das crianças em caso de colisão em qualquer sentido. O equipamento pode ser utilizado em qualquer veículo que tenha instalado o cinto de segurança. O «Tot Guard» envolve o corpo da criança e as coxas, e consiste de três componentes: um resguardo em polietileno com o peso aproximado de dois quilos e meio, uma almofada com sete centímetros de altura e um painel de espuma colocado no interior do resguardo.



vale mais prevenir...

... e evitar a gripe.

se no outono, mesmo antes que chegue, se prepara para não ser surpreendido, e põe à mão, pelo menos, o seu guarda-chuva, deve ter a mesma preocupação com o que mais

estima — o seu próprio carro, uma lubrificação perfeita, especializada e rigorosamente cuidada impõe-se para sua segurança e tranquilidade, e para conservação do motor do seu carro. evite que também ele gripe.

lubrificantes



a protecção eficaz para o seu carro

VISITE MADRID

Utilizando o serviço diurno do comboio

«Lisboa-Expresso» (Ter)

HORARIO

Lisboa (S. Apolónia)	9-40
Madrid (Delicias)	19-00
Madrid (Delicias)	10-45
Lisboa (S. Apolónia)	19-40

Rapidez — Economia — Segurança
9 horas de cómoda viagem
Informe-se nas Secções de Informações da C. P. ou nas Agências de Viagens autorizadas.